

JUSCELINO CONVIDOU GRONCHI OFICIALMENTE A VISITAR O BRASIL NOS PROXIMOS MESES

O PRESIDENTE DA ITALIA PROMETEU DIRIGIR-SE A ESTE PAIS OPORTUNAMENTE — VITORIOSA A INICIATIVA DO "CORREIO PAULISTANO", QUE SUGERIU O CONVITE AO PRESIDENTE ELEITO

ROMA, 19 (AFP) — O sr. Kubitschek de Oliveira, presidente eleito do Brasil, confirmou hoje, durante uma entrevista com a Imprensa, que tinha convidado o presidente da Republica Italiana, sr. Giovanni Gronchi, a visitar oficialmente o Brasil "no decorrer dos proximos meses".

O sr. Kubitschek de Oliveira acrescentou que o sr. Gronchi tinha agradecido e que este procuraria, na primeira ocasião, dirigir-se à grande Republica sul-americana a fim de confirmar a data de sua partida para a visita ao Brasil.



ELEIÇÕES PRIMARIAS, NOS ESTADOS UNIDOS:

EISENHOWER, EM PRINCIPIO, ACEITA O LANÇAMENTO DE SUA CANDIDATURA

Em sua primeira entrevista coletiva após a doença, o presidente manifesta fé absoluta no secretário Dulles, "no momento em que é severamente atacado"

WASHINGTON, 19 (U.P.) — O presidente Eisenhower declarou, hoje, que seu nome seria apresentado nas eleições primárias para a presidência, mas assinalou que isto não quer dizer que tenha decidido voltar a apresentar sua candidatura à primeira magistratura.

Sua audiência coletiva à imprensa esteve concorridíssima. Aliás é a primeira que celebra em Washington desde 4 de agosto.

Eisenhower foi submetido a um intenso interrogatório sobre assuntos políticos, embora tratasse de esquivar-se mediante uma declaração prévia, preparada de antemão acerca das eleições primárias. Reiterou que não adotou uma decisão, nem sequer em princípio, acerca da re-eleição. Acrescentou, não obstante, que está ocupado em consultar amigos e colaboradores de confiança sobre a questão.

A primeira grande entrevista coletiva de imprensa do presidente, desde seu ataque cardíaco de 24 de setembro, atraiu um número de 280 jornalistas.

O primeiro comitê político importante de Eisenhower foi

em relação a um telegrama que enviou ao subsecretário de Estado de New Hampshire, onde foi apresentado o nome de Eisenhower para as eleições primárias, dizendo-lhe que não tem objeção alguma a tal apresentação.

A este respeito manifestou: "A falta de objeções não se pode considerar como uma decisão final por minha vez relativa à candidatura". Depois, lentamente, leu outra parte do telegrama: "Seria em vão dizer que minha saúde pode ser totalmente restaurada ao excelente estado em que os médicos acham que me encontrava em meados de setembro. Ao mesmo tempo, os

LOUREIRO JUNIOR REPELE AS ACUSAÇÕES DE JANIO

RIO, 19 (Succursai) — O deputado Loureiro Junior, do PRP de São Paulo, revelou à reportagem que ocupará a tribuna da Câmara Federal para responder às acusações que lhe foram feitas pelo atual governador de São Paulo. Sabe-se igualmente que estaria inclinado a processar seus acusadores.

medicos me informam de que o progresso que estou fazendo para um grau razoável de saúde é normal. Minha vida futura deve estar cuidadosamente regulada para evitar um excesso de fadiga. Os motivos em virtude dos quais devo obedecer as autoridades médicas não são somente pessoais; devo obedecê-las também dadas as responsabilidades do cargo". Eisenhower afirmou que oportunamente dará a conhecer sua decisão.

Outras questões importantes tratadas na audiência foram as seguintes: 1 — O presidente expressou sua fé absoluta no secretário de Estado, John Foster Dulles, no momento em que este é atacado severamente por suas declarações de que os Estados Unidos estiveram "três vezes às bordas da guerra" feitas na revista "Life".

2 — Expressou o critério de que o Congresso e o procurador geral (ministro da Justiça), em consulta com o Poder Executivo, devem fazer um cuidadoso estudo para resolver o problema institucional sobre quem tem atribuições para declarar a um presidente incapacitado fisicamente para desempenhar suas funções.

3 — Negou a afirmação do general Matthew B. Ridgeay, chefe do Exército, de que redução de forças dos Estados Unidos foi decidida com vistas à política interna do país. O presidente disse que nunca determinou nada no terreno militar com base a política interna.

4 — Não revelou a data para o chamado reconhecimento médico a fundo, "final". Espera-se que este reconhecimento tenha lugar aqui, aproximadamente, em meados de fevereiro.

LEIA NA 2.ª PAGINA ENALTECIDO O BRASIL PELO JORNAL MADRILENHO "ABC"

Alto elogio do periódico espanhol ao nosso país e ao povo brasileiro — "A posição do Brasil é, desde longos anos, de um otimismo claro e de uma confraternidade transparente"

BOMBAIN TEATRO DE VIOLENTOS TUMULTOS

Reclama a população indignada a inclusão daquela cidade no Estado de Maharastra — Numerosos mortos e feridos registrados

SANCIONADO O AUMENTO DOS MILITARES

RIO, 19 (Succursai) — O presidente da Republica, sr. Nereu Ramos acaba de sancionar o projeto que concede aumento de vencimentos aos militares.



SALVOU-SE NO AR O PARAQUEDISTA — FORT CAMPBELL (Kentucky, E.E. UU.) — Os dois — o sargento James Clowson (à esquerda) e o soldado Leslie Smith — estavam realizando os últimos saltos de treinamento em paraquedas, antes de embarcar para a Alemanha. Eiz que o paraquedista do sargento saltou, deixando de abri-lo. Mas o soldado, que havia saltado junto com ele, conseguiu agarrar em pleno ar as correias do uniforme de Clowson; e, fortemente abraçados, ambos desceram sãos e salvos até com o paraquedas de Smith. (Foto United Press, via aerea).

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, SEXTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1956.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40) Ano 102 — N. 30.614

PIO XII RECEBEU SOLENEMENTE JUSCELINO KUBITSCHKE



Texto do discurso proferido por Sua Santidade — Declarações de Juscelino após o encontro com o Sumo Pontífice — Almoço de gala no Palácio Orsini — Convidado oficialmente para vir ao Brasil o presidente Giovanni Gronchi — (Leia na 2.ª pagina)

JUSCELINO EM ROMA — A passagem do sr. Juscelino Kubitschek pela Italia foi cercada, toda ela, de acontecimentos, os mais significativos e que serviram para reavivar, mais e mais, os laços de amizade que unem os dois países latinos. Na foto, o presidente eleito do Brasil, quando colocava uma coroa de flores no Tumulo do Soldado Desconhecido, em Roma. — (Foto United Press, via aerea).

PLANOS DE GOVERNO, NUMA ENTREVISTA COLETIVA

A crise do Brasil é de crescimento e de expansão — O Brasil precisa de uma nova diplomacia, de novos métodos de trabalho — Para realizar o seu programa escolherá os homens mais capazes, indo buscá-los onde quer que se encontrem — (Ler na 5.ª pagina)

EMBAIXADOR DOS E.E.UU.

RIO, 19 (Succursai) — Viajando pela "Pan American" está sendo esperado nesta capital, no próximo dia 24, procedente de Nova York, o sr. James Dunn, embaixador dos Estados Unidos, no Brasil.

FIRMADO ACORDO PARA O AUMENTO DOS MARITIMOS

RIO, 19 (Succursai) — No Departamento Nacional do Trabalho foi assinado ontem, pelo representante das Empresas de Navegação Marítima, sr. Paulo Ferraz e os presidentes de 24 Sindicatos de Marítimos, o acordo salarial firmado entre ambas as partes. A vigência iniciará na data em que forem majorados as tarifas dos fretes.

AGUA DO TIETÊ PARA O ABASTECIMENTO DA CIDADE

Reservatório gigantesco a 20 quilômetros da Penha — Os estudos nesse sentido já estavam sendo feitos há muito tempo

O Departamento de Águas e Esgotos está realizando estudos para o aproveitamento da água do rio Tietê. A montante da Penha, já foi estudado, nesse sentido, o levantamento da região e realizadas as sondagens no local em que deverá ser construída a barragem. Objetiva o plano a construção de uma grande represa, que será destinada ao reforço do abastecimento de águas da capital paulista.

Esses estudos são orientados no sentido do aproveitamento das excepcionais condições oferecidas pelo local, bem assim a utilização da linha adutora de Rio Claro, cuja capacidade total não está sendo utilizada. Poderá o novo reservatório contribuir com mais de 2 metros cúbicos por segundo, o que equivale a 280 milhões de litros por dia, aproximadamente. Serão executadas, ainda, obras de regularização da vazante do rio Tietê e seus afluentes, a montante da Penha.

Dentro de dois ou três meses os planos deverão estar concluídos e o reservatório planejado deverá ser um dos maiores de São Paulo. Será localizada a poucos metros de 20 quilômetros do bairro da Penha e a sua construção poderá ser feita com grande economia, dadas as condições próprias que a região apresenta.

De outro lado, informa-se que esses estudos estão em desenvolvimento há alguns anos, sem contudo lograr o interesse dos poderes públicos. Tendo em vista a acentuada crise de falta de água na Capital, decidiu o DAE dar prosseguimento aos trabalhos, que se encontram, como dissemos, em sua fase final.

Em certos períodos da vida das nações acontece como em certos dias da vida das criaturas. Há momentos de tensão, antes dos quais são aconselháveis banhos quentes e outros sedativos que não dependam da crise em que mergulhou o DAE. Certos amigos nossos já sabem, a aproximação da Lua Nova, mostram-se exaltados, quer civismente, quer por qualquer motivo comum. Ficam predispostos a discussões em altas vozes, tornam-se mesmo intransigentes quando de seu natural, em dias outros que não os da influência lunar, é serem polidos e não gostarem de debates calorosos. Na verdade, noventa e nove por cento do que ouvimos, se se pensar bem, não merecem contestação. A mania de discutir não traz a luz, como antigamente se acreditava. É muito mais razoável conceber que os que falam muito e discutem por "dá cá aquela palha", o fazem para evitar a solidão do espírito. Dai a conclusão, que traduzimos como uma conjectura que absolutamente não se dirige a qualquer dos nossos amigos, de que quem fala de mais assim procede por disfarce, pois não pensa coisa nenhuma além do natural pensar vegetativo do ano.

As nações têm desses períodos pré-lua-nova. Há uma agitação no ar que ninguém sabe definir, que ganha a coletividade, misturando calmos e pruridos.

MOMENTO ILUSTRADO ONZE DIAS PARA ABALAR NERVOS

Em certos períodos da vida das nações acontece como em certos dias da vida das criaturas. Há momentos de tensão, antes dos quais são aconselháveis banhos quentes e outros sedativos que não dependam da crise em que mergulhou o DAE. Certos amigos nossos já sabem, a aproximação da Lua Nova, mostram-se exaltados, quer civismente, quer por qualquer motivo comum. Ficam predispostos a discussões em altas vozes, tornam-se mesmo intransigentes quando de seu natural, em dias outros que não os da influência lunar, é serem polidos e não gostarem de debates calorosos. Na verdade, noventa e nove por cento do que ouvimos, se se pensar bem, não merecem contestação. A mania de discutir não traz a luz, como antigamente se acreditava. É muito mais razoável conceber que os que falam muito e discutem por "dá cá aquela palha", o fazem para evitar a solidão do espírito. Dai a conclusão, que traduzimos como uma conjectura que absolutamente não se dirige a qualquer dos nossos amigos, de que quem fala de mais assim procede por disfarce, pois não pensa coisa nenhuma além do natural pensar vegetativo do ano.

Em certos períodos da vida das nações acontece como em certos dias da vida das criaturas. Há momentos de tensão, antes dos quais são aconselháveis banhos quentes e outros sedativos que não dependam da crise em que mergulhou o DAE. Certos amigos nossos já sabem, a aproximação da Lua Nova, mostram-se exaltados, quer civismente, quer por qualquer motivo comum. Ficam predispostos a discussões em altas vozes, tornam-se mesmo intransigentes quando de seu natural, em dias outros que não os da influência lunar, é serem polidos e não gostarem de debates calorosos. Na verdade, noventa e nove por cento do que ouvimos, se se pensar bem, não merecem contestação. A mania de discutir não traz a luz, como antigamente se acreditava. É muito mais razoável conceber que os que falam muito e discutem por "dá cá aquela palha", o fazem para evitar a solidão do espírito. Dai a conclusão, que traduzimos como uma conjectura que absolutamente não se dirige a qualquer dos nossos amigos, de que quem fala de mais assim procede por disfarce, pois não pensa coisa nenhuma além do natural pensar vegetativo do ano.

Em certos períodos da vida das nações acontece como em certos dias da vida das criaturas. Há momentos de tensão, antes dos quais são aconselháveis banhos quentes e outros sedativos que não dependam da crise em que mergulhou o DAE. Certos amigos nossos já sabem, a aproximação da Lua Nova, mostram-se exaltados, quer civismente, quer por qualquer motivo comum. Ficam predispostos a discussões em altas vozes, tornam-se mesmo intransigentes quando de seu natural, em dias outros que não os da influência lunar, é serem polidos e não gostarem de debates calorosos. Na verdade, noventa e nove por cento do que ouvimos, se se pensar bem, não merecem contestação. A mania de discutir não traz a luz, como antigamente se acreditava. É muito mais razoável conceber que os que falam muito e discutem por "dá cá aquela palha", o fazem para evitar a solidão do espírito. Dai a conclusão, que traduzimos como uma conjectura que absolutamente não se dirige a qualquer dos nossos amigos, de que quem fala de mais assim procede por disfarce, pois não pensa coisa nenhuma além do natural pensar vegetativo do ano.

Em certos períodos da vida das nações acontece como em certos dias da vida das criaturas. Há momentos de tensão, antes dos quais são aconselháveis banhos quentes e outros sedativos que não dependam da crise em que mergulhou o DAE. Certos amigos nossos já sabem, a aproximação da Lua Nova, mostram-se exaltados, quer civismente, quer por qualquer motivo comum. Ficam predispostos a discussões em altas vozes, tornam-se mesmo intransigentes quando de seu natural, em dias outros que não os da influência lunar, é serem polidos e não gostarem de debates calorosos. Na verdade, noventa e nove por cento do que ouvimos, se se pensar bem, não merecem contestação. A mania de discutir não traz a luz, como antigamente se acreditava. É muito mais razoável conceber que os que falam muito e discutem por "dá cá aquela palha", o fazem para evitar a solidão do espírito. Dai a conclusão, que traduzimos como uma conjectura que absolutamente não se dirige a qualquer dos nossos amigos, de que quem fala de mais assim procede por disfarce, pois não pensa coisa nenhuma além do natural pensar vegetativo do ano.

Em certos períodos da vida das nações acontece como em certos dias da vida das criaturas. Há momentos de tensão, antes dos quais são aconselháveis banhos quentes e outros sedativos que não dependam da crise em que mergulhou o DAE. Certos amigos nossos já sabem, a aproximação da Lua Nova, mostram-se exaltados, quer civismente, quer por qualquer motivo comum. Ficam predispostos a discussões em altas vozes, tornam-se mesmo intransigentes quando de seu natural, em dias outros que não os da influência lunar, é serem polidos e não gostarem de debates calorosos. Na verdade, noventa e nove por cento do que ouvimos, se se pensar bem, não merecem contestação. A mania de discutir não traz a luz, como antigamente se acreditava. É muito mais razoável conceber que os que falam muito e discutem por "dá cá aquela palha", o fazem para evitar a solidão do espírito. Dai a conclusão, que traduzimos como uma conjectura que absolutamente não se dirige a qualquer dos nossos amigos, de que quem fala de mais assim procede por disfarce, pois não pensa coisa nenhuma além do natural pensar vegetativo do ano.

A MURALHA DO DISFARCE

JOÃO DE SCANTIMBURGO

O instituto do sítio só é defensável em circunstâncias excepcionais. Já nos ocupamos de sua aplicação, quando a crise política, em julho do ano passado, não havia adquirido, ainda, a virulência, que culminou nos episódios de novembro, nas deposições de presidentes e no controle da situação pelas forças do Exército. Nem o mais extremado dos democratas, nem o mais intransigente dos liberais, deixaria de aceitá-lo e de postular-lo nos momentos em que se imponham restrições à liberdade de fazer o mal e ao processo revolucionário. Mas, o início de um governo, como o que se instalará em 31 deste mês, encontra desde logo condições favoráveis para a revogação desse instituto, que atinge, de um lado, a manifestação de pensamento, e, de outro, a aplicação da justiça, no reconhecimento das franquias constitucionais, atualmente suspensas.

Não devemos concordar, portanto, que o novo governo se instale em estado de sítio. Não há motivo para fazê-lo. Da parte do povo, o significado do sítio, não é sequer elementarmente interpretado; da parte das Forças Armadas, a disposição da sua quase totalidade, segundo nos é dado pressupor, inclina-se para a legalidade, que, bem ou mal, tem no sr. Kubitschek a pessoa com direito de posse no governo. Então por que o sítio?

Em declarações prestadas logo depois de terem sido conhecidos os primeiros resultados das eleições, o sr. Kubitschek fez o elogio da oposição, declarando que dela espera a sua crítica e, portanto, a sua vigilância. Não acreditamos haja sido muito sincero o sr. Kubitschek. O brasileiro não tem a educação política suficiente, já para aceitar a oposição, com todos os seus onus, já para fazer oposição, com superior serenidade e o objetivo de concorrer, com a crítica, para o bem comum e o sucesso do governo. As lutas entre oposição e governo, aqui, quando se assinalam, pois o brasileiro é adepto, são lutas pessoais, em que cada lado procura prejudicar o outro, atamizar os seus elementos, usando a tática dos matamouros em arenas de combate. Todavia, arguindo, embora, de pouco sincero na sua declaração, entendemos que o sr. Kubitschek haverá de pretender começar o seu quinquênio, com imprensa livre e uma aparência de democracia, essa tenue aparência de democracia, que é o característico da nossa estrutura política. Se não

puder o sr. Kubitschek começar regularmente o seu período, se o regime precisa da cinta protetora do sítio, da autoridade dos militares, da força da espada, e dessa complacência que é, ainda, a noção de política que aqui se tem, é preferível que se encerre o seu ciclo histórico desta fragil, falsa democracia, e pensem em outra coisa.

Não acreditamos no aperfeiçoamento das instituições políticas, nem no seu funcionamento pacífico. Ao contrário, prognosticamos sobressaltos, neste país atribulado por um regime que não guarda proporção com as instituições sociais da nação. Do começo do nosso presidencialismo até hoje, nos dois ciclos já encerrados da história da Republica, e nesse, que se vai abrir, o que temos tido é o que, provavelmente, vamos ter, é a crise intermitente, que se registrou no passado, e vai se registrar no futuro. Mas essas considerações de ordem socio-psicológica nada têm com o estado de sítio, que deveria encerrar-se em 31 deste, se não quisermos viver, apenas, de aparências, as aparências que vão estragando o advento da prosperidade nesta nação digna da melhor sorte. A muralha do sítio não disfarça a crise política.

DE QUE RECURSOS DISPÕE JUSCELINO PARA GOVERNAR?

"NÃO É PRECISO TALENTO NEM GENIO PARA LEVAR O BRASIL AO PROGRESSO"

Para o deputado Daniel Faraco, se o sr. Juscelino conseguir os empréstimos que foram anunciados não terá dificuldades em combater a inflação e, ao mesmo tempo, expandir a economia nacional — "Ninguém consegue fazer parar este país" — O exemplo da Russia e a época em que, aqui, o Tesouro ajudava os donos de automóvel a comprar gasolina — Um mal: a falta de unidade do orçamento — (Texto na 4.ª pagina)

ADIADA A HOMENAGEM ÀS FORÇAS ARMADAS

A Comissão Executiva, eleita para, a 22 do corrente, no Parque Ibirapuera, dirigir o churrasco e as homenagens do povo paulista às Forças Armadas Nacionais, com sede em São Paulo, comunica às autoridades, associações, sociedade, sindicatos, clubes e pessoas que, em tão grande numero, mandaram suas adesões, ter deliberado adia-las para data que, com antecedência, será designada.

Em virtude da grande massa de convidados e aderentes, estes ultrapassando as previsões da Comissão, surgiram dificuldades relativas ao abastecimento, na quantidade solicitada aos fornecedores, mas que estes não garantiram atender em tempo.

A Comissão aprova o ensejo para alietar a população, especialmente o comércio e a indústria, a respeito de pedidos de donativos em seu nome, feitos abusivamente por pessoas a ela estranhas.

A COMISSÃO EXECUTIVA

São Paulo, 19 de janeiro de 1956.

ANTONIO DEVASATE
JOÃO DI PIETRO
CLOVIS SALLES SANTOS
HEROTIDES DA SILVA LIMA
JOÃO PACHECO FERNANDES

EUROPA-ASIA-ÁFRICA-AMÉRICA-OCEANIA

PIO XII RECEBEU SOLENEMENTE O SR. JUSCELINO KUBITSCHKE

Texto do discurso proferido por Sua Santidade — Declarações de Juscelino após o encontro com o Sumo Pontífice — Almoço de gala no Palácio Orsini — Convidado oficialmente para vir ao Brasil o presidente Giovanni Gronchi

CIDADE DO VATICANO, 19 (AFP) — O Papa recebeu em audiência solene o sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito dos Estados Unidos do Brasil, que estava acompanhado pelo sr. Decio de Moura, embaixador junto à Santa Sé, e pelos membros de sua comitiva.

O sr. Kubitschek, que foi recebido com as honras militares no salão St. Damaz, onde se receberam os altos dignitários da Corte Papal, conversou com o Sumo Pontífice na sala chamada do Tronetto. Depois de ter apresentado ao Papa os membros de sua comitiva, o presidente visitou mons. Domenico Tardini, secretário de Estado, no apartamento do cardinal secretário de Estado. Desceu até a Basílica do Vaticano, a porta da qual foi recebida pelo cardinal Federico Tedeschini, rodeado por uma delegação do Capitão.

Mais tarde, mons. Domenico Tardini visitou o sr. Kubitschek em nome do Papa, na sede da embaixada, perto do Vaticano.

A ALOCUÇÃO DO SUMO PONTÍFICE

CIDADE DO VATICANO, 19 (Ansa) — Sua Santidade, o Papa Pio XII, dirigiu ao sr. Juscelino Kubitschek a seguinte alocução em português:

"A vossa visita, sr. presidente, enquanto honra altamente a vossa fé, representa para nós um motivo de grande consolo, pois nos garante um período de acordo e amistosa cooperação entre Igreja e Estado, em prol do bem estar e da prosperidade do Brasil. Chamada a eleger um chefe de Estado, para um novo período presidencial, a nação brasileira, com o seu voto reconhecido e consagrado os altos merecimentos de v. ex., a energia dinâmica e as superiores qualidades administrativas demonstradas na governança do Estado de Minas Gerais e, ao mesmo tempo, manifestou o desejo de ver-vos triunfar no mais amplo campo do governo de todo o país. São perfeitamente conhecidos os propósitos de v. ex. de realizar todos os esforços possíveis para o desenvolvimento econômico e industrial do Brasil, tendo em eficiência os imensos tesouros de recursos naturais com que a sabedoria de

criador o enriqueceu. Estamos, outrossim, a todos os esforços realizados no passado e dos insuslitos atuais de empregar, ainda maior cuidado para elevar, economicamente, o nível de vida das classes deprimidas e humildes, de maneira que todos possam viver numa atmosfera de maior bem estar e dignidade, como cidadãos da mesma pátria, como irmãos da mesma família, da grande pátria brasileira, da grande família dos filhos de Deus. Conhecedores que somos dos sentimentos de v. ex., estamos certos que, ao lado do desenvolvimento econômico e material, cuidareis da elevação do nível espiritual o qual atribuireis aquele desenvolvimento a sua verdadeira filosofia e decoro, vivificando-o, com a caridade cristã, de maneira que, prevenindo e afastando os antagonismos e as lutas de classe, sempre esteja garantida a união e concordia de todos os cidadãos e, consequentemente, de todos os Estados do Brasil. Com esses propósitos de governo e confiando na providência do Onipotente, sem cuja assistência não há casa que possa ser solidamente edificada, nem cidade para cuja defesa seja suficiente a vigilância daqueles que a habitam. Sabemos que v. ex. encarará o futuro ao sabor do conselho do maior dos vossos oradores: — "Sirva a Deus e depois confie animosamente". As incertezas da hora presente são grandes, a propagação é maliciosa, múltipla e conduzida eficientemente de todos os lados, e o Brasil também tem motivos de exercer vigilância, mantendo-se de prontidão. Conflita no onipotente poder da Igreja Redentor e no auxílio da Virgem Imaculada, padroeira do Brasil, que sempre assistirá v. ex. e a vossos colaboradores, de maneira que vosso governo seja de verdadeira ordem e progresso, de prosperidade material e espiritual, nacional e internacional, do povo e da nação brasileira".

DECLARAÇÃO DE KUBITSCHKE

ROMA, 19 (AFP) — Depois da audiência que lhe foi concedida pelo Papa, o sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito do Brasil, fez a seguinte declaração:

"Um dos motivos de minha viagem à Europa foi passar à Sua Santidade o Papa Pio XII a expressão de minha estima e da segurança dos sentimentos filiais do povo brasileiro. O Brasil, que está sempre a Terra de Santa Cruz dos primeiros dias de nossa História, tornou-se hoje com seus 60 milhões de habitantes, o maior país católico do mundo. "Comungamos todos a mesma fé cristã que presidiu a formação de nossa sociedade livre, baseada no respeito aos direitos inalienáveis que se concentram na alma do homem. "Sua Santidade recebeu-me em audiência solene no Vaticano. Como brasileiro e como católico, conservarei sempre inesquecível recordação desse contato espiritual que me permitiu levar a sua bênção apostólica ao Brasil. Não poderia ter recebido em Roma, para levar aos nossos filhos, legado mais sagrado. "Comoveram-me profundamente as palavras cheias de amor e de bondade com que Sua Santidade se referiu aos paternais sentimentos que nutre pelo meu país. "No Brasil, cultivamos todos imensa veneração pela figura do Santo Padre e pela obra que pacientemente realiza em prol da paz e da concordia universal. "Sua última mensagem de Natal veio encontrar profundas ressonâncias na alma dos brasileiros que agora estão convocados para a grande luta em defesa da fé e das tradições cristãs, de que está impregnada a nossa formação histórica. Voto para o Brasil dentro de poucos dias, fortalecido pela fé e pela responsabilidade de que fui investido. As palavras generosas de Sua Santidade constituem o melhor incentivo que eu poderia ter no momento em que, com serenidade e firmeza, me preparo para enfrentar graves decisões de que dependerão, em grande parte, a sorte de milhões de brasileiros. "Que Deus continue a abençoar o povo brasileiro".

CIDADE DO VATICANO, 19 (AFP)

Um almoço de gala realizou-se, hoje, à volta do sr. Juscelino Kubitschek, presidente do Brasil, no palácio dos príncipes

Orsini, sede da embaixada junto ao Vaticano, nove cardeais e numerosas personalidades eclesásticas e leigas.

Além do cardinal Eugenio Tisserant, decano do Sagrado Colégio, estavam presentes os cardeais Giuseppe Pizzardo, Benedetto Aloisi Masella, Clemente Micara, Adeodato Piazza, Federico Tedeschini, Pierre Agagianian, Valerio Valeri, Celso Costantini e entre os outros prelados encontravam-se monsenhor Domenico Tardini, pró-secretário de Estado, Antonio Samoré, secretário da Congregação dos Negocios Eclesiásticos Extraordinários, Beniamino Nardone, secretário da Congregação do Cerimonial, Angelo Dell'Acqua, substituto da Secretaria de Estado.

Entre os outros convidados figuravam o príncipe Aspremo Colonna, marquês Francesco Sallusti e o sr. Vladimir D'Ormesson, embaixador da França, de

cano do corpo diplomático acreditado junto à Santa Sé. Depois do almoço, o sr. Kubitschek pronunciou, em francês, as seguintes palavras:

"Tomado, ainda, pela emoção mais viva e mais profunda é como me dirijo a Vossas Eminências, em uma cidade que se orgulha das tradições católicas mais profundas, tendo-me formado sob a luz do Evangelho. Assim, meu estado de espírito não poderia ser diferente depois de ter recebido para meu país, para minha família e para mim mesmo, as bênçãos apostólicas durante a audiência que o soberano pontífice se dignou conceder-me."

No esplendor da corte do Vaticano, compreendi, perfeitamente, o sentido espiritual desta visita e a profunda significação religiosa que traz. Senti, igualmente, o interesse e a paternal

solitude de Sua Santidade para com o Brasil, atualmente a maior nação católica do mundo.

A honra que me fez Sua Eminência o cardinal decano do Sagrado Colégio presidindo esta mesa comigo, e a presença de Vossas Eminências, tão intimamente ligadas à vida e aos sentimentos de meu país, permanecerão entre as lembranças inesquecíveis de minha visita oficial ao Vaticano.

Desejo, igualmente, renovar, aqui, a expressão do meu mais vivo reconhecimento pela visita que, no augusto nome do Santo Padre, me fez a. ex. o prosecretário de Estado.

Nesta ocasião solene e em presença das mais altas autoridades da Santa Sé, reafirmo, aqui, minha vontade de continuar a dar à Igreja as demonstrações mais sinceras de minha afetiva filial e do meu profundo respeito. Como já tive por diversas vezes, oportunidade de declarar, procurarei conduzir as atividades do meu governo segundo a sabedoria da doutrina cristã, sobretudo no que se refere ao grave e mesmo angustioso problema social.

Estou certo que as bênçãos de Sua Santidade serão, para meu governo e para mim mesmo, a mais firme garantia de tranquilidade e de paz.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Orsini, sede da embaixada junto ao Vaticano, nove cardeais e numerosas personalidades eclesásticas e leigas.

Além do cardinal Eugenio Tisserant, decano do Sagrado Colégio, estavam presentes os cardeais Giuseppe Pizzardo, Benedetto Aloisi Masella, Clemente Micara, Adeodato Piazza, Federico Tedeschini, Pierre Agagianian, Valerio Valeri, Celso Costantini e entre os outros prelados encontravam-se monsenhor Domenico Tardini, pró-secretário de Estado, Antonio Samoré, secretário da Congregação dos Negocios Eclesiásticos Extraordinários, Beniamino Nardone, secretário da Congregação do Cerimonial, Angelo Dell'Acqua, substituto da Secretaria de Estado.

Entre os outros convidados figuravam o príncipe Aspremo Colonna, marquês Francesco Sallusti e o sr. Vladimir D'Ormesson, embaixador da França, de

cano do corpo diplomático acreditado junto à Santa Sé. Depois do almoço, o sr. Kubitschek pronunciou, em francês, as seguintes palavras:

"Tomado, ainda, pela emoção mais viva e mais profunda é como me dirijo a Vossas Eminências, em uma cidade que se orgulha das tradições católicas mais profundas, tendo-me formado sob a luz do Evangelho. Assim, meu estado de espírito não poderia ser diferente depois de ter recebido para meu país, para minha família e para mim mesmo, as bênçãos apostólicas durante a audiência que o soberano pontífice se dignou conceder-me."

No esplendor da corte do Vaticano, compreendi, perfeitamente, o sentido espiritual desta visita e a profunda significação religiosa que traz. Senti, igualmente, o interesse e a paternal

solitude de Sua Santidade para com o Brasil, atualmente a maior nação católica do mundo.

A honra que me fez Sua Eminência o cardinal decano do Sagrado Colégio presidindo esta mesa comigo, e a presença de Vossas Eminências, tão intimamente ligadas à vida e aos sentimentos de meu país, permanecerão entre as lembranças inesquecíveis de minha visita oficial ao Vaticano.

Desejo, igualmente, renovar, aqui, a expressão do meu mais vivo reconhecimento pela visita que, no augusto nome do Santo Padre, me fez a. ex. o prosecretário de Estado.

Nesta ocasião solene e em presença das mais altas autoridades da Santa Sé, reafirmo, aqui, minha vontade de continuar a dar à Igreja as demonstrações mais sinceras de minha afetiva filial e do meu profundo respeito. Como já tive por diversas vezes, oportunidade de declarar, procurarei conduzir as atividades do meu governo segundo a sabedoria da doutrina cristã, sobretudo no que se refere ao grave e mesmo angustioso problema social.

Estou certo que as bênçãos de Sua Santidade serão, para meu governo e para mim mesmo, a mais firme garantia de tranquilidade e de paz.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para a do mundo, conserve por longos anos a preciosa existência de Sua Santidade o Papa Pio XII, e torne cada vez mais glorioso seu pontificado pontificado.

Agradeço a presença de v. ex. e a v. emências a honra e o prazer que me dão neste momento, elevando meus votos ao Todo Poderoso a fim de que, para nossa felicidade e para

Tabloide

POR MOTIVOS IMPREVISTOS DEIXA DE CIRCULAR HOJE O "TABLOIDE"

SENADO

INOPORTUNO O MOMENTO PARA DEBATE DA REFORMA ELEITORAL

ESTE O PONTO DE VISTA DE CAPANEMA — A GRANDE OPORTUNIDADE DA U.D.N.

RIO, 19 (Do nosso observador político) — Nega o sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, oportunidade, no momento, para o debate em torno da reforma da lei eleitoral. Chega a acentuar o condutor parlamentar, que problema de tal envergadura, somente no período ordinário de funcionamento legislativo poderia ser encarado, ainda mais quando se sabe que assunto tão transcendental deverá contar com o assentimento claro do presidente da República, para que se possa efetuar uma reforma de envergadura. O consenso geral é no sentido de que efetivamente a lei eleitoral carece de uma alteração profunda da base e estrutura. Os pleitos anteriores estão a indicar que o sistema obsoleto ainda em prática pode, de certa maneira e em determinados casos, turbar a liberdade, o pensamento real do eleitorado. Não se pode negar a existência de um eleitorado fantasma atuante. Embora sua influência seja diminuída nos pleitos presidenciais, onde as diferenças nunca são inferiores a 500 mil votos, não se deixa de fazer sentir nas disputas de cargos representativos, quando de um para outro candidato, as margens ficam reduzidas ao mínimo. Além disso, o sistema em vigor permite uma injusta influência do dinheiro e da demagogia. Já existe um clima favorável, no Congresso, ao critério da votação por distrito, que anularia parcialmente, todo o poder da corrupção eleitoral. A cédula oficial é uma conquista. Pelo seu emprego, haverá um natural barateamento dos custos eleitorais e uma racionalização gradativa dos pleitos.

Todos sentem que o sistema democrático está a exigir o estabelecimento de normas que garantam a purificação do regime. E sem dúvida, a reforma eleitoral, que o próprio PSD, segundo declarações prestadas recentemente pelo sr. Amaral Peixoto, vai propor, é de urgência absoluta ao mesmo tempo que, marginalmente, o problema da concessão dos mandatos parlamentares como de presidente da República começa a surgir, agitado

CLOVIS SALGADO AINDA MERECER TODA CONFIANÇA

BELO HORIZONTE, 19 (Sucursal) — Falando aos jornalistas, o sr. Pio Canedo, líder da bancada majoritária, declarou que o sr. Clovis Salgado continua a merecer de seus companheiros a mesma confiança que lhe foi concedida antes de assumir a chefia do Executivo Estadual. "No entanto — disse — o mesmo não podemos dizer relativamente aos seus auxiliares de governo, os secretários de Estado".

Acentua que numerosos companheiros estão profundamente decepcionados com a atuação de alguns setores do governo, principalmente aqueles que se relacionam com os interesses republicanos. Relativamente à constituição do secretariado do sr. Bias Fortes, informou que o PSD influirá na escolha dos futuros secretários, como também participará das demarções para a determinação dos nomes que comporão o novo governo.

Eleições no "Clubinho"

Realizam-se dia 24 as eleições para renovação da diretoria do Clube dos Artistas e Amigos da Arte ("Clubinho"). Duas chapas estão registradas para disputar as preferências das sociedades da comunidade paulista. Nas duas, Flavio de Carvalho é o candidato à Presidência e nelas está cercado de elementos de real prestígio no clube, seja nos círculos artísticos de São Paulo.

A CHAPA "CLUBINHO MESMO"

É a seguinte a composição da chapa "Clubinho mesmo", que, como dissemos, é encabeçada pelo pintor Flavio de Carvalho: vice-presidente, Osvaldo Correia Gonçalves; 1.º secretário, Fernando de Oliveira; 2.º secretário, Silvana Selter; 1.º tesoureiro, Alberto de Sousa Queiroz do Amaral; 2.º tesoureiro, Carlos Caluist Salles e 3.º tesoureiro, Orestes Nery Leite.

Cancelou a visita a Jundiá o ministro do Trabalho

RIO, 19 (Sucursal) — Por motivo de saúde, o que o impossibilita de ausentar-se do Rio de Janeiro, o deputado Nelson Omega ministro do Trabalho, comunicou ao prefeito de Jundiá ter cancelado a viagem que empreenderia aquela cidade paulista no próximo dia 22. Salienta-se, por outro lado, que igual comunicação foi feita aos Sindicatos de Sorocaba, que deveriam naquela data ser visitados pelo titular da pasta do

por um elemento udenista, da representação cearense. Serão estes, sem dúvida, os dois principais assuntos que despertará a atenção parlamentar, neste ano de 1956, quando a UDN estará com todos os fogos acesos, na sua campanha de recuperação, batizando contra tudo o que foi feito no governo Kubitschek, que ela espera, seja uma fonte de seu fortalecimento. Este ano, é o da grande oportunidade udenista. O número de descontentes é grande. Isto não se pode negar. E os udenistas, que vão correndo velozmente e cada vez mais depressa, no plano inclinado da desmoralização política, tudo agora farão para que revitalizado o Partido, retorne ele aquela posição de prestígio, que destruiu nos primeiros anos de sua existência. A má direção, a incrível insensibilidade política dos que ficaram responsáveis pela sua condução, levaram no partido à quase degradação pública. Sentem os udenistas que este é o grande momento e a última oportunidade do partido. Ou ele se recupera ou então será absorvido pelos demais, que vão num crescendo incontestável. Inclusive aqueles que foram sempre naturais aliados dos brigadistas, como os republicanos, cuja bancada na Câmara Federal, aumenta de legislação para legislação.

O problema da coincidência, está no momento, sob exame da direção udenista. O sr. Perillo Teixeira apresenta emenda à lei de concessão do partido. E este, resolveu passar ao sr. João Agripino, seu secretário geral, toda a documentação. Qualquer que seja o ponto de vista da UDN, o sr. Perillo Teixeira apresentará a emenda. Esta, se aprovada, dará mais um ano de exercício aos atuais deputados, que concorrerão novamente às urnas, quando terminará o mandato do sr. Kubitschek. Com isto, voltaremos ao sistema das eleições gerais no país, menos dispêndiosas e mais seletivas.

O Estado de São Paulo, valendo-se do momento, sob exame da direção udenista. A UDN insiste nos pedidos de verificação. O sr. Ernani Satiro, líder da agremiação minoritária, nesta altura, defende o procedimento udenista, pedindo insistentes verificações, que retardam o andamento da matéria, embora apresentando cada uma, mais uma frágil derrota da agremiação brigadista. O líder udenista afirmou que o seu partido fez o que devia fazer e se houvesse possibilidade de se retirar do Plenário da Câmara, para não dar número para votação, e teria feito. Acrescentou o representante parabenizar o trabalho exercido pela UDN resultando na liberação da publicação dos discursos parlamentares, pois o atual projeto enviado pelo Executivo Estadual, "No entanto — disse — o mesmo não podemos dizer relativamente aos seus auxiliares de governo, os secretários de Estado".

Investigação sobre evasão de capitais estrangeiros

RIO, 19 (Sucursal) — Sob a presidência do deputado Emílio Carlos, uma Comissão de Inquérito Parlamentar investigará, dentro de uma semana, o caso de evasão de capitais estrangeiros e desvio de investimentos, aplicação dos recursos e dos agios, alteração da política da COAP e outros assuntos de ordem econômico-financeira. Serão investigados pela nova comissão os motivos pelos quais certas fábricas europeias de carros e máquinas ainda não conseguiram transferência para o Brasil.



DISSENSÃO NO P.S.P.

Adhemar — Não há de ser nada. Livre-me eu das "brocas". Que elas fiquem por lá, brocando os Campos Eliseos...

SEPULTADO NO RIO O SR. EUVALDO LODI

Funda emoção provocou a tragica morte do parlamentar e lider das indústrias — Câmara ardente e funerais

Noticiamos ontem, com o necessário destaque, a tragica ocorrência registrada na Via Anhangueira, em que perdeu a vida o deputado Euvaldo Lodi, um dos mais prestigiados líderes das classes produtoras nacionais.

Era o extinto uma das personalidades mais conhecidas do país, merecedor da opeção e visão demonstradas em diferentes setores da atividade. Seu nome se liga a realizações de vulto, seja como engenheiro, formado na Escola de Minas e Metalurgia no ano de 1920, seja no campo do comércio e da indústria, ou, ainda, no da política.

A Euvaldo Lodi se devem entre outros empreendimentos, a instalação de altos fornos em Minas Gerais, bem como serviços prestados na construção de estradas de ferro e na exploração de minérios, sobretudo ferro e carvão. Fundou e dirigiu a Usina Gorceix e a Cia. Ferro Brasileira, bem assim a Cia. Industrial de Ferro de Belo Horizonte. Outras, como a Cia. Carbonífera Metropolitana, a Fábrica e Tecidos de Seda Santa Helena, de Petrópolis, a Rhen Metalurgia S. A. cresceram e prosperaram sob o pulso firme e esclarecida competência de Euvaldo Lodi.

Participando da alta direção do Conselho Federal do Comércio Exterior e do Conselho Nacional de Política Industrial e Comercial, neles a sua projeção se fez sentir sempre no trato especializado das questões de imediato interesse nacional.

A projeção de seu nome ganhou-o à presidência do Centro Industrial do Rio de Janeiro e da Confederação Nacional das Indústrias.

Na presidência do Senai e na suprema direção do Senai, deixou o sr. Euvaldo Lodi trabalhos e realizações que vinculam para sempre o seu nome à política social em nossa terra.

NA POLÍTICA Deputado constituinte e a seguir deputado federal, sua passagem por esta casa do Congresso ficou assinalada por uma atuação de destaque, tendo participado de várias das mais importantes Comissões, como a de Finanças, por exemplo.

Homem de gabinete, também, o deputado Euvaldo Lodi se dedicava de maneira especial aos assuntos econômico-financeiros, tendo pertencido ao Conselho Diretor da Escola de Ciências Políticas e Econômicas de São Paulo e à Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro.

Representou o nosso país em várias conferências no exterior, foi delegado do Brasil à Conferência da Paz, participou da missão brasileira à Conferência dos Chanceleres.

Personalidade de realce na sociedade e nas finanças, possuía o

deputado Euvaldo Lodi numerosos títulos, entre os quais o da Ordem do Mérito Militar, do Mérito do Trabalho e Produção, Ordem de Malta, Ordem da Coroa da Itália.

Nascido a 9 de março de 1896, em Ouro Preto, era o deputado Euvaldo Lodi filho de Luiz Lodi e D. Anunciata Lodi. Deixa viúva a sra. Alvarina Castro de Oliveira Lodi.

HOMENAGENS O sr. Antonio Devastat, presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, tão logo foi informado do acontecimento, determinou a suspensão do expediente nas duas entidades, bem como no Departamento Regional do Sesi em São Paulo, e do SENAI. Paralelamente, mandou expedir telegramas de condolências à família do morto e à Câmara dos Deputados.

O presidente da FIESP-CIESP, após as providências necessárias, neste sábado, viajou para o Rio de Janeiro, por via aérea, em companhia de outros diretores das entidades, com o objetivo de representar a indústria paulista nas últimas homenagens a serem prestadas àquele líder da indústria nacional, nos seus funerais.

HOMENAGENS E SEPULTAMENTO RIO, 19 (Sucursal) — A Câmara dos Deputados dedicou sua sessão de hoje à tarde na homenagem a memória do deputado Euvaldo Lodi, vitimado em desastre de automóvel na Via Anhangueira.

HOMENAGENS POSTUMAS AO DEPUTADO LODI

Suspensão dos trabalhos após as manifestações das bancadas em elogio à personalidade do ilustre extinto — Solicitou licença o governador eleito no R. G. do Norte — Outras notas

RIO, 19 (Sucursal) — Toda a sessão de hoje do Senado foi dedicada à memória do deputado Euvaldo Lodi, tendo sido os trabalhos suspensos, a requerimento do sr. Apolônio Sales, líder da maioria, que, encaminhando a proposta de votação, fez o elogio da vida pública daquele parlamentar mineiro e assinalou a sua atuação no campo industrial e comercial do país.

A seguir, falou o sr. Juracy Magalhães, que manifestou o pesar da U.D.N.

O sr. Domingos Velasco se pronunciou pelos socialistas brasileiros.

Pelo PTB falou o sr. Caetano de Castro; pelo P.L., o sr. Nivaldo Filho; pelo P.R., o sr. Ezequias da Rocha; pelo P.T.N., o

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA REIVINDICA O PSD DE SÃO PAULO UM LUGAR NO FUTURO MINISTERIO

A pasta da Justiça é que estaria interessando aos pessedistas — A recusa de Nereu facilitou os trabalhos — Encontro dos democratas-cristãos — Em férias o P.S.P. — Shammas visitará a Assembléia — Adhemar regressa hoje — Convite do governador eleito de Santa Catarina — Com o P.T.N. a Secretaria da Saúde — Satisfeito com a desapropriação do Pontal — Mesa da Assembléia — Dificil Cantídio concorrer à Prefeitura — Promoções no Palácio Nove de Julho

Está marcado o regresso do presidente eleito, e essa notícia aumenta os movimentos não apenas dos partidos mas também dos proceres políticos, no sentido de conseguir, desde agora, a base indispensável que justifique a tentativa de conquista de um ministério. Segundo as melhores fontes, apenas quatro convites foram feitos pelo ex-governador de Minas, para as pastas da Fazenda, Saúde, Justiça e chefia da Casa Civil. Presentemente, o movimento que está tomando corpo, visando conseguir um ministério, parte da facção pessedista de São Paulo, que pretende conquistar, para o presidente, a pasta da Justiça.

Com esse objetivo vêm os pessedistas desenvolvendo todos os esforços possíveis, para ver se pelo menos uma de suas reivindicações consegue ser atendida, dado que a presidência da Câmara, em princípio destinada a um representante da legenda partidária de São Paulo, não dá o indispensável prestígio político, principalmente em começo de governo. Não abrirão mão os pessedistas desse posto, mas entendem que um ministério viria reforçar a situação do partido, que em São Paulo, dentro do ponto de vista eleitoral, mostra-se bastante enfraquecido. Argumentam que isso acontece porque aqueles que integram a seção pessedista neste Estado não têm sido a indispensável oportunidade de atender a seus correligionários e ao mesmo tempo às exigências muito comuns, dos dirigentes, não apenas municipais mas também distritais.

ENCONTRO DOS DEMOCRATAS CRISTÃOS

Hoje, às 20.30 horas, na sede social do P. D. C., dar-se-á o encontro dos democratas cristãos

paulistas, estando presentes os integrantes dos diretórios estadual, metropolitano, municipais, distritais e estudantis, assim como correligionários.

Inicialmente será feito um relato sobre as conclusões do Congresso Internacional Democrata Cristão, realizado, há pouco, no Chile.

Três teses, em seguida, serão debatidas e que são estas: 1) Vida e Organização da Democracia Cristã — relator deputado André Franco Montoro; 2) A Democracia Cristã em face da situação internacional — relator vereador Helena de Tracy Junqueira; 3) Reforma das estruturas econômicas sociais, segundo a democracia cristã — relator vereador Paulo de Tarso Santos.

Os trabalhos prosseguirão nos dias 21 e 22, quando serão examinadas as atividades do partido em 1955 e feito o planejamento para o corrente ano.

EM FÉRIAS O P. S. P.

Segundo nos declarou o deputado pessedista Pedro Panganelo, as atividades do P. S. P. estão suspensas até o dia 25 do corrente, atendendo, assim, a deliberação tomada no fim do ano passado. Assim, as reuniões do diretório estadual só serão realizadas após aquela data.

SHAMMASS VISITARÁ A ASSEMBLEIA

O presidente eleito da Câmara Municipal vereador Elias Shammas, visitará a Assembleia Legislativa no próximo dia 24, às 14 horas. Trata-se de uma visita protocolar, mas como o Poder Legislativo se encontra em recesso, o vereador Elias Shammas fez a indispensável comunicação ao presidente Franco Montoro.

ADHEMAR REGRESSARÁ HOJE

O sr. Adhemar de Barros, que se encontrava descançando em Campos do Jordão, regressará hoje à esta Capital. E' bem possível que o presidente nacional do P. S. P. reúna seus companheiros do diretório estadual para uma análise da situação política não apenas no âmbito estadual mas também federal.

CONVITE AO PRESIDENTE MONTORO

Por intermédio de seu amigo Fernando Caldeira Bastos, o sr. Jorge Lacerda, governador eleito de Santa Catarina, dirigiu, por carta, um convite ao presidente da Assembleia, sr. Franco Montoro, para assistir às solenidades de sua posse, no próximo dia 31. COM O P.T.N. A SECRETARIA DA SAUDE

Nos meios situacionistas admitte-se, como assunto resolvido, a entrega da Secretaria da Saúde ao P.T.N., como compensação ao apoio que essa agremiação vem dispensando ao governo, no âmbito estadual. Está resolvido, também, que o sr. Scalamaré Sobrinho, seu ex-titular, continuará na Assembleia Legislativa.

SATISFEITO COM A DESAPROPRIAÇÃO O sr. Bento Dias Goulart declarou, ontem, estar bastante satisfeito com os decretos do governo que desapropriam três áreas na região do Pontal.

Adiantou, ainda, que nos últimos dias, quando a Assembleia discutia os problemas do Pontal, pelos mesmos se desinteressou, tão certo estava da ação do chefe do executivo, que compreendeu a

Importância de manter como reserva florestal as áreas da região.

MESA DA ASSEMBLEIA

Continuam as especulações em torno da futura Mesa da Assembleia, fazendo os deputados, constantemente, reuniões com esse objetivo. Pode-se dizer tão somente, considerando as conversações que a propósito têm sido levadas a efeito, é que existem duas correntes: uma situacionista e outra oposicionista. Admite-se, desde já, uma vitória bem possível da primeira, que estaria integrada por tanto quanto 41 deputados, que foram aqueles que se mantiveram unidos nas

últimas sessões legislativas, quando se discutiram os projetos de interesse da administração.

DIFICIL CANDIDIDATO CONCORRER

Procer pessedista não declarou, ontem, que apesar de todos os esforços que vêm sendo desenvolvidos por elementos que apóiam a candidatura do sr. Cantídio Sampaio, como sucessor do sr. Lino de Mattos, muito dificilmente seu nome chegará até a prévia partidária.

O principal argumento contra as pretensões do "líder" da bancada na Assembleia, é sua pouca penetração eleitoral na capital.

PROMOÇÕES NA ASSEMBLEIA

O presidente Franco Montoro assinou, ontem, na Assembleia, ato promovendo, por merecimento, 7 funcionários e outros tantos por antiguidade. Abrindo-se vagas foram aproveitados 3 candidatos de acordo com rigorosa classificação obtida no concurso. É interessante registrar que o sr. Franco Montoro foi o único presidente desde o funcionamento da Assembleia, que não nomeou um só funcionário.

Cresce o movimento de rebeldia no PTB

Salvador, 19 (Sucursal) — Vai tomando vulto o movimento de rebeldia do PTB contra a situação local. Aquinhoados com duas secretarias, a rigor nada tiveram os petebistas no atual governo, como compensação valerosa contribuição com que concorreram para sua eleição.

E isto porque, postos nos cargos dos correligionários de destaque, logo se esqueceram dos companheiros de primeira hora, convocando para as posições de mando elementos estranhos aos quadros da agremiação.

Por outro lado, o sr. João Goulart, embora mantendo as aparências, não perdoa haver o sr. Antonio Balbino indicado para o Ministério da Agricultura ao sr. Eduardo Catalão, sem uma consulta prévia à sua pessoa.

Os "petebistas de quatrocentos anos" não escondem o descontentamento que lavra no seio da agremiação com o atual estado de coisas, que consideram não poder perdurar por muito tempo.

DESCARRILOU O TREM CARGUEIRO

FORTALEZA, 19 (Sucursal) — Um trem cargueiro que se destinava a esta Capital, virou à altura do quilômetro 221, pouco aquém da estação de Uruguá. A composição sinistrada é o trem EC-2, que procedia de Quixeramobim. O desastre ocorreu quando descarrilou o vagão 2.723, o que provocou a virada dos demais e de uma prancha tanque, ficando esta seriamente danificada.

Em consequência do desastre, o tráfego de trens está atrasado. Apurou a reportagem que os guardas-freios José Francisco e Siginando Feitosa, saíram gravemente feridos.

Apareceu outro caso de troca de crianças

RIO, 19 (Sucursal) — Surgiu mais um caso de troca de crianças, desta vez na Maternidade São Paulo, em São Cristóvão. O fato foi denunciado pelo operário Sebastião da Silva, de cor preta, cuja amasia, igualmente de cor preta, deu à luz naquele estabelecimento hospitalar. Revelou o operário que lhe foi entregue uma criança branca, de cabelos loiros, com o que não se conforma. Deseja devolver a criança judicialmente e localizar seu verdadeiro filho, que não pode deixar de ser preto, segundo afirmou.

As autoridades vão apurar as responsabilidades.

Naufragou a canoa e morreram 20 pessoas

CIDADE DO SALVADOR, 19 (Sucursal) — Assume proporções graves o desastre ocorrido segunda-feira última em Ribeira, quando uma canoa virou apocalipticamente. A princípio supunha-se que somente havia um morto. Hoje, porém, novos corpos deram praia, vítimas do lamentável acidente.

Assim, já sobe a 12 o número de mortos, havendo suspeitas de que esse número elevar-se a 20.

NAO TOMOU CONHECIMENTO O TSE DO RECURSO DO PTB

RIO, 19 (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral não tomou conhecimento do recurso do Partido Trabalhista Brasileiro, contra decisão do Tribunal Regional de São Paulo, que manteve a apuração da 4.ª seção e julgou prejudicado o recurso de diplomação, ambos da 13.ª Zona, em São Pedro, sendo que no primeiro caso era invocada a violação do artigo 134, da Constituição Federal.

DESQUITE DE CESAR LADEIRA E RENATA FRONZI

RIO, 19 (Sucursal) — Os meios radiofônicos e teatrais estão surpresos com a notícia do próximo desquite de Cesar Ladeira e Renata Fronzi.

Os dois artistas, considerados até então o casal mais feliz dos meios radiofônicos e teatrais, vão agora separar-se, constando que Renata Fronzi reivindicará para si o direito de manter a guarda dos filhos menores.

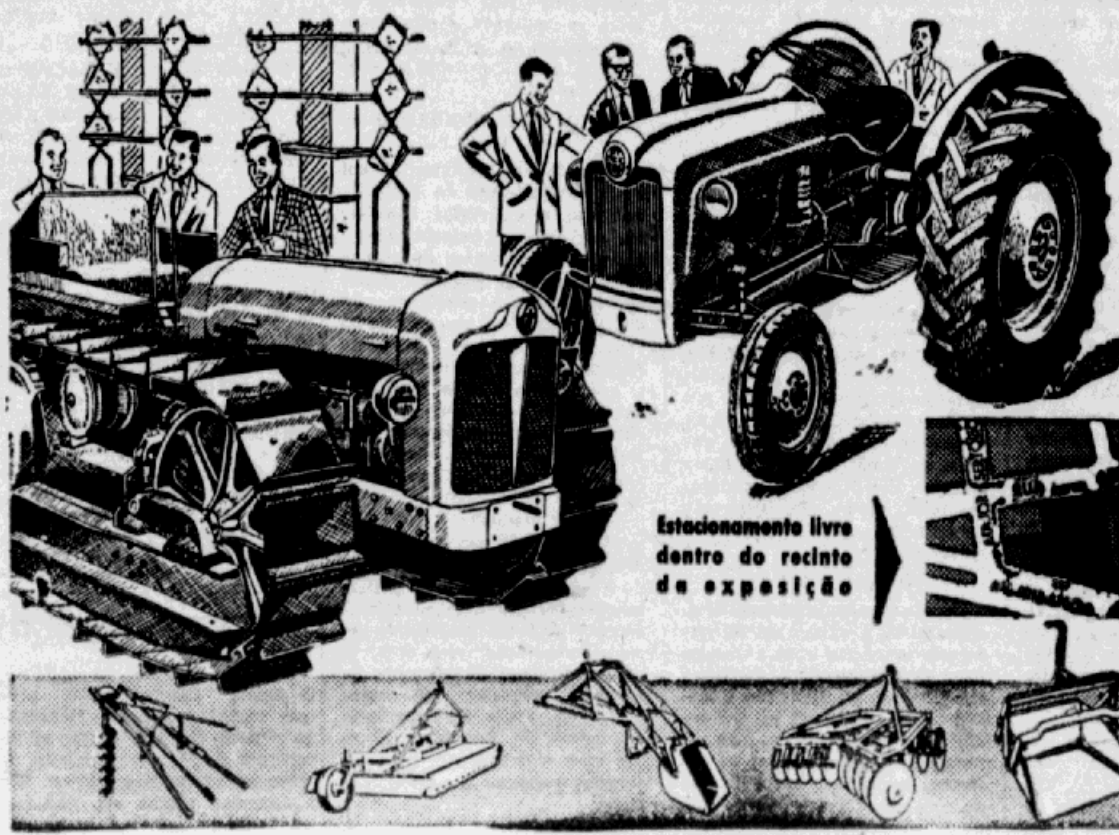
Encontram-se atualmente na Europa, em "tournê".

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

ESTRANGEIRA

Vende estante para livros de 3,40 x 2,70 e mesa redonda com 4 cadeiras tipo inglesa, para jantar. Rua Avanhandava, 115 — 7.º andar — Apto. 74.



As mais modernas conquistas na MECANIZAÇÃO DA LAVOURA...

Os mais recentes modelos de automóveis e caminhões FORD

continuam em exposição permanente na SONNERNVIG

O motor salta de máquinas agrícolas e veículos da marca Ford

Av. Ipiranga, 325
Rua Araújo, 103/105
(Por onde V. entra
se vier de carro...)
Tel. 34-5171

A Crise de Desajustamento do Brasil

TODOS os estudos que se fazem sobre o Brasil, os depoimentos, como, por exemplo, as entrevistas que estamos publicando, no inquerito feito pelo "O Globo", do Rio de Janeiro, a respeito das fontes de recursos com as quais deverá contar o sr. Juscelino Kubitschek para, exercer a presidência da República, assinalam que estamos numa fase crítica da vida nacional: — os transportes, a energia, a produção de gêneros, a produção industrial, a circulação da riqueza, não correspondem ao de que necessita a nação.

Há regiões mais favorecidas, como a de São Paulo, mas do Paraná para baixo e de Minas para cima, a situação do Brasil é simplesmente sofrível. Para uma redutível minoria, incorporada aos benefícios da civilização e da cultura, temos uma grossa maioria de necessitados, os quais, postos em contato com outros povos, causam-nos vergonha, tal a baixa condição em que se encontram. Aí estão os "paus de arara", aí estão as populações do interior do Brasil, vivendo sem conforto, ganhando muito mal para sequer sobreviver com decência; aí estão os operários do Brasil inteiro, vegetando na ignorância, enquanto apenas uma pequena camada, muito tênue, ganha bons salários, tem altos rendimentos e está acomodada na vida.

Temos, portanto, que chegar a esta triste realidade, porém realista convicção: — o Brasil vem, de fato, decaindo; guardadas as proporções entre as épocas e o estágio técnico de então e de hoje, o Brasil imperial e o Brasil republicano de 1955, aquele está levando vantagem em tudo, principalmente nos costumes políticos. Basta percorrerem-se os Anais do Congresso; os jornais os depoimentos históricos, para se terem elementos sobre duas fases distintas do Brasil. Não obstante os progressos da ciência na sua aplicação técnica; os formidáveis recursos técnicos e científicos com que conta hoje o homem, ainda não conseguimos colocar o Brasil no caminho da prosperidade.

Em lugar de explorarmos riquezas, de agirmos com a cabeça, preferimos as polemicas e orientações, como a nacionalista

jacobina, que vai atrasando o Brasil. Este país vive, desgraçadamente, com medo, com um medo paralisante de tudo. Temos que nos desenvolver, queremos nos desenvolver, porém não fazemos para nos desenvolver, o que é uma coisa que precisamos, ou seja, a adequação entre a política de Estado e as necessidades da nação.

Promete-nos o sr. Kubitschek um mundo de realizações, embora não nos esclareça acerca dos recursos com os quais virá a contar, para executar o seu programa. Muito desconfiados, por isso, de suas promessas. O simpático, ousado, e, sem dúvida, inteligente presidente eleito é um político de carreira, demagogo, interessado em aparecer aos olhos da opinião pública, como o "bom moço", o homem cordial do Brasil, para quem seria ideal uma situação calma e um país sem odios, nem facções. Vai querer fazer alguma coisa, como pretendia e fez — embora menos do que afirma. — em Minas, deixando, todavia, escavado o Tesouro estadual e empilhados todos os recursos de que dispunha o Estado. Mas terá, do mesmo passo, de enfrentar uma fortíssima oposição, que uma política sem princípios, o imediatismo e a falta de plano, singularmente favorecem, neste país ainda caótico e hoje desmoronado.

Para uma população de sessenta milhões de habitantes, sempre crescendo, as dificuldades em cujas tenazes se debate o país, são cada vez maiores. Ao poder público cabe uma grande responsabilidade, no levantamento de todas as condições suscetíveis de favorecerem o desenvolvimento da nação, sem prejuízo algum para a sua estrutura moral. Estamos melindos numa entalada, que é, sobretudo, a crise do desajustamento entre as necessidades da população que já temos e os recursos com os quais contamos, a competência dos homens de governo, competência escassa, como se sabe, e os problemas, complexíssimos, que desafiam estudos muito serios. O sr. Kubitschek vai ter obstáculos difíceis pela frente, e, com franqueza, não vemos, nas perspectivas de seu governo, como poderá transpô-los, no Brasil de hoje.

RESERVA

E REFORMA

Permanece à tona dos comentários o "caso" surgido na Força Pública do Estado. Recordar-se, em torno exatamente da figura do coronel Canavó, armou-se, há meses, uma crise que provocou demissões e mesmo prisões de patentes altamente colocadas. E, que, enfrentando as iras de não poucos oficiais da milícia, entre os quais o chefe da sua Casa Militar, decidira o governador prestigiar o coronel que fora buscar nos quadros da reserva. Tudo o que se arguia contra o novo comandante, contestou-o o chefe do Executivo com a punição dos acusadores e a manutenção do comandante.

Transporto o episódio, com o que tivemos meses de aparente tranqüilidade, eis que ocorre a exoneração do mesmo oficial, sem que os motivos — se os houve — fossem suficientemente declinados.

Pois o cel. José Canavó, que fora retirado do ocio obido ao cabo de decênios de serviços à Força, para assumir um comando em que, por certo, arrostou dificuldades que não tivera na vida ativa, tinha a esperança de não ser atroz dissabor: a prisão. Três dias depois de demissão, é confinado no quartel, debaixo de vasta e impiedosa publicidade. Não há dúvida de que em muito má hora decidiu o militar retirado anuir ao convite para voltar à tropa e chefia-lia.

Parceira-nos, contudo, determinada pela ignorância do Regulamento disciplinar da Força a questão, alguma suscitada, da legalidade da punição imposta

ao conhecido soldado. Pode-se, com efeito, lamentar o sucedido, momentaneamente as suas circunstâncias; sob o aspecto legal, contudo, não há o que objetar. Transferido para a reserva, estava o coronel Canavó ao alcance do poder superior, que é o governo do Estado. Este poderia determinar a sua volta ao serviço ativo quando lhe aprouvesse. A dúvida possivelmente resulte da confusão entre os institutos da reserva e da reforma. Não era o coronel Canavó um militar reformado, isto é, com a vida ativa terminada, mas, simplesmente, um oficial transferido para o quadro da reserva; sujeito, portanto, a obrigações determinadas. O não-cumprimento de uma delas, o que, a juízo do governador, se verificou, foi a determinante de singular ocorrência: o comandante deixar de o ser para em seguida cair exatamente no polo oposto, que é a situação de preso.

INDICE DE

PRODUTIVIDADE

Divulga a Divisão do Imposto de Renda curiosos elementos sobre a arrecadação de 1955, no país, desse tributo entre todos os Estados. Na coluna alusiva à contribuição dos Estados, temos, num primeiro lugar destacado, o nosso. São Paulo contribuiu simplesmente com 42% do total, o que significa que o restante do país, todos os Estados e territórios, não atingiram senão a 58%. De São Paulo seguiu para os cofres da União, portanto, quase a metade da principal soma auferida pelo erário. O contraste entre o maior contribuinte e o menor, no caso do Estado do Piauí, dá bem idéia da diversidade econômica das regiões brasileiras: — Piauí fornece somente um décimo por cento, ou pouco mais, do movimento geral.

Seria de toda utilidade que os políticos que se preparam para assumir a direção nacional tenham essas cifras, para não incidirem no engano, tão frequente, de deixar esquecida justamente a moia propulsora do progresso comum. São Paulo conquistou, pelo trabalho e a produção, lugar que não pode ser amesquinçado. Insistir em fazê-lo é desequilibrar a direção nacional, como se tem advertido, desgraçadamente em vão.

EM TORNO DE

UM PRESEPIO

Passou o Natal e nem por isso foi possível passar, na Câmara Municipal, um projeto de lei que data de 1954 e se compõe apenas de cinco artigos, dispondo sobre autorização à Prefeitura da Capital para receber, em doação, o conjunto artístico denominado "Presepio Napolitano", que um conhecido industrial e amigo das artes mandou vir da Itália, após no Virapuera por ocasião dos festejos do IV Centenario e acabou oferecendo, ao presente, ao governo do município.

Há dois anos se arrasta pelos canais burocráticos da Câmara esse projeto e nenhuma resolução é tomada sobre o assunto. Isso porque a proposição cria, ao mesmo tempo, um cargo de Conservador de Presepios e Museus, além muito bem remunerado, patão "Q", e a oposição entende constituir essa criação um onus muito pesado para o exaurido erário municipal, tendo mesmo um edil afirmado que, dessa forma, o Presepio iria custar muito caro.

Paralelo, entretanto, tem irado o motivo da oposição ao pro-

jecto, cujo objeto principal é legalizar o presente feito a Prefeitura. Nada mais simples seria eliminar o artigo referente ao cargo de Conservador, motivo de tantas delongas e debates. Recebida a doação, a Prefeitura encontraria, dentro do seu atual quadro de servidores, os que fossem necessários à guarda e conservação do Presepio, que é, na verdade, uma obra de arte digna de nota.

ESQUECIMENTO

SINTOMATICO

Causou certa estranheza, nos meios especializados, a unilateralidade do juri designado para presidir o concurso de projetos para o monumento aos mortos de Pistoia, a ser levantado no Rio. Embora a homenagem seja tipicamente nacional, ninguém se lembrou de constituir a comissão dentro desse espírito, isto é, com técnicos e artistas representantes a todos os centros cultos do país. Em vez disso, o que temos é um juri estritamente carioca. São Paulo, com suas três faculdades de arquitetura, sua intensa vida artística, seus museus, ficou de fora. Poderá comparecer — mas apenas na vala comum dos concorrentes.

Seria de muita significação que a repulsa se fizesse através da vitória de um desses concorrentes desapadrinhados, inclusive pela procedência dos julgadores. Para isso, contudo, seria necessário que o trabalho "de fora" se mostrasse tão irrecusavelmente superior que impusesse por si a sua classificação.

Nunca esquecer que um dos últimos concursos do Rio, aberto a todo o país, para construção da monumental Escola de Guerra Naval, foi levantado por um projeto de paulistas: os profs. Cristiano Stokler das Neves e Fernando Martins Gomes.

Quem sabe se a façanha não será repetida?

Previsão do tempo

TEMPO — Instável sujeito a chuva e trovoadas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sueste a Nordeste, frescos.
TEMPERATURA DA VESPERA — Máxima, 34,1 — Mínima, 18,7.
EM SANTOS — Tempe nublado.

NAO CREAM OS UDENISTAS NA REFORMA POSTA PELO PSD

RIO, 19 (Sucursal) — O líder da UDN na Câmara, deputado Ernani Satiro, concedeu entrevista a "O Globo", a propósito da reforma agora preconizada pelo PSD. Disse que parlamentar o seguinte: "Creio que pouco resta acrescentar às palavras proferidas pelo deputado Paul Pila. Não sei o que esses pseudos reformistas pretendem reformar. Do ponto de vista constitucional, não apontaram quais os pontos da Constituição que merecem seus reparos".

A seguir, o deputado udenista passou a citar uma série de pontos a serem reparados, inclusive os municípios beneficiados pela Constituição de 1946. Prosseguindo, afirmou que: "Quanto a reforma eleitoral, não procedem as alegações calvinistas de que tentamos fazer uma reforma à última hora, isto é, às vésperas das eleições. Foi o deputado Soares Filho, quem, em 1953, requereu a criação de uma comissão especial destinada à reforma das leis eleitorais. A comissão foi criada mas a maioria não quis reformar nada.

DE QUE RECURSOS DISPÕE JUSCELINO PARA GOVERNAR? (III)

"NÃO É PRECISO TALENTO NEM GÊNIO PARA LEVAR O BRASIL AO PROGRESSO"

Para o deputado Daniel Faraco, se o sr. Juscelino conseguir os empréstimos que foram anunciados, não terá dificuldade em combater a inflação e, ao mesmo tempo, expandir a economia nacional — "Ninguém consegue fazer parar este país" — O exemplo da Rússia e a época em que, aqui, o Tesouro ajudava os donos de automóvel a comprar gasolina — Um mal: a falta de unidade do orçamento

Depois de ouvir os srs. Eugênio Gudin e Otávio Bulhões, duas das mais altas expressões do mundo econômico-financeiro do País, "O Globo" prossegue hoje oferecendo aos leitores, tanto quanto o trabalho jornalístico permite, uma idéia acerca da situação com que terá de defrontar-se o futuro Governo. Neste assunto, como se vai sentir, os pontos de vista variam muito. Nada, portanto, mais interessante do que colocar o terminismo no debate, para saber até que ponto se justifica a tranquilidade de uns e as apreensões de outros em relação ao que está para acontecer.

Vejamos, portanto, o que pode o leitor colher ouvindo, hoje, um homem que já se destacou, na Câmara, na discussão de problemas econômico-financeiros, em ocasiões diversas, o que lhe tem valido justo prestígio entre seus pares. É ele o Deputado Daniel Faraco.

FALSA LEI DE MEIOS

Antes de entrar propriamente no assunto da entrevista, o Deputado Daniel Faraco abordou, assim por alto, alguns aspectos da atual situação econômico-financeira do País. Mas chegava sempre, a intervalos, uma pessoa outa para falar-lhe. É impossível conversar a sério no corredor da Câmara. Surgiu então a idéia de procurar a biblioteca, ao lado da qual há uma varanda arrejada, onde todo mundo encontra isolamento. Veio a hora de tratar, afinal, do assunto. O sr. Daniel Faraco, que é presidente da Comissão de Economia e um categorizado entendido em tais questões, deu uma olhada a sua volta, antes de confessar:

— Estou atrapalhado! Mas o leitor avançou: — O objetivo é dar ao leitor uma idéia acerca das verdadeiras forças do País, no justo momento em que o sr. Juscelino Kubitschek se prepara, como tem anunciado, para tirar o Brasil das dificuldades em que este se encontra. Uma idéia de conjunto. — ... é o que procura formar, exatamente, desde o início da nossa conversa. Mas nada é tão difícil como isso. No terreno dos assuntos econômico-financeiros, como em tudo, estamos já a caminho sem outro remédio, da especialização natural. Chego a essa conclusão pelo que sucede aqui na Câmara, quando se discute o orçamento, momento em que todo mundo trata da sua parte sem dar atenção ao todo. Falta ser observado, no preparo do orçamento, o princípio básico da unidade. Sair por aí perguntando aos deputados quem é o relator da receita. Meia dúzia responderá. Por quê? Cada qual procura tomar interesse pela parte do orçamento que lhe diz respeito. Antigamente, a discussão da receita era um grande momento da Câmara. Perdemos a noção de conjunto.

— É uma tendência eleitoral. — Exatamente. E de grandes males para o preparo de um orçamento fiel. Agora mesmo, temos uma porção de despesas de força, como o aumento dos servidores públicos e outras coisas assim, o que muito contribui para tornar falsa a lei de meios de um país como o Brasil, que só pode sair perdendo com isso.

SOLUÇÃO NO BOLSO DE JUSCELINO

Foi assim que o deputado Daniel Faraco acabou dentro dos objetivos desta série de entrevistas. O equilíbrio do orçamento, sabe-se, é um dos pontos importantes no combate à inflação. Esta é, por sua vez, uma das promessas do senhor Juscelino Kubitschek.

Perguntado se não é possível remediar esse mal de que sofre o país há vários anos, o sr. Daniel Faraco disse:

— É possível e deve ser o quanto antes. Já se fizeram tentativas nesse sentido, mas não se logrou êxito. Agora, temos idéia de organizar debates em torno do assunto, aqui na Câmara, a fim de impedir coisas assim: enquanto o orçamento da Marinha, por exemplo, está no plenário, em discussão, recebe emendas, e aprovado e vai ao Senado, o orçamento da Agricultura, digamos, está na Comissão de Finanças, desconhecendo-se por completo o que se passa com os orçamentos dos outros Ministérios.

— Ah, isso é verdade. Na hora de fechar as duas colunas, surge de repente o orçamento da Marinha, e o que vai fazer, na certa, é o que vai fazer. — De certo modo. A inflação pode ter seus efeitos reduzidos mais depressa do que parece. Talvez o sr. Juscelino Kubitschek volte de sua viagem com a solução no bolso. — Mas ele declarou ter como objetivo dar combate à inflação e expandir, ao mesmo tempo, o crédito nacional. Acredita seja isso possível? — É possível, se o sr. Juscelino Kubitschek conseguir os empréstimos que tem sido anunciados. Em tal caso, poderá fazer as duas coisas ao mesmo tempo, na certa, é o que vai fazer. — O EXEMPLO DA RUSSIA

Sobre a inflação, o sr. Daniel Faraco passou a falar em defesa de uma tese muito interessante. Disse ele: — Isso de atribuir à inflação a causa de todos os males é muito simples. Em teoria, não há nada mais comodo de ser alegado para explicação de uma crise de sérias consequências. Mas a prática mostra um aspecto da questão muito curioso. Se um governo vier disposto a por fim

à inflação e anunciar isso dizendo que vai baixar os preços das utilidades, muitas palmas serão batidas a tal iniciativa. Mas isso é medida que implica ao mesmo tempo em desemprego, menor consumo e outros sacrifícios. Agora, eu pergunto: — quem vai aplaudir a segunda parte? Num regime de liberdades, com o povo des acostumado ao sacrifício, ninguém pode ao menos tentar uma política dessas.

— Por que não vale a pena tentar? — Porque este é um país em que o governo ajudava do seu bolso os donos de automóvel na compra de gasolina. Isto veio até bem pouco tempo, quando o sr. Eugênio Gudin, na sua rápida passagem pelo Ministério da Fazenda, em boa hora, terminou com o abuso. O sacrifício não agrada a ninguém, mas em alguns países de novo acostumado a austeridade, é possível.

— Por exemplo? — Basta ver o que se passou na Rússia, depois da morte de Stalin com a ascensão de Malenkov. A Rússia vinha de um longo período de sacrifícios, ao que já se habituara, mas Malenkov pretendia melhorar a situação do povo. Começou a permitir a entrada, no país, de mantimentos da Argentina, o que foi comemorado com grandes festas, no porto em que se achava atracado o navio. Apareceram nas vitrinas calçados femininos fora daquele feitiço de sempre, padão, sem motivos de beleza. Surgiram capotes e vestidos bem ta-

lhados para as mulheres do povo. Malenkov queria sair daquele regime de capitalização da riqueza em que sempre tinha vivido a Rússia, para dar ensejo ao povo de consumir bens de utilidade mais imediata. Que foi que se viu?

PRECISO FUGIR AS FORMULAS SIMPLISTAS

— Mas não se poderia fazer por aqui uma... capitalizaçãozinha? — Sempre se faz alguma, mas com os lucros extraordinários de certas empresas, que não têm onde investir o capital de sobra. Acontece que o povo não tem o menor interesse nisso. Em país que vive bolando, no inflação, guardar dinheiro é tolice. Deixar mil cruzeiros em janeiro estarão valendo quanto em dezembro? Nunca se sabe. O grande negócio é gastar.

— Até quando? — Até o dia em que o grande negócio for guardar para ganhar mais com o emprego no futuro. Já imaginou, então, o que será deste país, se o sr. Juscelino Kubitschek fechar todos as possibi-

lidades de investimento, da noite para o dia, à espera de que o meio circulante se purifique? — Que sucederá? — Vamos cair numa fase de sacrifícios de tal ordem que o povo se juntará nas esquinas, insatisfeito, porque então o mais sacrificado ainda será o pobre. — Desculpe, mas a sua tese é de deixar como está para ver como fica... — Neste campo, se as leis ideais da economia seduzem os espíritos amantes das coisas bem feitas, as geradas pela vida de relação de um povo, costumam aborrecer. Mas é preciso fugir às formulas simplistas.

— Admite, então, a hipótese de que o sr. Juscelino Kubitschek volte com seus contatos bem feitos para a execução de um programa de ataque à espiral inflacionária e estimule a expansão da economia nacional? — É possível. — Mas imediatamente? — Logo depois que lá fora for sentida a existência de estabilidade política. — Perdão, quer dizer estabilidade da moeda... — Não, quero dizer mesmo estabilidade política. Não será preciso mais do que isso. Com a sua viagem e a normalização da vida do país, o capital estrangeiro já estará refletido do susto que tomou com o discurso do falecido presidente Vargas, quando falou umas coisas a esse respeito, no Paraná.

NINGUEM CONSEGUE PARAR O BRASIL

Que outra medida julga indispensável para que o futuro presidente possa governar?

— Não é que de lá reforma cambial grande importância, mas não há dúvida de que é preciso fazê-la. A unificação da taxa cambial é providência de absoluta necessidade, mas até agora se vem adiando, sem razão justificável. A última tentativa foi levada a cabo por Whitaker e acabou no que se viu. Mas virá.

— Acredita então que a conjuntura econômico-financeira parece mais grave do que é na realidade?

— Acredito que dificilmente um governo possa fazer este país sofrer um colapso, parar. — Sériamente? — O Brasil conta com tantas possibilidades de

desenvolvimento, apesar dos erros dos seus dirigentes, que, às vezes, parece mais aconselhável não mexer demais no que aí se encontra. Não é preciso ter gênio nem talento para levar este país ao progresso. Basta o trabalho honesto. A prova disso está em que, depois de 1930, foi no governo do presidente Dutra, nos anos de 1948 e 1949, que tivemos preços estáveis. É fato comprovado, estatisticamente, como se sabe. De 1950 em diante, com Vargas recomeçou a degringolada. Mas nem assim conseguimos impedir o desenvolvimento do país. Outra grande prova disso é que o índice "per capita" da renda nacional se mantém em 4,5 por cento. Resta ver ainda que temos as melhores perspectivas com a exploração do petróleo. Só isso bastará para reduzir a crise do Brasil à categoria de ninharia.

CÂMARA FEDERAL

PROSSEGUEM OS DEBATES EM TORNO DA PRORROGAÇÃO DO ESTADO DE SITIO

Rejeitadas as emendas submetidas ao Plenário nas sessões matutina e vespertina — O desastre com o deputado Euvaldo Lodi na Via Anhanguera — Outras notas

RIO, 19 (Sucursal) — Sob a presidência sucessiva dos srs. Godofredo de Figueiredo e da Cunha, a Câmara dos Deputados realizou, na manhã de hoje, uma sessão extraordinária, para prosseguir na votação das emendas ao projeto que prorroga o estado de sítio.

Todas as emendas submetidas à votação foram rejeitadas, ou seja, as seguintes: — 1.ª — vedando a censura às comunicações telefônicas, defendida pelo sr. Herbert Levi e rejeitada por 125 votos contra 43; — 2.ª —

impedindo a censura aos discursos dos deputados estaduais, defendida pelo sr. Neiva Moreira e rejeitada por 125 votos contra 42; — 3.ª — permitindo recursos processuais a pessoas prejudicadas contra as autoridades aplicadoras do estado de sítio, defendida pelo sr. Ernani Satiro e rejeitada por 135 votos contra 35; — 4.ª — fazendo depender da autorização do presidente da República as medidas previstas no parágrafo único do artigo 209, da Constituição de 1954, defendida pelo sr. Sebastião Andrade e rejeitada por 134 votos contra 29; — 5.ª — não permitindo a censura aos jornais a partir de 1.º de fevereiro de 1956, defendida pelo sr. Marcos Parente e rejeitada por 135 votos contra 44; — 6.ª — isentando das medidas excepcionais do sítio, os cidadãos arrolados como testemunhas em impugnação de recursos eleitorais defendida pelo sr. Adauto Cardoso e rejeitada por 147 votos contra 29; — 7.ª — vedando a censura ao noticiário internacional, defendida pelo sr. Alberto Torres.

FALECIMENTO DO SR. EUVALDO LODI

Em seguida, a sessão foi interrompida e convocada uma outra, para a noite de hoje, quando se prosseguirá na votação das demais emendas. O presidente Flores da Cunha comunicou o falecimento do deputado Euvaldo Lodi, acrescentando que o corpo do ilustre morto ficará exposto a visitação pública no Cemitério Tiradentes até a hora do enterramento.

SESSÃO ORDINÁRIA

A sessão ordinária da Câmara, sob a presidência do sr. Flores da Cunha, foi aberta às 14.20 horas, com a presença de 67 representantes. Nessa sessão foram prestadas homenagens postumas ao deputado Euvaldo Lodi, ontem falecido em tragico desastre na Via Anhanguera. Sobre a vida e personalidade do extinto sucederam-se, na tribuna os srs. José Maria Alkimim, Medeiros Neto, Milton Carneiro, Raimundo de Brito, Chagas Rodrigues, Aurelio Viana e Arnaldo Carneiro. O primeiro orador, sr. José Maria Alkimim, solicitou ainda a constituição de uma comissão parlamentar para representar a Câmara nos funerais e apresentar pesames à família enlutada.

ANISTIA PARA PERONISTAS

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — O jornal "Clarín" julga saber que varias pessoas pertencentes ao regime deposto, e que se encontram detidas em diversas penitenciárias do país seriam provavelmente postos em liberdade.

Nada reivindica o PR

RIO, 19 (Sucursal) — A proposta da notícia que ontem foi divulgada sobre a posição do P. R. em relação ao ministro do futuro governo, o sr. Bernardes Filho declarou-nos o seguinte: "Se há um partido que nunca exigiu nada do sr. Juscelino Kubitschek, em troca do apoio que lhe deu, é o P. R. Tudo quanto ao P. R. for dado no futuro governo terá sido compromisso espontâneo assumido pelo presidente eleito".

ACORDO

BELO HORIZONTE, 19 (Sucursal) — O deputado Auran Dourado compareceu ontem à bancada de imprensa na Assembleia, mantendo com os jornalistas longa palestra sobre as relações do P. S. D. com o P. R. Depois de dizer que os republicanos não cumpriram o acordo em varios municípios, deixando de votar no sr. Juscelino Kubitschek, salientou que o P. S. D. não deve permitir-se ser esbaldado, como vem sendo, por falsos peristas. Com isso não concordando a maioria de seus companheiros, que, inclusive, estão dispostos a fazer oposição ao sr. Bias Fortes, com os 31 deputados que integram a representação estadual.

APROVADA A TOMADA DE CONTAS DA CTB

O governador Janio Quadros assinou ontem decreto em que se tem como aprovada a tomada de contas dos serviços telefônicos intermunicipais da Companhia Telefônica Brasileira, referentes ao exercício de 1953. Essa aprovação não implica, porém, em reconhecimento expresso ou tacito remunerável da C.T.B., empregado nos seus serviços telefônicos intermunicipais.

EFEMERIDES

20 DE JANEIRO
1703 — O Senado da Câmara de São Paulo institui o serviço de aferição de pesos e medidas.
1837 — Inauguração da Sociedade Propagadora das Belas Artes do Rio de Janeiro.
1866 — Nasce em Cantagalo, Rio de Janeiro, Euclides da Cunha.
1885 — A Associação Comercial de São Paulo deliberou mandar construir, por meio de subscricao publica, o Palácio da Industria.
1900 — Lei municipal regula o fechamento das casas comerciais em domingos e dias de festa nacional ou estadual.
1910 — Lei municipal concede aos irmãos Falchi e Cia. licença para a construção de uma linha de bondes da Mooca a Vila Prudente.
1922 — Lei municipal autoriza a Prefeitura a ceder uma área de terreno ao Clube Atlético Paulistano.
1941 — Criação do Ministério da Aeronautica.
1947 — Comemora-se o 50.º aniversário da Academia Brasileira de Letras.

CORREIO PAULISTANO

Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 2804

CAPITAL:
Número do dia Cr\$ 1,30
Aos domingos Cr\$ 2,00
Atrasados de dias comuns Cr\$ 3,00
De edições de domingos Cr\$ 4,00

INTERIOR:
Diariamente Cr\$ 2,00

Assinaturas

Ano Cr\$ 300,00
Semestre Cr\$ 200,00
Trimestre Cr\$ 100,00

Endereços Telefônicos
Superintendencia 36-3160
Redator chefe 36-5282
Publicidade 36-4959
Redação 36-4957
Contabilidade 36-3167

Exportes (das 20 hs a 2 horas) 35-4937
Oficinas 36-4796
Laboratório fotografico 35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, por meio telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — R. "O" 164, 9.º a. s. tel.: 2-4272 e 42-7664.
SANTOS — R. Gal. Câmara, 99, al. 1 e 2, tel.: 2-8870.
CAMPINAS — R. Vis. Rio Branco, 301, 2.º a. s. 201 "Edifício Liberdade", caixa postal, 838.
SANTO ANDRÉ — R. Cel. Almeida Flaquer, 432.

GOVERNO DO ESTADO

RACIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Deverá ser assinado hoje, em cerimônia que se realizará nos Campos Elíseos, o convênio entre a administração estadual e o IDORT, para a realização, por parte desta instituição, de estudos de organização racional do trabalho no serviço público. Como se recorda, o governador Janio Quadros há poucos dias manifestou o seu desejo de contratar técnicos brasileiros e estrangeiros com o objetivo de racionalizar os serviços públicos estaduais, dando termo à burocracia e à onda de papéis que emperra a máquina administrativa do Estado.

"FANE" TELEFONICA

O Palácio dos Campos Elíseos há dois dias se encontra praticamente isolado das demais repartições públicas, em virtude de desarmar em seu aparelho telefônico. Apenas alguns aparelhos de linha direta que estão possibilitando as comunicações.

O fato tem causado embaraços aos trabalhos administrativos, já tendo sido solicitadas providências da Companhia Telefônica.

ALGODÃO

O chefe do Executivo paulista recebeu da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo um ofício no qual é demonstrada a situação do algodão nacional ante o comércio mundial. Salienta o documento o perigo que o produto nacional, especialmente em São Paulo, que produz 90 por cento da safra brasileira, corre diante do aumento de produtividade de outras regiões conetivas. Em face disso, informa a referida entidade que se realizará um congresso algodoeiro no Estado de São Paulo, no qual participarão 300 municípios produtores, englobando 100 mil famílias com cerca de 500 mil indivíduos que se dedicam ao cultivo da malvaçea. Salienta, entretanto, a FARESP, que essa iniciativa carece a entidade de apoio do governo do Estado. Acredita que seriam necessários 500 mil cruzeiros para a realização do certame, ficando a importância que excede a essa quantia a cargo da FARESP. Particulariza a entidade que esse numerário cobriria parte das despesas a serem efetuadas, inclusive as referentes às viagens dos representantes do nordeste brasileiro e do governo federal.

Em face da argumentação da FARESP, o governador do Estado expediu despacho urgente ao secretário da Fazenda nos seguintes termos:

"Este congresso algodoeiro pode salvar o algodão. Há no orçamento, rubrica que autoriza auxiliar com 500 mil cruzeiros o certame".

Aguarda, portanto, o governador, informações do titular da Fazenda a fim de atender à pretensão da entidade representativa da lavoura em São Paulo.

AGUA PARA VILA MARIA

O chefe do Executivo paulista, não faz muito, determinou medidas do Departamento de Águas e Esgotos para a instalação da rede de águas e esgotos do bairro de Vila Maria. O governador Janio Quadros voltou a dirigir-se ao departamento, através de um despacho nos seguintes termos:

D. A. E. — Dr. Borba — Como vai o caso do contrato para a rede de Vila Maria, no trecho da nova ponte? Atenção especial, aí".

EMBAIXADOR PARAGUAIO

Foi recebido ontem pelo governador o sr. Juan José Soler, embaixador adido à chancelaria do Paraguai e assessor técnico para os assuntos da Baía da Prata. Informou à reportagem credenciada no Palácio do Governo tratar-se de visita de cortesia. Contudo, solicitaria do chefe do Executivo paulista, em caráter oficial, elementos sobre os planos da Baía da Prata-Paraguai, notadamente com referência ao prolongamento da E. F. Sorocabana, através do ramal de Dourados, até Mato Grosso e, logo depois, ao Paraguai. Manifestou a sua opinião favorável à iniciativa e o seu entusiasmo dada a repercussão econômica que o empreendimento te-

UNIVERSIDADE

O governador Janio Quadros assinou decreto dispondo sobre a designação de diretores e vice-diretores das Faculdades e Escolas integrantes da Universidade de São Paulo. O decreto tem a seguinte redação:

"Art. 1.º — Os diretores e vice-diretores das Faculdades e Escolas integrantes da Universidade de São Paulo, nas vagas que ocorrerem, serão designados, em comissão, pelo governador do Estado, ouvido o reitor, de uma lista de 5 (cinco) nomes elaborada pelas congregações respectivas, dentre os professores catedráticos do estabelecimento.

Parágrafo Único — Quando ocorrer somente uma das vagas, a lista será apenas de 3 (três) nomes.

Art. 2.º — Nas Faculdades cujo corpo de professores catedráticos for inferior a um terço do número de cadeiras, a lista será elaborada pela Congregação do Instituto, dentre os professores catedráticos da Universidade.

Governo da Cidade

CONVENIOS COM O CLUBE DE POESIA E COM A ABDE

Serão assinados hoje, em solenidade a se realizar no gabinete do prefeito — Premios de incentivo à cultura — O regresso do prefeito

Serão assinados hoje, às 17 horas, no gabinete do prefeito, os convênios culturais com a Associação Brasileira de Escritores — seção de São Paulo e com o Clube de Poesia. De acordo com as cláusulas dos convênios, as mesmas entidades, ficando as mesmas obrigadas a realização de cursos, conferências, edição de livros etc. A ABDE receberá uma subvenção anual de 900 mil cruzeiros, enquanto que o Clube de Poesia, 240 mil cruzeiros.

PREMIO DE INCENTIVO A CULTURA

No gabinete do secretário de Educação e Cultura, reuniu-se ontem, às 10 horas, a comissão

Janio vencido pela insistência bíblica

O operário Simplício Barbosa de Sousa, em várias oportunidades se dirigiu ao governador Janio Quadros para solicitar colocação. Todos os pedidos feitos mereceram a negativa. Mas Simplício, com simplicidade de mesmo e humildade, retornou, através de cartas e requerimentos, por várias e reiteradas vezes, expondo o seu desejo de trabalhar em qualquer serviço, para o Estado. O governador, afinal deu-se por vencido, após a última missiva do operário Simplício. E endereçou ao diretor do DAE o seguinte despacho:

"Admitir como operário. A insistência é bíblica, e merece ser recompensada".

Julgadora do Premio de Incentivo à Cultura, instituído pela Prefeitura.

Os membros da comissão, após o exame dos trabalhos apresentados, deliberaram, por unanimidade, conceder apenas o primeiro prêmio, "Camara Municipal de São Paulo", que coube à grã. Zora Seljan Braga, autora do livro denominado "João Minhoca".

Compareceram à reunião os seguintes integrantes desse organismo: Edgard Cavalheiro, pela Câmara Brasileira do Livro; Hernani Donato, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado; Antonio Rangel Bandeira, pela Associação Brasileira de Escritores; e Ciro Mendes, pela Secretaria de Educação e Cultura.

REGRESSOU

Por volta das 19 horas de ontem, o prefeito Lino de Mattos regressou a São Paulo, de sua viagem ao Rio de Janeiro, onde fora, mais uma vez, tentar a obtenção de divisas para a CMTI importadora de peças e novos ônibus, bem como manter conversações com processos políticos. Hoje, deverá o governador da cidade falar nos jornais sobre os resultados de sua viagem.

Em Entrevista Coletiva, Juscelino Aborda os Seus Planos de Governo

Nossa crise é de crescimento e expansão — O Brasil necessita de uma nova diplomacia, de novos métodos de trabalho — Para realizar seu programa escolherá os homens mais capazes onde quer que se encontrem

ROMA, 19 (ANSA) — O presidente eleito do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek, concedeu na tarde de hoje uma entrevista coletiva à imprensa no Palácio "Antici Mattel".

Eleis o texto de sua declaração inicial:

"Antes de responder às perguntas que me fareis — e desde já coloco-me ao vosso inteiro dispor — permitam-me dizer algumas palavras acerca dos objetivos de minha breve viagem ao exterior. Deixei o Rio de Janeiro a 4 de janeiro devendo regressar no dia 24 do corrente mês, uma semana antes de minha posse, no dia 31 de janeiro.

"Durante estes vinte dias além dos Estados Unidos, Inglaterra, Holanda, Bélgica, França, Alemanha e Itália deveria visitar a Espanha e Portugal. Isto, evidentemente me impede de parar mais demoradamente em cada um dos países que visitei e com os quais o Brasil mantém as melhores e mais cordiais relações".

"Em todo caso os resultados de minha viagem — prosseguiu Kubitschek, superaram grandemente minhas expectativas. Mantive estritos contatos com os governos dos países visitados e com seus expoentes financeiros e econômicos. O Brasil, em fase de grande expansão e desenvolvimento, olha com interesse para o exterior. Meu objetivo principal é o de garantir aos planos de desenvolvimento econômico e industrial do Brasil a maior cooperação possível dos países amigos. Procurei agir de maneira prática, com as menores formalidades possíveis de comunicações oficiais e de frases líricas e vazias. Os últimos dias de minha viagem foram dedicados à racionalização, ao intenso trabalho, negociações, entendimentos. Muitos resultados concretos já foram alcançados, enquanto em outros casos estabelecemos as bases iniciais que poderão ser desenvolvidas normalmente através dos canais diplomáticos. Afirmo sem exageros que esta minha viagem representa uma promessa feita para as atividades do governo brasileiro que tomara posse a 31 de janeiro próximo.

"Fiquei profundamente comovido — prosseguiu o presidente eleito brasileiro — com as acolhidas que me foram reservadas não apenas pelo governo, como por todos as camadas da vida italiana. Fiquei emocionado ao encontrar novamente uma Itália rica de vida e de energia, laboriosa e que está dedicando especial empenho na resolução dos problemas internos e internacionais.

"Em nome do povo brasileiro convido o presidente da República Gronchi para realizar uma visita oficial ao Brasil nos próximos meses. Será esta uma ocasião de grande júbilo para a comunidade italiana no Brasil e para todos nós. Estou certo de que o presidente Gronchi, grande e sincero amigo do Brasil, sabrá encontrar a ocasião favorável para aceitar meu convite.

A PERMANÊNCIA EM ROMA — Nos meus três dias de permanência em Roma, realizei estritos contatos com o governo italiano. Falemos e discutimos em numerosos problemas e lançamos as bases de uma intensa colaboração econômica-financeira. Há poucas horas participei no Ministério do Orçamento de uma importante reunião à qual intervieram o ministro Vanoni e altas personalidades do governo. Examinamos cordemente, com franqueza e com realismo, numa atmosfera de fraternal confiança os problemas comuns.

"Temos motivos para crer que os próximos anos marcarão um sensível aumento de nossas exportações comerciais, através da publicação de acordos de cooperação econômica, sobre bases novas e modernas. Tarefa de todos, italianos e brasileiros, será a de unir nossos problemas e nossas necessidades comuns. Algumas indústrias italianas poderão abastecer o Brasil e, de comum acordo, poderemos traçar um am-

plio plano de aplicações de capitais italianos no meu país. Farei tudo o que estiver ao meu alcance para favorecer a emigração italiana no Brasil".

"Os italianos no Brasil participam intimamente da vida brasileira sem esquecer por isso a mãe pátria. Necessitamos especialmente de técnicos especializados que nos ajudem no desenvolvimento de nossas indústrias. O que é indispensável é dar vida a uma fórmula prática de colaboração entre a Itália e o Brasil.

"Devemos ser suficientemente honestos e realistas para admitir que as relações entre dois países, mesmo unidos por tradicional e recíproca amizade, como no caso da Itália e do Brasil, reforcem-se somente através de uma estreita união de seus interesses econômicos e comerciais. Regresso ao Brasil com grandes esperanças de intensa cooperação econômica entre os dois países no futuro imediato e com a sensação de que minha visita à Itália foi das mais úteis e oportunas".

O BRASIL DE HOJE — prosseguiu Juscelino — é uma realidade ainda maior do que o Brasil dos nossos ideais. Estamos numa fase de grande expansão industrial e os desequilíbrios financeiros e cambiais, que às vezes se verificam, devem-se unicamente ao fato de que ainda não estamos perfeitamente em condições de solucionar os múltiplos problemas de um país de imensa extensão territorial que cresce muito mais rapidamente do que previamos e do que esperávamos. Nossa crise, se pode falar em crise, é de crescimento e de expansão. Nossos problemas são de insuficiência, e nunca de imobilismo financeiro e econômico. Devemos agora planejar o futuro de nosso país. Os cinco anos que estão prestes a iniciar serão de trabalho, esforços e energia. Necessitamos dos capitais, da mão de obra e de técnicos estrangeiros em bases que protejam os interesses brasileiros e ao mesmo tempo permitam uma justa retribuição da cooperação que nos for prestada.

"Como quase todos os países também nós sofremos com a falta de moeda para a compra de produtos e de aparelhamentos destinados às nossas indústrias. Recentemente fomos obrigados a adotar medidas drásticas no setor cambial. Mas estes problemas e estas dificuldades serão enfrentadas com firmeza, com todos os meios e os métodos possíveis, inclusive a estipulação de acordos bilaterais e multilaterais do tipo daqueles concluídos com a Inglaterra, Alemanha e países do Benelux. Um de meus propósitos é o de dar às operações cambiais uma base sólida, que possa oferecer larga margem de garantias e estabilidade no setor do comércio com o exterior. O Brasil de hoje não é apenas o Brasil do café ou de qualquer outro produto específico. Nossa economia é hoje um organismo complexo que exige a união de nossa indústria e de nossa agricultura e a compra de divisas estrangeiras que nos garantem os capitais necessários para nossa expansão econômica. Somos contrários a qualquer tendência de nacionalismo econômico. Aceitamos os auxílios de todos os países que, respeitando nossos direitos, queiram participar da grande empresa de enriquecimento de um prospero e forte Brasil. O que é necessário é planejar nossa economia. Nossas atuais dificuldades derivam do fato que, no passado, fomos excessivamente tímidos na planificação de nossa economia e na avaliação de nossas possibilidades.

"O Brasil não tem hoje nenhum problema internacional importante que espere por solução. Não temos nenhuma questão territorial com nossos vizinhos. Nossas relações com os Estados Unidos têm uma sólida base de co-

laboração e deverão tornar-se ainda mais estreitas nos próximos anos através de uma cooperação econômica realizada em bases cada vez mais práticas.

O BRASIL NO PLANO INTERNACIONAL

"No plano da política internacional estamos unidos ao continente americano pelo tratado do Rio de Janeiro. O nosso é um propósito de paz e de relações pacíficas com todas as nações quaisquer sejam suas concepções políticas ou ideológicas. A guerra não resolveria nenhum dos problemas mundiais de hoje em dia. Por isso daremos nosso apoio a qualquer iniciativa que vise a redução dos armamentos e a fiscalização da energia atômica, segundo as modalidades propostas pelo presidente Eisenhower na Assembleia das Nações Unidas.

"Visamos alcançar uma posição de maior importância no cenário político internacional — afirmou Kubitschek —. O novo Brasil necessita de uma nova diplomacia, de novos métodos de trabalho. Países tão ligados como o Brasil e a Itália deveriam manter relações muito mais práticas e mais estreitas nos setores da cultura e das artes. Devemos procurar aproximar nossos cientistas, nossos estudantes, nossos escritores. Esta colaboração cultural deve ser livre o mais possível. Um acordo cultural italo-brasileiro deveria prever um sistema mais amplo de bolsas de estudo e a instituição e o incremento de organizações culturais capazes de favorecer uma aproximação entre os dois países. Tal aproximação deveria representar não apenas um fato intelectual mas também algo de vivo e de prático para o estudo recíproco da vida dos dois países em seus aspectos humanos e sociais.

Nosso problema será o de aproximar o Brasil à Itália e a Itália ao Brasil.

O PAPA E O POVO BRASILEIRO

"As recentes eleições realizadas com o sufrágio universal — disse o sr. Kubitschek — oferecem o melhor testemunho da nossa madureza política. Apesar de algumas interpretações apressadas o Brasil é hoje um país calmo e sereno que vive num regime de pacífico trabalho.

As divergências de opiniões que se manifestaram são as mesmas que se manifestam em todos os países livres e democráticos. Não que tenhamos no subitâneo perigo ligados ao regime democrático pois somente com ele poderemos viver e progredir.

Meu programa, em todo caso, é de união e pacificação de todos os brasileiros. Escolherei os homens mais capazes, seja lá onde se encontrarem. Desejo que no governo sejam representados todos os brasileiros e não apenas um determinado partido. Nós brasileiros somos mais unidos do que, por vezes, se acredita no exterior.

Somos uma nação só, decidida a resolver seus problemas num ambiente de paz e de progresso social, possuidores de todas as liberdades inclusive a de errar por vezes".

Sua Santidade recebeu-me esta manhã no Vaticano, em audiência solene. Como brasileiro e como católico conservarei sempre a agradável sensação de possibilidade de levar a sua bênção apostólica ao povo brasileiro.

No Brasil nós veneramos a figura de Pio XII e faremos tudo o que pudermos para defender os ideais da paz e da concordia expressos em sua última mensagem de fim de ano que teve grande repercussão em todas as camadas da vida brasileira. Nós brasileiros estamos certos de que a voz espiritual da Igreja será ouvida por todos os povos e por todos os homens neste momento especialmente difícil para a história do Ocidente".

do Brasil, a tonelada de trigo em grão passou de Cr\$ 2.500,00 para Cr\$ 4.500,00.

A medida aprovada pela C.O.F.A.P. vai regularizar completamente o abastecimento de farinha de trigo, que estava ameaçado de colapso, tendo em vista que os moageiros, tendo adquirido o trigo em grão, com os novos agios, não industrializavam o produto. Tendo comprado a matéria prima por preço mais elevado, não poderiam os moageiros vender a farinha pelo tabelamento anterior. Nessas condições, estava sendo moída apenas o remanescente das pedras acurridas antes de 1.º de janeiro, dando em que passou a vigorar o aumento dos agios.

TRIGO NACIONAL

Por outro lado, também a elevação dos preços do trigo nacional, determinada pelo Ministério da Agricultura, contribuiu para a alta na farinha de trigo. O trigo brasileiro passou de Cr\$ 320,00 para Cr\$ 460,00 por saca de 60 quilos.

CONSEQUÊNCIAS

Como decorrência do aumento da farinha de preço, teremos uma imediata alta no custo do pão e das massas alimentícias, que deverá ser da ordem de Cr\$ 2,00 em quilo para o primeiro e Cr\$ 2,50 para as segundas. Essa majoração não poderá ser evitada e deverá ser reivindicada imediatamente pelas classes interessadas, tendo em vista que os novos preços da farinha de trigo entram em vigor hoje, com a publicação no "Diário Oficial" da portaria da COFAP que dispõe sobre o assunto.

ABASTECIMENTO

Como decorrência do aumento da farinha de preço, teremos uma imediata alta no custo do pão e das massas alimentícias, que deverá ser da ordem de Cr\$ 2,00 em quilo para o primeiro e Cr\$ 2,50 para as segundas. Essa majoração não poderá ser evitada e deverá ser reivindicada imediatamente pelas classes interessadas, tendo em vista que os novos preços da farinha de trigo entram em vigor hoje, com a publicação no "Diário Oficial" da portaria da COFAP que dispõe sobre o assunto.

Como decorrência do aumento da farinha de preço, teremos uma imediata alta no custo do pão e das massas alimentícias, que deverá ser da ordem de Cr\$ 2,00 em quilo para o primeiro e Cr\$ 2,50 para as segundas. Essa majoração não poderá ser evitada e deverá ser reivindicada imediatamente pelas classes interessadas, tendo em vista que os novos preços da farinha de trigo entram em vigor hoje, com a publicação no "Diário Oficial" da portaria da COFAP que dispõe sobre o assunto.

CONSEQUÊNCIAS

Como decorrência do aumento da farinha de preço, teremos uma imediata alta no custo do pão e das massas alimentícias, que deverá ser da ordem de Cr\$ 2,00 em quilo para o primeiro e Cr\$ 2,50 para as segundas. Essa majoração não poderá ser evitada e deverá ser reivindicada imediatamente pelas classes interessadas, tendo em vista que os novos preços da farinha de trigo entram em vigor hoje, com a publicação no "Diário Oficial" da portaria da COFAP que dispõe sobre o assunto.

Arcará o Consumidor de Gás Com Novos Aumentos de Preço

Já em fevereiro, deverá pagar Cr\$ 3,00 por metro cúbico — Depois de solucionado o impasse existente com a Prefeitura de São Paulo, a Cia. de Gás deverá cobrar Cr\$ 3,50, com outros reajustes posteriores, até 1960 — Em seguida, virá, possivelmente, novo contrato

O preço do gás ao consumidor paulista deverá sofrer vários aumentos, um dos quais, talvez, logo em fevereiro. Seu preço atual é de Cr\$ 2,73 por metro cúbico. Passará a Cr\$ 3,00 no próximo mês e, posteriormente, irá a Cr\$ 3,50 mais ou menos.

O primeiro acréscimo é relacionado com o aumento salarial da Cia. de Gás, pois já o pleiteiam há meses. Este, fatalmente, deverá ocorrer dentro de uns trinta dias, com a aprovação da Câmara Municipal e sanção do prefeito Lino de Mattos.

AUMENTO DE MAIS Cr\$ 0,50 — O segundo, que irá a mais Cr\$ 0,50, deverá ocorrer de um possível acordo entre a Cia. de Gás de São Paulo e a Prefeitura. Este fato é decorrente de, em 31-12-1954, a concessionária da exploração do gás ter denunciado o parágrafo único da cláusula n.º 27 do acordo que ambos firmaram e que estará em vigor até o dia 31-12-1960, dentro de cinco anos, portanto.

Diversos têm sido os contatos entre as duas partes a fim de ser solucionado satisfatoriamente esse crucial problema. Varias vezes, entretanto, surgiram controvérsias e, daí, os desacordos.

Uma coisa, porém, é pacífica. O aumento, em caso de acordo, atingirá, inicialmente, a Cr\$ 3,50 e, isto, por diversos motivos. Um deles, de acordo com a modificação da fórmula de pagamento. A base, no momento, é a do preço do carvão. Quando seu preço varia, a tabela é modificada. Entretanto, com a denúncia da cláusula, conforme as ponderações da Cia. de Gás, será modificada, entrando, como fatores preponderantes, a inflação, o aumento da mão de obra, o custo cada vez mais alto das matérias primas, a

depreciação da maquinaria e outros fatores de menor importância.

NOVAS LIGAÇÕES

Dentro de todo esse plano, figura também o atendimento de 25.000 pedidos de consumidores até o último dia de 1960, correndo a importação de maquinaria por conta exclusiva da Cia. de Gás, que poderá importar tudo o que for necessário, com a cooperação da Prefeitura, pela portaria n.º 113 da SUMOC que autoriza investimentos sem cobertura cambial. O atendimento dessas 25 mil ligações, em cinco anos é restrito à atual rede existente, sem necessidade de nenhuma extensão.

CAPITAL INVESTIDO

Outro fator de discordia, talvez o mais importante, é o relativo ao capital investido. A Cia. de Gás tem num total de quatro milhões e quinhentas mil libras esterlinas. A conversão, segundo seus cálculos, em cruzeiros, atinge a Cr\$ 147.000, por libra esterlina, no que não está de acordo a Prefeitura de São Paulo. Para esta, o preço da libra esterlina, em câmbio oficial, em cruzeiros, tem o valor de Cr\$ 53,40.

Está visto, que a diferença é

enorme, quase 300%. Este cálculo é importante, principalmente porque dentro do novo preço do gás, a firma que detém a concessão terá uma remuneração (serviço pelo custo) de 10% sobre o seu patrimônio, que variará muito se o câmbio deixar de ser oficial para passar a ser livre.

Estes são, portanto, os motivos, os fatores preponderantes que levam à discordia a Cia. de Gás de São Paulo (hoje, afirma, que tem prejuízo com as tarifas que cobra) e a Prefeitura de São Paulo.

OUTROS ACERTOS

Há, ainda, a considerar o seguinte, quando o acordo for firmado, o aprovado pela vereadores, à base de Cr\$ 3,50, até 1960, não ficará excluída uma cláusula que permite e prevê reajustes trimestrais de matérias primas; reajustes anuais, no capital investido pela Cia. e reajustes, ainda, dos salários dos seus empregados. Será fácil, perceber, que em 1960, em dezembro, quando o contrato terminar, o preço do gás ultrapasse o preço de Cr\$ 4,00, o metro cúbico.

Em 1961, serão feitos novos acordos.

EXPULSOS DOS CINEMAS

Continua a campanha contra os engraxadinhos dos cinemas. O sr. Joaquim Buller Souto, diretor da Divisão de Diversões Públicas, da Secretaria da Segurança Pública, ordenou, que os fiscais daquela Divisão, voltassem novamente, a expulsar dos cinemas, os cafejeiros, que frequentam as salas dos cinemas, para

molestar senhoras e famílias que procuram esse divertimento para suas horas de lazer. Nestes últimos dias, os fiscais daquela divisão, sob a orientação de seu diretor, expulsaram dos cinemas os seguintes indivíduos:

CINE METRO — Edgard Ferreira, rua Canuto do Val, 78, Maurílio Apelen, rua Conde de Trája, 171.

CINE RITZ — Eurivaldo Bezerra de Lima, rua Marquês de Itú, 721.

CINE ESMERALDA — Beneditaval, rua S. Edwiges, 407.

CINE ESMERALDA — Benedito Ferreira Carvo, rua Lavradio, 462.

CINE OPERA — Doanto Ribeiro Chagas, rua da Consolação, 393.

CINE D. PEDRO II — Adão Pereira dos Santos, rua Trás, 4, Vila Dalila, Miguel Anastácio, rua Ferreira dos Santos, 13.

CINE IPIRANGA — Jacob Berberian, r. Cantareira, 568, ap. 12. CINE MARABÁ — Henri Rosas, rua Carolina Augusta, 21, José Matias da Silva Filho.

CINE OASIS — Jacinto Della Santos Martins, rua Jaguaribe, 59.

CORREIO PAULISTANO

tradução de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

Coma na Cozinha

a conservação
de
sua
BELEZA
COM
DEX
a Liguigás

Vai a 60 cruzeiros
a dúzia de ovos

RIO, 19 (Scural) — A população carioca está alarmada com a notícia de que irá pagar Cr\$ 60,00 a dúzia de ovos, dentro de algumas semanas. O aumento será determinado pela falta de rações para o sustento das galinhas, pois os molinos não atendem às reiteradas solicitações dos criadores.

VEM TRATAR DE POLITICA
IMIGRATORIA EM S. PAULO

RIO, 19 (Scural) — Seguiu hoje, para São Paulo, o presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, sr. Procopio Duval Gomes de Freitas, que vai com o objetivo de tomar, na Capital paulista, uma série de providências relacionadas com a política imigratória sob sua responsabilidade. O presidente do I.N.I.C. fez-se acompanhar do sr. Renato Assis, diretor técnico do Instituto, e do sr. Antonio Carlos Monteiro Dichi, seu secretário particular.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DEX S.A.

Vinduto Da. Paulina, 45 (Praça João Mendes)
Fones: 36-6595 e 36-0582 - São Paulo

CARNAVAL DE 1956

LANÇA PERFUME RODOURO

PELA SUA QUALIDADE E ALTA CLASSE E POR TODOS O PREFERIDO

PRODUTO DA CIA. QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

Distribuidora para os Estados de São Paulo, Mato Grosso e Norte do Paraná:

LOJA DA CHINA

LOUREIRO-COSTA S/A. COMERCIO E INDUSTRIA

FABRICANTE DOS APAMADOS CONFETIS E SERPENTINAS PRIMOR.

VARIADISSIMO SORTIMENTO DE BRINQUEDOS PARA O CARNAVAL

CAIXA POSTAL, 676 - SÃO PAULO

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
20 DE JANEIRO

S. Fabiano, sucessor de S. Anjo, foi uma das primeiras vítimas da perseguição de Decio, em 250. São Sebastião, a quem fora concedida a guarda pretoriana, no tempo de Decio, denunciou o imperador, e foi martirizado por meio de flechas, por ordem do imperador.

Deixado como morto, foi recolhido por uma piedosa dama, viuva, que conseguiu reanimá-lo e salvá-lo da morte. Restituído à vida, voltou a apresentar-se ao tirano, a quem expôs os crimes; foi morto então a bastonadas, aos 20 de janeiro de 288. — MRP.

FESTA DE SÃO PAULO APOSTOLO

Pontifical Solene na Catedral O. em. sr. cardeal arcebispo avisa o rvd. clero secular e regular, religiosos e fiéis do arcebispado que, no próximo dia 25 do corrente, será comemorada a festa litúrgica de S. Paulo Apostolo, celeste patrono de nossa Capital.

A's 9 horas, na Catedral Metropolitana, será celebrada solene missa pontifical, com assistência do Colégio Cabido Metropolitano, do rvd. clero e seminaristas de nossa arquidiocese.

Centará sua função litúrgica o Coral da Arquidiocese.

ORAÇÃO IMPERATA

O em. sr. cardeal arcebispo, comunica ao rvd. clero secular e regular deste arcebispado que, até nova determinação, deverá ser rezada na Santa Missa a Oração Imperata, "Ad petendum pluviam", quando as rubricas o permitirem.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Retiros de Carnaval — Inscrições de 23 de janeiro até 7 de fevereiro, sendo nos dias 23, 24 e 25 de manhã e à tarde. Nos outros dias somente à tarde.

INSTALAÇÃO CANÔNICA DA NOVA PARÓQUIA DO DIVINO SALVADOR, DA VILA OLÍMPIA E POSSE DO SEU PRIMEIRO VIGÁRIO

No próximo domingo, às 8,30 horas, será instalada canonicamente a paróquia do Divino Salvador, criada por decreto do sr. cardeal aos 12 de outubro de 1955, e por essa ocasião será dada posse ao P.M.E. por Jeremias Arosio do P.I.M.E.

Presidirá as solenidades dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar.

PARÓQUIA DO JARDIM PAULISTA

Adeio do Sorteio Beneficente

Podem-nos divulgar:

"Comunica o revmo. pe. Benedito Marcondes Pereira, vigário de São Gabriel Arcajo do Jardim Paulista, que o sorteio de um terreno em benefício da construção da nova igreja-matriz se realizará pelo primeiro prêmio da Loteria Federal de São João, do corrente ano, uma vez que não foi possível fazê-lo por ocasião do último Natal, em virtude da interrupção da Loteria".

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente da Cúria

D. Vicente Zioni, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Dispensa de impedimento matrimonial — sr. Ubirajara de Melo e Maria José de Melo (São José-Ipiranga).

Testemunhal para casamento — sr. Eduardo Marchese (S. José-Belem).

Binção — PP. Cornelio Janssen e D. Gabriel OSB.

Capelães — PP. d. Francisco Lombello OSB, Angelo Scafati SSS, Anselmo Lohr SDS e con. Clemente Leroy, O. Praem.

Confessores — PP. José Pellegrini de Sion, Teodoro A. Becker SCJ, e Atanásio de N. Senhora das Dores, CP.

Proclamação solene — Religiosas Filhas de Maria Auxiliadora, Irmãs Paulonistas de S. Paulo da Cruz, Irmãs Franciscanas de Ingolstadt, Mosteiro da I. Conceição de Ita, Irmãs de S. José, Filhas de S. José.

Obra das Vocações Sacerdotais — Foram admitidos nos seminários menor e médio da arquidiocese de São Paulo, os seguintes alunos: Seminário Médio de São Roque: João Messias Corrêa e Tito Marcondes Junior; Seminário Menor de Aparecida: Antonio Carlos Carneiro Zappari, Antonio Carlos Menezes, Antonio Divino Lemos do Prado, Antonio Marques Capelo Gonçalves, Antonio Ribeiro Cardoso, Antonio Silva Gomes, Carlos Mariano Gomide Ribeiro, Fausto Joaquim de Carvalho, Heli Roberto José Marcos, João Bosco Santana da Silva, José Manuel Figueiredo Junior, Lazaro Lopes Filho Leonel Padoan, Luis Antonio Cornejo, Luis Francisco do Espírito Santo Scandura, Manuel dos Santos Sá,

Maurio Antonio Grigio, Milton Isabel da Silva, Paulo Afonso, Paulo Ticiano Opusculo Rolandi Zani e Wandor José Borges.

Continuam abertas as matrículas para esses dois seminários, devendo os candidatos apresentarem-se munidos dos seguintes documentos: certidão de batismo, de criação, e de casamento religioso dos pais, atestado de comportamento dado pelo pároco ou por outro sacerdote, atestado de saúde, registro civil de nascimento, certificado de conclusão do curso primário.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de 19 de janeiro

D. Vicente Zioni, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Testemunhal para casamento — sr. Antonio Nogueira Filho (N.S. d'Anunciação), Gino Caparini (Barra Funda), Diomar de Andrade (Jardim Paulista), Severino Felix Camelo de Freitas (S. João — Braz), Augusto Cesar Gomes (Vila Alpina), Antonio Carlos Lamada (São Vito), Valmirio Moraes de Brito (Calvário), Giovanni Cucinotta (Vila Prudente), Pedro Carneiro Filho (Idem), Manuel Hernandez Rodrigues (Molho Velho), Joaquim Telles (Vila Prudente).

Dispensas de impedimentos matrimoniais — sr. Antonio Palazzi Fonseca e Ana Fonseca Frascino (São José — Ipiranga), Diomar de Andrade e Maria A. Mendes Leal (Jardim Paulista).

Uso de ordens — RR. PP. Francisco de Maria SSma, Arcajo de Santa Teresa, Venâncio de São Luís, Ludovico de S. Teresa, Pio Mario Sandri, Antonio da Costa Carvalho, Raul de Azevedo Coutinho, Vitor Fiebeck.

Zelador — Capela de Santo Elias (Apostribu), na paróquia de Ita.

Binção — RR. PP. Francisco de Maria SSma, Ludovico de S. Teresa, Venâncio de São Luís.

Faculdades Missionárias — Vigário da paróquia de S. Roque.

Trinação — RR. PP. Teodoro de São João, Arcajo de S. Teresa, do Menino Jesus, Arcajo de S. Teresa.

Capelães — do Sagrado Coração de Jesus (Malliasqui), de N. Senhora do Carmo e do Alto da Serra, na paróquia de S. Roque; de São João Batista, na paróquia de Arcajuçanga.

Vigários-cooperadores — RR. PP. José Etapueler, Jaime Jakobs.

Fabriqueiro, da paróquia de Carapicuíba, R. Pe. José Braze Kling.

Capelães — do Liceu Pasteur e da Colônia Francesa, R. Pe. Marcel Gaydon; das Religiosas Oblatas do SS. Redentor, R. Pe. Ewald Berg.

Confessor, para o Colégio Madre Cabrini, R. Pe. Isidoro Maria de Teive, Cap.

Batismo de adulto (R. P.) — paróquia de Carapicuíba.

Ausente-se — R. Mons. João Batista de Carvalho.

Diretor da Congregação Mariana do Censuário R. Frei Celso de São Paulo, Cap.

Exame canônico — Mosteiro do Imaculado Coração de Maria (Cotia).

Profissão solene — Oblatas do SS. Redentor, Missionárias da Consolata.

FESTA DE S. PAULO APOSTOLO, PADROEIRO DO ESTADO DE ARQUIDIOCESE

De ordem de S. emcia. revma. o sr. cardeal-arcebispo comunicou ao rvd. clero secular e regular e aos fiéis do arcebispado que, ocorrendo no dia 25 do corrente a festa litúrgica de São Paulo Apostolo, a arquidiocese homenageará o seu padroeiro com solene missa pontifical, às 9 horas, oficiada pelo ex. sr. bispo auxiliar d. Paulo Rolim Loureiro, e com a presença do Colégio Cabido Metropolitano, que desde já fica convocado.

Sendo desejo de S. emcia. revma. que esta comemoração, como de direito, tenha de pra em diante a maior solenidade e o maior fervor espiritual, deverão os rvd. vigários e reitores de igrejas exortar os fiéis a nela tomarem parte.

Par-se-fo, pois, representar na missa pontifical, todas as paróquias e as associações religiosas como homenagem ao glorioso patrono.

Todos os seminaristas que se encontrarem na Capital estão convidados a participar da missa pontifical.

São Paulo, 19 de janeiro de 1956.

(ass.) Pe. Antonio Trivinho, vice-chanceler do Arcebispado.

HORA SANTA COLETIVA EM SANTA IFIGENIA

Deverão comparecer à Igreja de Santa Ifigenia, sede da adoração perene ao SS. Sacramento, domingo, às 16 horas, a fim de tomar parte na Hora Santa Coletiva, as associações parquiais, colejos e demais fiéis de Nossa Senhora do Carmo (Liberdade) e de São Francisco Xavier (Centro).

O CORREIO NO INTERIOR

SERVIÇO MEDIDO

Reclamada há muito tempo, acaba finalmente de ser efetivada, pelo decreto n.º 25.367, de 17 deste, do governador do Estado, uma providência que virá sanar frequentes anomalias e disciplinar o serviço de automóveis de aluguel na cidade de Santos: a obrigatoriedade do uso de taxímetros nos veículos motorizados a frete.

Na verdade, repetidas queixas eram veiculadas pela imprensa contra abusos de motoristas de praça na cidade paulista, onde os automóveis de aluguel não obedeciam a tabela nenhuma, ficando ao arbítrio dos seus condutores o preço de qualquer serviço. Em se tratando de ponto de grande movimento, com uma população flutuante considerável, era estranhável que perdurasse ali o regime de cobrança livre nos serviços de automóvel para passageiros.

Sobre constituir uma extorsão, o exagero nos preços impressionava mal aos turistas visitantes assim como prejudicava aos próprios santistas desde que a exploração se fazia indistintamente, atingindo tanto os elementos de fora como os residentes, sendo inabituável a irritação dos locais diante dessa conduta dos motoristas.

Embora demorasse, a correção veio com o decreto ora publicado. De hoje em diante, não será mais concedido ponto de estacionamento para os automóveis de praça que estiverem sem aparelho taximétrico nos termos de que estabelece o Código Nacional de Trânsito. Resta que o governo tome igual atitude em relação aos serviços congêneres de outras cidades do interior, de grande contingente humano e vida intensa, eliminando essa oportunidade de exploração que a falta de aparelhos medidores proporciona aos motoristas sem escrúpulos.

Aliás, nessas cidades também já foram reclamadas providências contra os abusos que, todavia, se repetem por faltarem às autoridades locais meios adequados de repressão. É uma necessidade regulamentar os serviços de condução de passageiros a frete em todos os demais centros populacionais, como, por exemplo, Campinas, Ribeirão Preto, Sorocaba, Bauri, São José do Rio Preto, etc.

O serviço medido apresenta vantagens que não podem ser postas em dúvida. Removendo a causa de frequentes atritos entre os motoristas e os passageiros de carros de aluguel, ele contribui para disciplinar a matéria e defender os interesses das duas partes: "chaffeurs" e público, dando a justa remuneração aos profissionais do volante e evitando que elementos inescrupulosos perturbem as atividades da classe com extorsivas e injustificáveis exigências. E de crer que, além dos santistas, outros municípios venham a merecer a atenção governamental nesse terreno.

GETULINA

(De Boanerges Campos Marques).

EMPOSSADOS OS ELEITOS

Foram empossados nos respectivos cargos, os sr. Valdomiro de Oliveira e Luiz Candido Soares, respectivamente, prefeito e vice-prefeito eleitos a 3 de outubro. A solenidade teve início no Paço Municipal, na sede da Câmara, quando o juiz de direito, sr. Antonio Moreno Gonzalez, verificando a documentação apresentada, deu posse a 14 dos 15 eleitos: — Wadi Neaime, Mario Afonso Costa, Ananias Barbosa, Nilo Falqueiro, Ciro Imoto, Pedro Antonio Redondo (PDC); Anesio Magnolier, Assakiti Tamontano, Clemente Rosa (PSP); Roberto Tricarico, Alfredo Prazeres, Gueniski Mizoguti (UDN); José Telles e José Parreira Junior (PSD). Falou o sr. Demostenes Vieira Monteiro (PSP).

O compromisso regimental, assinado em eleição da mesa, a qual, ficou assim constituída: — Presidente, Wadi Neaime (PDC); vice-presidente, Alfredo Prazeres (UDN); 1.º secretário, Anesio Magnolier (PSP) e 2.º secretário, Nilo Falqueiro (PDC). Convidada a mesa a tomar o seu lugar, devidamente empossada, passou-se a posse dos membros do poder executivo. Introduzidos no recinto por uma comissão de vereadores indicados pelo presidente, prestaram o compromisso e foram declarados empossados nos cargos os sr. Valdomiro de Oliveira e Luiz Candido Soares. Seguiu-se, na Sociedade Amigos de Getulina, a solenidade de transmissão do cargo, ocasião em que fez uso da palavra o sr. Wadi Neaime de Oliveira, e o ex-vereador João Renda.

POSTO POSTAL

Acaba de ser criado o Posto Postal do Distrito de Santa Amélia, neste município, o qual deve ser instalado brevemente.

DIRETORIA DA S. A. G.

Eleita em assembleia geral, foi empossada a nova diretoria da Sociedade Amigos de Getulina, que ficou assim constituída: — Presidente, Nelson Perche de Menezes; vice-presidente, João Diniz Neto; 1.º e 2.º tesoureiros, respectivamente, José Batista da Silva Filho e Elias Benigno Barreiro.

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal realizou sua primeira sessão ordinária. Compareceram 12 vereadores. Inicialmente, tendo sido, depois, empossado o sr. Demostenes Vieira Monteiro. Lido o expediente, o sr. José Parreira Junior, dizendo-se adversário do ex-prefeito Wadi Neaime, passou a ler diversas críticas ao seu trabalho por ocasião da criação da comarca. O sr. Wadi Neaime, deixando a presidência apartou diversas vezes o orador. Nessa reunião, foram constituídas as comissões permanentes, que ficaram assim formadas: — Justiça, Legislação e Redação: — José Parreira Junior, Ciro Imoto e Gueniski Mizoguti. Finanças e Orçamentos: — Pedro Antonio Redondo, Roque Tricarico e Assakiti Tamontano. Higiene, Assistência Social e Serviços Públicos: — Clemente Rosa, Ananias Barbosa e José Telles. O sr. Wadi Neaime, cumprindo disposições legais, entregou à casa de sua declaração de bens como vereador.

HOMENAGEM POSTUMA

Na última sessão da Câmara Municipal, foi prestada homenagem à memória do vereador João de Oliveira Filho, recentemente falecido, sendo inaugurado o retrato do extinto na sala do plenário.

CAMPINAS

SONEGAÇÃO DE FARINHA

(De Cataldo Bove)

As panificadoras desta cidade vêm sofrendo dificuldades para atender ao abastecimento de seus fregueses. Decorre o problema com que se defrontam os panificadores de Campinas, do precário fornecimento de farinha, por parte de moinhos e firmas dessa Capital, que estariam sonogando o produto, sob a alegação de escassez do mesmo no mercado. Entretanto, o que parece estar havendo é sonegação da farinha, visando obterem a alta do seu preço. As padarias vinham se valendo do Moinho São Paulo, desta cidade, cujas reservas, todavia, estão esgotando.

Ante a iminência de verem agravado o problema, que acarretaria a paralisação do trabalho por parte de alguns estabelecimentos panificadores, esteve no gabinete do prefeito uma representação do Sindicato dos Proprietários de Padarias e Confeitarias de Campinas, chefiada pelo presidente dessa entidade de classe, sr. Mario Andreotti. Foi aquela representação sentir ao prefeito municipal, sr. Rui Novaes, a grave ameaça que pesa sobre as padarias e notadamente sobre a cidade, que estaria na iminência de ficar sem pão ou ter o seu fornecimento reduzido.

Tomando as providências que julgou necessárias, o prefeito ordenou fosse imediatamente telegrafado à presidência da COAP, encarecendo sejam por esse órgão tomadas as medidas para resolver o atenuar o problema, que é de grande importância para a cidade.

Está prestes a ser solucionado, segundo tudo indica, o problema da passagem de nível sobre os trilhos da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, na rua Pereira Lima, via de acesso à Vila Industrial. Trata-se do desbaldio e comentado pontilhão da rua Pereira Lima, inúmeras vezes focalizado nas colunas dos jornais e ventilado no plenário da Câmara Municipal. Através de uma lei aprovada no legislativo da cidade e promulgada pelo Executivo, a Cia. Paulista mandará executar as suas despesas a importância de 100 mil réis.

Os usuários que estavam reclamando o início dos serviços, preceem ter sido, inteiramente, superados, face o afastamento de ligeiro impedimento de ordem legal.

A fim de serem ultimados os entendimentos necessários à realização do importante serviço, que virá solucionar uma das mais transcendentes questões da administração municipal, esteve no gabinete do prefeito municipal, em companhia do diretor do departamento legal da Prefeitura, o sr. Hernani Resende de Andrade, engenheiro-chefe do departamento de obras da Prefeitura. Na ocasião foram acertadas entre o sr. Rui Novaes, chefe do Executivo, e o sr. Hernani Resende de Andrade, as medidas tendentes a legalizar a transação a ser normalizada pelas partes, Prefeitura Municipal e Cia. Paulista de Estradas de Ferro, que dará em resultado a construção do referido pontilhão.

Finalmente, parece ter-se chegado aos acordos finais para a realização da importante obra, que constitui, de há muito, uma das mais vivas reivindicações da população da Vila Industrial, que terá assim solucionada uma das sérias dificuldades que vem afligindo o bairro.

Como medida de extrita e imediata economia nos gastos da Prefeitura Municipal, o sr. Rui Novaes, chefe do Executivo, assinou um decreto-lei determinando o congelamento geral das diversas verbas da Prefeitura. Considerou o prefeito, para a assinatura deste ato, a inadivável necessidade de cortar, em caráter temporário, pelo tempo que exigir a política econômica do governador da cidade, as despesas do município.

UM POSTE QUE ESTÁ DANDO O QUE FAZER...

A rua José Paulino, entre as ruas 13 de Maio e dr. Campos Sales, trecho que está sendo alagado, devido ao acúmulo de lixo, vem sendo alvo de uma campanha de limpeza, com o intuito de evitar a proliferação de doenças.

DOLORES D'ARREDE

Vítima de doloroso acidente ocorrido na piscina da Sociedade Recreativa e de Esportes, faleceu nesta cidade, a srta. Gilda Beschizza Serra, com 14 anos de idade, filha do sr. Wagner Serra e da srta. Gilda Beschizza Serra, de tradicional família ribeirpreta.

O nassamento da srta. Gilda causou a mais profunda consternação em toda a cidade e tão logo foi dado o conhecimento da infeliz notícia, grande pesar envolveu a todos os conhecidos.

O acidente ocorreu quando se banhava na piscina da Recreativa, juntamente com outras amiguinhas. Em dado momento, Gilda, desceu ao fundo da piscina, não retornando a tona. As pessoas que se encontravam mais perto, deram o alarme, despertando a atenção de quantos se encontravam na piscina. Imediatamente, várias pessoas verificaram ao fundo da piscina, verificando que a mesma havia se afofado precisamente sobre o cano do "ladrão" e que uma de suas pernas havia penetrado no cano, para ficar presa em virtude do vazio que se fez. Cinco pessoas robustas desceram ao fundo da piscina empregando todas as forças, sem no entanto conseguirem retirar a infeliz moça. Quando conseguiram retirá-la já estava morta.

FALCÃO

Faleceu o sr. Manir Antonio Calil, vereador à Câmara Municipal pela U.D.N. O extinto, pela sua conduta impecável, como cidadão ou como representante do povo, era, grandemente, estimado.

Conduzido à Câmara Municipal, fagurando em mais de uma legislatura, Manir Antonio Calil, revelou a mais elevada compreensão de seus deveres e noção de suas responsabilidades. Foi um exemplo vivo e palpante de civismo, que bem pode servir de modelo aos que querem merecer a estima e o respeito dos seus concidadãos.

O corpo do sr. Manir Antonio Calil foi removido para o salão de reuniões da Câmara Municipal, no "Palácio Rio Branco", onde em caráter ardente seguiu, permanecendo exposto à visitação pública, até à hora do seu sepultamento.

Em homenagem à sua memória, o prefeito municipal decretou luto por três dias, conservando durante esse período, em funeral a bandeira no edifício do Paço Municipal "Palácio Rio Branco".

ALUGAM-SE

ALUGAM-SE à Al. Barão de Limeira, 1022, com hall de entrada, sala-living, terraço social, dois dormitórios, cozinha, terraço de serviço, quarto e W.C. de empregada, COM GARGEM. Novos, ainda não habitados. Aluguel - Cr\$ 7.500,00, contrato 2 anos e fiador. Chaves com o zelador do prédio.

ACÚCAR

UNIÃO DUPLAMENTE FILTRADO ADIÇA MAIS

CORREIO escolar

SAUDAÇÃO AO MAGISTERIO DA REPUBLICA DO URUGUAI

Através do professor Rosalvo Florentino de Sousa, presidente da Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal — Oficial do Estado de São Paulo — APESNOESP — que se dirigiu a Montevideo, a fim de participar dos estudos referentes à organização da Confederação Americana do Magisterio, o deputado Vicente de Paula Lima, secretário da Educação, enviou ao professor Rosalvo Florentino de Sousa a seguinte mensagem:

"Aproveitando o ensejo da visita do professor Rosalvo Florentino de Sousa, presidente da Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo — APESNOESP — que vai a Montevideo, a fim de, na qualidade de representante de sua classe, participar dos estudos referentes à organização da Confederação Americana do Magisterio, desejo, como secretário de Estado dos Negócios da Educação de São Paulo, dirigir minha palavra de saudação ao brilhante professor do Uruguai. Ao mesmo tempo reitero nossas manifestações de fé nos destinos educacionais dos povos americanos, formulando votos no sentido de que, das reuniões, estudos e debates dos representantes dos professores de todo o continente, resultem decisões efetivamente capazes de contribuir para a melhoria das condições educacionais e para o bem estar, a união e o progresso dos professores de toda a América".

CURSO DE FERIAS DE PORTUGUESES

O Serviço de Expansão Cultural, da Secretaria da Educação, em cooperação com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, organiza, para este período de férias, trinta e sete cursos para todo o magisterio publico do Estado.

O curso de Férias de Português, dirigido pelo prof. Candido de Oliveira, em seu programa, inclui palestras proferidas por convidados.

Ontem, proferiu uma palestra sobre folclore e ensino, o prof. Alceu Maynard de Araújo.

Hoje, às 15 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, falará o poeta Correa Junior sobre poesia infantil e técnica de declamação.

MISSAO CULTURAL DA FACULDADE DE FILOSOFIA

Em 25 de janeiro de 1934 foi criada a Universidade de São Paulo, formando pela reunião de algumas escolas preexistentes e pela criação de outras. Entre estas encontra-se a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. A sua principal finalidade é preparar trabalhadores intelectuais para o exercício das altas atividades culturais, de ordem desinteressada ou técnica; preparar candidatos ao magisterio do ensino secundário, normal ou superior; e realizar pesquisas nos vários domínios da cultura que constituem o objetivo de seu ensino.

CURSOS ORDINARIOS BASICOS

Os cursos ordinários básicos, distribuídos pelas quatro seções mencionadas, compreendem atualmente nada menos de 51 cadeiras, e compõem-se de duas partes perfeitamente distintas: uma constituída pelo agrupamento de cadeiras peculiares e cada curso, seriado ao longo de três períodos letivos, de acordo com o Regulamento da Faculdade; outra constituída por duas ou três cadeiras ou curso, livremente escolhidos pelos alunos, dentre os ministrados pela Faculdade, realizáveis em um período letivo. Desta maneira, os cursos ordinários exigem, sempre quatro anos de estudos. No primeiro caso, quando aprovado, será conferido ao aluno o diploma de Bacharel; no segundo, o de Licenciado.

CURSOS DE ESPECIALIZACAO

Os cursos de especialização destinam-se aos alunos que, tendo concluído um dos Cursos Ordinários, desejam obter o diploma de especialista em uma das matérias constantes das Portarias Ministeriais n.º 328 de 13 de maio de 1946, n.º 497, de 15 de outubro de 1947. Há cursos de especialização em Psicologia, Física, Química, Biologia, Geografia, História, Etnografia, Administração Escolar, Pedagogia, Sociologia, Psicologia Educacional, Estatística Analítica e Letras.

TITULOS CONFERIDOS

Os títulos ou diplomas conferidos pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, de acordo com a legislação vigente, são os seguintes: Bacharel, Licenciado, Especialista, Doutor, Docente-Livre, e Professor Catedrático.

PUBLICACOES

Os Boletins da Faculdade, publicados pelas suas diversas Cadeiras e disciplinas, têm por finalidade principal a divulgação do trabalho intelectual, das pesquisas e estudos, realizados pelos professores e assistentes.

BOLSAS DE ESTUDOS

A fim de facilitar a continuação de seus estudos e pesquisas, e observada as dotações orçamentárias, são concedidas bolsas de estudos, a alunos que provem decidida inclinação para os estudos, preferivelmente alunos de poucos recursos. Para a inscrição a uma dessas bolsas (que não no valor de Cr\$ 1.000,00, mensais, os candidatos devem provar: a) que obti-

veram, nos exames vestibulares, média igual ou superior a 7; b) que lutam com dificuldades para a manutenção dos respectivos estudos.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES

Com início em 24 de maio de 1954, anexo à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, previstas no Convênio Cultural entre a Universidade de São Paulo e o Instituto de Alta Cultura, de Portugal, assinado em Lisboa, em 3 de novembro de 1953. Os seus principais objetivos são: promover, dentro de programas preestabelecidos, a investigação no campo da cultura portuguesa; promover cursos anuais a cargo de professor da Universidade de Coimbra; proporcionar, por meio de cursos e estágios, oportunidade a diplomados para aperfeiçoamento em matérias que se referem à cultura portuguesa; e solicitar a professores da USP, depois de entendimentos com o Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de Coimbra, programas de cursos a serem ministrados na referida Universidade portuguesa.

ALGUNS DADOS ESTATISTICOS

— A exemplo dos outros institutos universitários de São Paulo, verifica-se na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, grande afinidade de candidatos, não só nacionais como estrangeiros, e buscam a trilha em um dos seus inúmeros cursos. Para se ter uma idéia mais exata da posição da Faculdade no sistema do ensino superior do país, basta atentarmos para os dados estatísticos que daremos abaixo:

Concurso de habilitação: — 1.112 alunos inscritos, dos quais 515 foram aprovados, 515 inutilizados, e 82 desistiram.

Alunos formados: em 1954 — 175; desde a fundação da Faculdade: 1.926.

Matrícula geral em 1955: — 1.861 alunos.

ALUNOS ESTRANGEIROS

Em 1954, matricularam-se na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 72 alunos estrangeiros, pertencentes a 19 nacionalidades: Alemanha, 11; Argentina, 1; Austrália, 2; Bélgica, 2; Espanha, 1; Estônia, 1; França, 2; Grécia, 3; Inglaterra, 1; Israel, 1; Itália, 17; Japão, 6; Letônia, 1; Lituânia, 1; Polônia, 14; Portugal, 4; Rumania, 1; Suíça, 1; e Tchecoslováquia, 2.

ESCOLA DE BAILLADO DA PREFEITURA MUNICIPAL

Inscrições: — Encerram-se hoje, na Secretaria da Escola de Bailado (baixos do Viaduto do Chá), as inscrições para os nove candidatos, que deverão fotografar-se munidos de duas fotografias 3x4 e certidão de nascimento.

Concurso para Assistentes de Professores

A Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação "Getúlio Vargas", abriu as inscrições para o concurso de seleção de nove cargos de assistente de professores, em face da necessidade de ampliar o seu corpo docente.

As condições de inscrição são as seguintes: educação superior, domínio perfeito do idioma inglês, idade mínima de 21 anos e máxima de 35 anos, bem como dedicação ao cargo em regime de tempo integral.

Os candidatos admitidos farão jus a um contrato de trabalho com a escola, em estágio probatório de doze meses, como instrutores, passando a assistentes, a seguir, com possibilidade de especialização em "business administration", em uma universidade dos Estados Unidos, onde farão um curso pós-graduação.

ADMINISTRAÇÃO

CONSOLIDAÇÃO DA LEGISLAÇÃO SOBRE SERVIDORES ESTADUAIS

Necessidade de reforma e atualização do estatuto e de outras leis que dizem respeito aos direitos e deveres do funcionalismo civil do Estado

O governador Janio Quadros acaba de designar uma comissão, integrada por altos funcionários, com especialização na prática na matéria, para proceder à consolidação das leis referentes ao funcionalismo civil do Estado. A iniciativa governamental vem de encontro às necessidades da administração, que encontra as maiores dificuldades para dar solução equânime e uniforme aos casos que diariamente surgem na vida prática. O próprio estatuto dos funcionários civis do Estado, elaborado no tempo do Estado Novo, encontra-se, em muitos pontos, superado em face da reconstitucionalização do país. Existem, a propósito, diversos projetos de lei, visando à sua atualização, tanto em face dos dispositivos constitucionais, que colidem com os do obsoleto estatuto, como diante da evolução administrativa estadual.

Não é de hoje que se condenam as desigualdades de tratamento oriundas de leis esparsas, que beneficiam, apenas, algumas classes mais privilegiadas ou que conseguiram obter maiores favores dos legisladores e dos políticos então no poder. Por que razão, advogados, delegados de polícia, médicos e engenheiros podem ter direito a trinta dias de férias por ano e todos os demais servidores estaduais gozam, tão somente, de vinte dias de férias anuais? Se, de um lado, o estatuto em vigor está exigindo completa revisão, no sentido de corrigir suas falhas, especialmente, em face das modificações que lhe foram introduzidas, pouco a pouco, por umas e outras leis, específicas, de outro lado entender as mesmas regras a todo o funcionalismo, é necessidade tão urgente quanto a regularidade de modernização.

A ciência da administração evolui constantemente e, no tocante aos serviços públicos, só vemos vantagens em que sejam adotadas, a fim de estimular seus agentes a se tornarem mais eficientes, as modernas técnicas da administração racional do trabalho. Por exemplo: o atual sistema de promoção praticamente não funciona. Da mais trabalho do que as promoções que propicia. É imperioso que seja modificado, a fim de que corresponda às necessidades de premiar o mérito. Do contrário, pouco ou nada adiantarão os esforços que vêm sendo feitos por alguns líderes, pois não conseguirão elevar a produtividade dos agentes governamentais e seus serviços continuarão sempre a merecer as piores críticas, devido à sua pouca ou nenhuma eficiência.

DEPARTAMENTO MEDICO

LICENÇAS CONCEDIDAS

CAPITAL — AGRICULTURA — Antonio Alonso, 30 dias; Antonio Pio de Camargo Bittencourt, 15; Daniel Damasceno Moraes, 20; David Handell, 60; Hermínio Vas Pereira, 30; Pascoal Atalá, 30.

CAIXA ECONOMICA — Francisco Carlos Vas de Paula, 30 dias.

DEP. ED. FIS. E ESPORTE — Maria Isabel de Sousa Santos, 60 dias.

DEP. DE ESTATISTICA — Francisco Rezende de Cerqueira Cesar, reconsideração, indeferido.

EDUCAÇÃO — Benedito de Lourdes Leme, pode reassumir; Cécilia de Carvalho, 15 dias; Pláucina Costa Pereira, 30; Jordano Azeite, reconsideração, indeferido; Helioy Amaral Archerio, 30; Joana Del Matto Martello, 30; Leocádia Borges de Sousa, 15; Manuela Baltazar, 60; Maria Lucia Martins, 30; Maria Tereza Malhechou, Noronha, negada; Ricardo Martins de Oliveira, reconsideração, 120.

FAZENDA — Elias do Amaral Sereno, 30 dias; Ely Pereira de Moraes, 10; Emir Sá de Araújo, 5; Norberto Nicola, negada; Rosa Gomes Lopes Pereira, 15; Teresa Rocha, 60 dias.

DEP. MEDICO S.C.E. — Rafael Dittmann, 4 dias.

JUSTICA — Clodomiro Silva, 30 dias; José Rocha, 45; Jurandir Costa Soares de Sousa, pode reassumir; Lucília Bustamante Tubero, negada.

MINISTERIO TRABALHO SAPS — Sebastião Gonçalves dos Santos, negada.

SAUDE — Abraham Korkes, 20 dias; Ana Lúcia do Patrocinio, 20; Benedito Alves de Deus, 45; Cláudio da Costa Moraes, 60; Dora Martins, 20; Divina de Oliveira, 45; Edgar Vidigal, 30; Ema Bonvicini, Infarto, 30; Iolanda Pugues da Sousa, 20; Isaltina Rolim, pode reassumir; Jímie Tranjan Malheiros, 20; João Batista do Amaral, negada; José Marcolino, 60; Laura Guezi Correa, 10; Maria das Dores Gonçalves, 20; Maria das Mercês Fonseca, 8; Nair Fernandes Antonio, 10; Nair Naves, 20; Pedro Rocha, 15; Regina Costa Pascale, 20; Teresinha Macedo Bustamante, 20; Ursulina Leite de Barros, 15; Walter Teixeira Cabral, 30.

SEGURANÇA — Eliza Batista do Amaral, 60 dias; Lourenço José do Prado, reconsideração, indeferido; Raimundo Calmon Vieira, 10.

TRABALHO — Maria Aparecida de Andrade, 60 dias.

TRIB. DE JUSTICA — Adolfo Palmeira, 45 dias.

UNIVERSIDADE — Gastão Lorenzini, 20 dias.

VIACAO — Angélica Rizzo, 15 dias; Cesar Augusto Melani, 10; Estevam Vieira, 10; Ferdinando de Carvalho, negada; Gastão dos Santos Moraes, 20; Ivone de Campos Sales, 15; João Ferraz Matos, 20; João Maria Gonçalves, 15; Norcio Mizoguti, 8; Odilon Tavares da Silva, 20; Raimundo Pereira de Carvalho, 20; Salgueiro Cesar Serpilli, 15; Sebastião Ribeiro, 20; Rubens de Paula Pereira, 20.

INTERIOR — AGRICULTURA — Juvenal Vas de Lima, 20 dias; Maria da Conceição Lisboa Chavasco, 30; Maria de Souza Brasil Jozzeff, 15.

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO — Joéline Fernandes, 20 dias; Maria Alice Anunciação da Fonseca, 7; Nelly Gais, 20; Olimpio Benedito Fróis, 30; Regina Azevedo La Scala, 6 dias.

EDUCAÇÃO — Anésia Conceição

Coroação da Rainha dos Trabalhadores de 1955

Realizam-se amanhã, no Clube Esportivo da Penha, à rua Capitão João Cesário, 347 (Penha), as solenidades do encerramento do certame para a escolha da Rainha dos Trabalhadores de 1955. As solenidades de confraternização e Coroação da Rainha dos Trabalhadores obedecerão ao seguinte programa: Coroação da "Rainha" pelo prefeito da capital, sr. Juvenal Lino de Mattos; Entrega dos prêmios à "Rainha" e dez "Princesas", das 20,30 às 22 horas; Grandioso baile, das 22 horas às 4 da madrugada, abrigado por "Simão e sua Orquestra".

Convividos de honra: sr. Nelson Omega, ministro do Trabalho; general Stenio Calo de Albuquerque Lima, comandante do II R.M.; general Olimpio Paiconieri da Cunha, comandante da Zona Militar Centro; brigadeiro Neto dos Reis, comandante da 4.ª Zona Aérea; sr. Paulo Marzalo, delegado regional do Trabalho; sr. João Arcely, secretário da Educação e Cultura; dep. André Franco Montoro, presidente da Assembleia Legislativa do Estado; sr. William Salem, presidente da Câmara Municipal, vereador Alfredo Inácio Trindade e outras personalidades.

O uso indevido das buzinas

Proseguindo a campanha contra o uso indevido de buzina, foram multados os veículos seguintes:

Particulares:
53043 — 32491 — 2212 — 4775
17440 — 25124 — 36908 — 16937
79579 — 44427 — 29519 — 15045
29149 — 59783 — 24012 — 54300
13080 — 231 — 2274 — 4207
5743 — 9459 — 21781 — 42844
76666 — 85908

Aluguel:
106531 — 101523 — 109600 — 107154 — 139436 — 105413
108972 — 109051 — 108490
101787 — 109767 — 100719
102293 — 103036 — 106903
106058 — 106343 — 106734
108120 — 108120 — 111045
111412

Caminhões:
154011 — 151341 — 157875
140954
Ônibus:
183453 — 182917
Autos oficiais:
197549 — 198540
Motocicletas:
8466

CORREIO MILITAR

15.º aniversário de fundação do Ministério da Aeronáutica — Entrevista coletiva à imprensa concedida ontem pelo brigadeiro Netto dos Reis, comandante da 4.ª Zona Aérea — Programa das festividades de hoje

Transcorrendo hoje o 15.º aniversário de fundação do Ministério da Aeronáutica, a 4.ª Zona Aérea programou uma série de solenidades a fim de comemorar nesta capital.

Ontem o brigadeiro Luiz Netto dos Reis, Comandante da 4.ª Zona Aérea, concedeu em seu gabinete uma entrevista coletiva à imprensa na qual historiou ligeiramente os quinze anos de atividade do Ministério da Aeronáutica.

Inicialmente, disse que as festividades deste ano tinham um maior significado, visto que se comemorava, também, o cinqueterário da descoberta da dirigibilidade do mais pesado que o ar, gloria inextinguível do nosso grande Santos Dumont. Nos primeiros tempos a aviação nacional resumia-se em pequenos aviões particulares, pilotados por um grupo de jovens que lutavam pelo seu progresso. Com a criação dos Departamentos de Aviação do Exército e, posteriormente, da Marinha, o Governo começou a incentivar a aviação militar de nosso país, até que, percebendo a enorme importância dessa arma, criou, em 20 de janeiro de 1941 o Ministério da Aeronáutica, entregando-o à direção do saudoso Joaquim Pedro Salgado Filho.

Contando com a colaboração de oito assistentes, seis militares e dois civis, o ministro Salgado Filho iniciou o trabalho de formação do Ministério da Aeronáutica. Em outubro de 1941 eram criadas as Zonas Aéreas, em número de cinco e em novembro do mesmo ano o presidente da República publicou a lei de 12.009, criando a aviação militar de nosso país, até que, percebendo a enorme importância dessa arma, criou, em 20 de janeiro de 1941 o Ministério da Aeronáutica, entregando-o à direção do saudoso Joaquim Pedro Salgado Filho.

Indagou outro repórter porque estavam paralisadas as obras de Pirassununga. Afirmando o brigadeiro que aquelas obras se destinavam à Escola de Cadetes da Aeronáutica e que as obras eram relativamente pequenas. Mesmo assim já haviam sido construídos dez hangares e que o Ministério esperava em breve ver ali instalada aquela Escola.

Disse um repórter que havia tido informação de que seria extinto o Correio Aéreo Nacional e perguntou se era verdade. O brigadeiro Netto dos Reis afirmou não se cogitava disso, acreditando ser inverídica tal informação, pois o Correio Aéreo era absolutamente imprescindível ao Ministério.

Perguntado se a aviação brasileira correspondia às necessidades do país, o brigadeiro disse que, quanto ao pessoal, sim. Entretanto, não possuíamos ainda uma indústria da aeronáutica que se baseia na aviação. Assim, materialmente, a aviação brasileira não corresponde às necessidades de nossa Pátria.

Terminando, o brigadeiro Netto dos Reis, quando perguntado se o Ministério dispôs de verbas para mandar ao estrangeiro oficiais a fim de se especializarem, disse que essa verba era pouca, mas que muitos oficiais aviadores, especialistas e mesmo oficiais mecânicos tinham ido aos Estados Unidos e Europa em busca de aperfeiçoamento, voltando com conhecimentos técnicos que não poderiam obter no Brasil. Tais conhecimentos eram absolutamente necessários, principalmente levando-se em consideração o grande desejo de aprender que têm nossos homens.

Em 1950 assumiu o Ministério da Aeronáutica o então cel. av. Nero Moura, ex-comandante do 1.º Grupo de Caça. Foram adquiridos à Inglaterra os aviões a jato do tipo Gloster Meteor e criada a Escola Preparatória de Cadetes do Ar de Barbacena. A Escola Técnica de Aviação, que se encontrava na Mooca, foi transferida para Guaratinguetá, onde, junto com a Escola de Especialista da Aeronáutica, foi instalada definitivamente. Foi criado o Serviço de Busca e Salvamento que, contando inicialmente com pequenos aviões B-17, hoje opera com helicópteros visando efetuar o socorro de aviões ou navios em perigo ou casos de calamidade pública que requeram intervenção urgente.

Em 25 de agosto de 1954 era nomeado ministro o tte. brig. Eduardo Gomes que, em sua curta gestão procurou incrementar o desenvolvimento do transporte aéreo, adquirindo aviões do tipo C-82 para transporte de cargas e tropas. Visando a segurança das operações aéreas em campos cujas condições eram precárias, fez reaparelhar a infra-estrutura.

Recentemente nomeado para as funções de ministro da Aeronáutica, o major brigadeiro Vasco Alves Secco procura manter a orientação do Governo a que serve, num dos períodos mais críticos por que passa o país.

Em seguida, o brigadeiro Netto dos Reis pôs-se a disposição daqueles que lhe quisessem fazer perguntas. Inicialmente um dos repórteres perguntou o que o Brigadeiro achava da gestão do sr. Salgado Filho no Ministério da Aeronáutica, ressaltando o fato de ter sido civil o primeiro ministro. Respondendo, o comandante da 4.ª Zona Aérea afirmou que tinha grande admiração pelo sr. Salgado Filho, que realizou a grande obra de organizar as forças aéreas dispersas nas outras armas, sendo o verdadeiro criador do Ministério.

Indagado se havia sido convidado para integrar o futuro Ministério, ocupando a Pasta da Aeronáutica, o brigadeiro Netto dos Reis afirmou que ninguém lhe havia feito tal convite, afirmando que eram boatos, os quais são em grande número nos dias atuais.

Outro repórter desejou saber do Brigadeiro se o mesmo tinha participado de negociações em torno da formação do novo Ministério. Em resposta, disse que não havia tomado



AS CANDIDATAS A "MISS CINELANDIA" VISITAM A LOJA DA VARIG EM COPACABANA — Estiveram visitando a loja de passagens da Varig, em Copacabana, as candidatas a "Miss Cinelandia", a fim de conhecerem pormenorizadamente os detalhes do "Super G Constellation" da referida empresa, uma vez que a vencedora receberá como um dos prêmios uma viagem a Nova York, oferecida pelos patrocinadores do concurso, que são: Atlântica Cinematográfica, revista "Cinelandia", jornal "O Globo" e Radio Globo. No clichê, flagrante da visita das candidatas à loja da Varig.

POLICIAIS IRRESPONSÁVEIS COMETERAM ARBITRARIEDADE

Grave denúncia chegou ao conhecimento da autoridade de serviço, na madrugada de ontem, no plantão da Polícia Central quando ali apareceu a jovem Virgínia de Castro, de 19 anos, casada, residente à rua América, s.n., no Jabaquara, e alegou ter sido atacada e brutalizada por três soldados da Força Pública.

Tomadas, em termo, as declarações da jovem senhora, que se fazia acompanhar de seu esposo e de uma testemunha de vista, Virgínia revelou o seguinte: aos primeiros minutos de ontem, passava ela pelo bairro de Congonhas, quando percebeu que um indivíduo seguia seus passos. Temendo ser atacada, procurou uma vitruva de R.P. que sabia fazer ponto nas proximidades, e solicitou auxílio aos seus componentes. O encarregado da guarnição então mandou que Virgínia se metesse um lugar no banco de trás, ao mesmo tempo que determinou ao seu colega motorista rumasse em direção de Santo Amaro. No trajeto, num ponto morto, Virgínia viu-se agarrada e brutalizada. Abandonada, horas depois pelos três irresponsáveis mantenedores da ordem e a quem a jovem pedira socorro, na proximidades de sua casa, Virgínia

JUSTIÇA DO TRABALHO

ASSINALAÇÃO DO REGISTRO DE PONTO

SILVIO R. DUARTE

Visando a proteção do empregado, estipulou-se no art. 74, parágrafo da Consolidação das Leis do Trabalho, que, "para os estabelecimentos de mais de dez empregados, será obrigatória a anotação da hora de entrada e saída, em registros, mecânicos ou não, devendo ser assinalados os intervalos para repouso". Mas se esse dispositivo visa à proteção do empregado, constitui, também, um direito do empregador, que pode e deve ser exigente, quanto ao cumprimento desse dever pelo empregado.

Numerosos são os direitos que decorrem da própria assinalação do ponto. Assim, é ela básica para comprovação da assiduidade, inclusive para o efeito do decanato semanal remunerado; é ela básica para comprovação da eficiência ou desleixo do empregado, quanto a horário, frequência, etc.; é ela, enfim, básica inclusive para exibição aos fiscais do trabalho. O empregador, portanto, não pode e não deve transgredir quanto aos empregados que não assinalam o ponto.

Tão importante é o registro de "ponto" do empregado, que o Conselho Nacional do Trabalho decidiu: "O livro de ponto, nos locais de trabalho, foi instituído para o fim de controle dos serviços da empresa. A recusa do empregado em assinalar o ponto é ato de indisciplina" (Diário Just. 19-10-48).

A recusa do empregado em assinalar o livro de ponto constitui, assim, evidentemente, uma falta grave. Entretanto, se não houver recusa direta, mas tão somente relaxamento, descumprimento da obrigação por descuido do empregado, caracteriza-se perfeitamente a falta grave da desídia no cumprimento das obrigações.

Nessas condições, se o empregado deixar de assinalar o cartão de

ponto sujeitar-se-á às seguintes penalidades: a) para disciplinar, verificação, suspensão ou despedida, de acordo com as disposições subsequentes. Ao empregado inculpe, evidentemente, competer o seu comparecimento dentro do horário e só o registro do ponto lhe poderá valer para esse fim, salvo se provar culpa ou falta do empregador, senão o registro de ponto, São consequências imediatas decorrentes de sua própria inculpa.

É certo que o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de São Paulo entende de forma diversa, assinalando: "Não há por que o operário que se atrasa no ato de marcar o ponto, de entrada ou de saída, ou se esquece de fazê-lo, mas cuja presença ao serviço naquele dia foi ou não ser normalmente comprovada, tenha de perder o feriado respectivo."

O pagamento da remuneração do dia de repouso não é liberalidade do empregador, mas direito do empregado, consagrado em disposição constitucional, regulamentada pela lei 603, de 5-1-1949. A condição essencial para que a referida lei estabeleça para que o empregado goze desse direito é que ele tenha trabalhado toda a semana anterior ao feriado, cumprindo integralmente o seu horário de trabalho."

A arguição realmente não impressiona, por isso que o empregado para gozar do decanato está subordinado a uma frequência integral, inclusive quanto ao horário que deverá ser rigorosamente cumprido.

O empregado que deixa de assinalar o registro de ponto, comete uma falta: somente ele responderá pelas consequências dessa omissão. Não é possível que o empregador esteja chamando seus empregados para deporem sobre se o empregado chegou ou não dentro do horário; se frequentou ou não o trabalho, principalmente diante da falibilidade do testemunho.

Ao empregado e só a ele cabe praticar os atos que importam verdadeiramente em sua defesa, entre os quais a assinalação do registro de ponto. Que valor poderia ter uma anotação feita a tinta pelo empregador ou seu preposto sobre a hora de entrada, se esta não foi fiscalizada pela empresa, ou se essa anotação não foi fiscalizada pelo empregado?

A consequência lógica e natural é a de que, nos estabelecimentos de mais de dez empregados, a empresa é obrigada a manter o registro, mecânico ou não, de ponto, em defesa dos próprios trabalhadores. Mas não é menos verdade que, aqueles que deixarem de assinalar o ponto, estarão sujeitos às sanções disciplinares, inclusive a perda do decanato semanal, salvo justificativa aceita pela empresa.

Matou a chicotadas o jovem conquistador

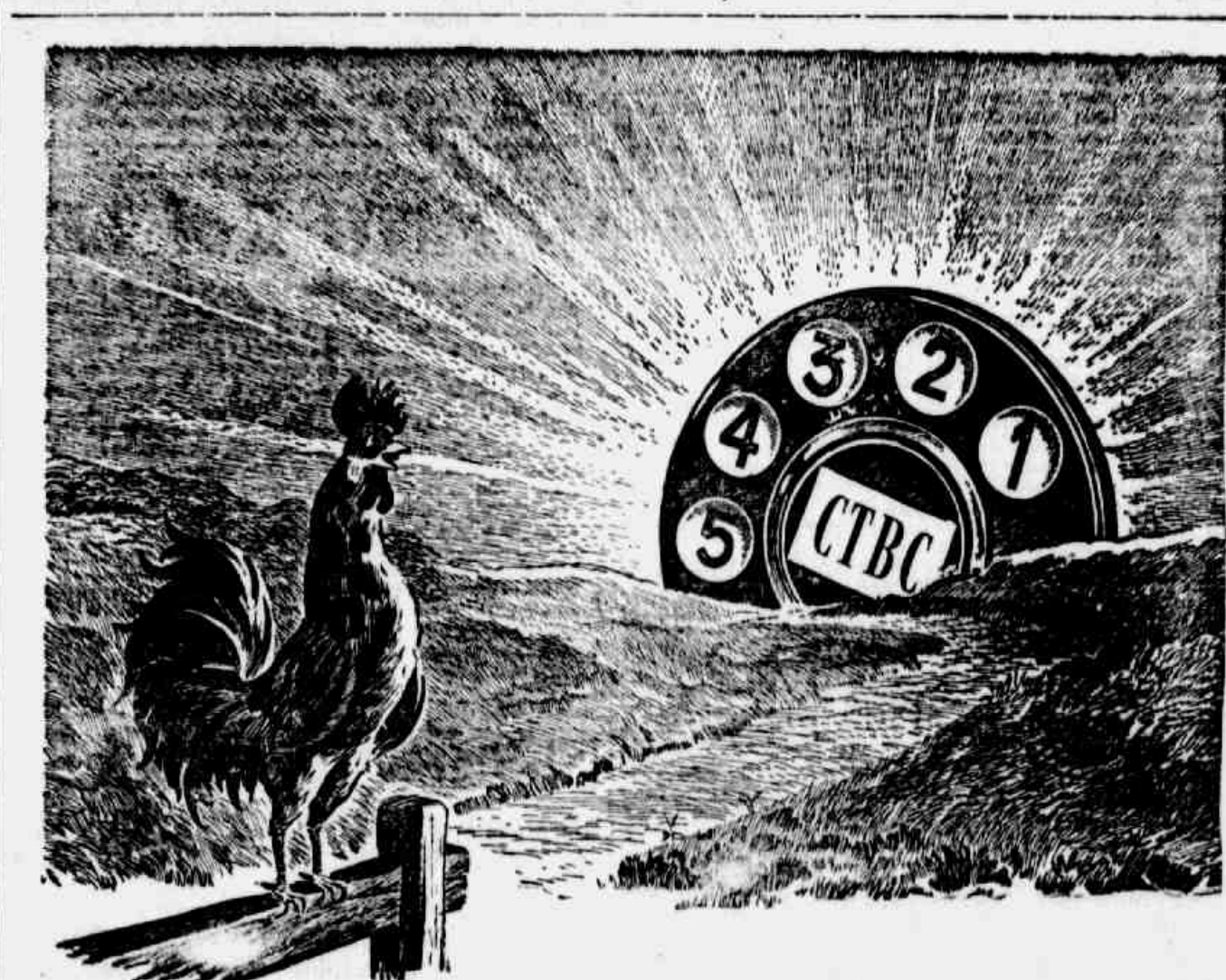
Durante a tarde de ontem, o plantão da Polícia Central foi chamado para atender a um caso de morte súbita, registrado no acampamento da Prefeitura Municipal, situado à rua do Acre, 209. A caravana policial constatou, porém, que o caso era de homicídio, resultando, então, uma série de investigações, que resultou no encarceramento de um indivíduo.

Trata-se de José Ramos de Almeida, de 32 anos, casado, com Maria de Lourdes de Almeida, de 22 anos, com a qual tem um filhinho. Ele é guarda do acampamento, e tomou conhecimento de que um dos empregados, Benício Ferreira da Silva, de 20 anos, solteiro, vinha assediando tenazmente a moça, chegando a Antemontem cedo, cerca das 6 horas e 30 minutos, depois de

agarrá-la à força e beijá-la. Ao sair para o trabalho, José Ramos retornou subitamente à sua moradia e surpreendeu de novo Benício assediando a jovem Maria de Lourdes. Apoderando-se de um chicote, o guarda do acampamento, porém, que o caso era de homicídio, resultando, então, uma série de investigações, que resultou no encarceramento de um indivíduo.

Trata-se de José Ramos de Almeida, de 32 anos, casado, com Maria de Lourdes de Almeida, de 22 anos, com a qual tem um filhinho. Ele é guarda do acampamento, e tomou conhecimento de que um dos empregados, Benício Ferreira da Silva, de 20 anos, solteiro, vinha assediando tenazmente a moça, chegando a Antemontem cedo, cerca das 6 horas e 30 minutos, depois de

agarrá-la à força e beijá-la. Ao sair para o trabalho, José Ramos retornou subitamente à sua moradia e surpreendeu de novo Benício assediando a jovem Maria de Lourdes. Apoderando-se de um chicote, o guarda do acampamento, porém, que o caso era de homicídio, resultando, então, uma série de investigações, que resultou no encarceramento de um indivíduo.



Surge uma nova era

A ERICSSON E A "CTBC"

têm a grata satisfação de comunicar que assinaram os contratos para instalação das estações centrais automáticas e construção das redes de cabos nos Municípios de SANTO ANDRÉ, SÃO BERNARDO DO CAMPO e SÃO CAETANO DO SUL.

PARTICIPE DÊSSE EMPREENDIMENTO ADQUIRA SUAS AÇÕES! AS AÇÕES DA "CTBC" REPRESENTAM RENDA E SERVIÇO!

AGREDIDO EM OSASCO

Ontem, às 14 horas, no interior do bar situado na rua Sela, prédio sem número, em Osasco, o comerciante José Maria Pereira, de 31 anos, casado, residente no Jardim Califórnia, foi agredido e gravemente ferido pelo menor O.S., de 17 anos, residente em Osasco. Motivou a agressão uma discussão surgida por questões de família.

Depois dos curativos de urgência, a vítima foi removida para o Hospital das Clínicas, registrando a polícia a ocorrência.

COMPANHIA TELEFÔNICA DA BORDA DO CAMPO

Santo André • São Bernardo • São Caetano • Mauá • Ribeirão Pires
RUA CORONEL OLIVEIRA LIMA, 252 - 1.º ANDAR, S/32 - TEL.: 504

SANTO ANDRÉ

ESTIMULA O IBECC O ESTUDO DAS CIENCIAS NOS CURSOS SECUNDARIOS

Criado em 1946, cumpre, no Brasil, o convenio celebrado com a UNESCO — Secção paulista desde 1951 — Oficinas, laboratório e demais dependências — Como calcular a queda de um corpo e como dissecar um sapo — O IBECC de São Paulo fornece material científico para os collegios estaduais e particulares, para analyses científicas

Após o aparecimento da UNESCO, criaram-se, em diversos países, instituições com o objetivo de pôr em pratica os programas estabelecidos por aquele organismo internacional. No Brasil, pelo decreto do governo federal n. 9.290, de 24 de maio de 1946, foi criado o Instituto Brasileiro de Educação, Ciências e Cultura, entidade autônoma, conduzida por uma diretoria de sete membros, eleitos de três em três anos, ao qual coube dar cumprimento ao programa de divulgação dos estudos científicos junto aos cursos de nível secundário.

Esse programa visa à organização de processos razoáveis de ensino, por meio dos quais a curiosidade, a vocação e o interesse dos frequentadores dos cursos secundários são despertados e aproveitados. Destacam-se do programa os seguintes itens: a) estudo e progressiva organização de novos cur-

so construídos inteiramente no Instituto. São dados aos collegios estaduais, como parte do convenio

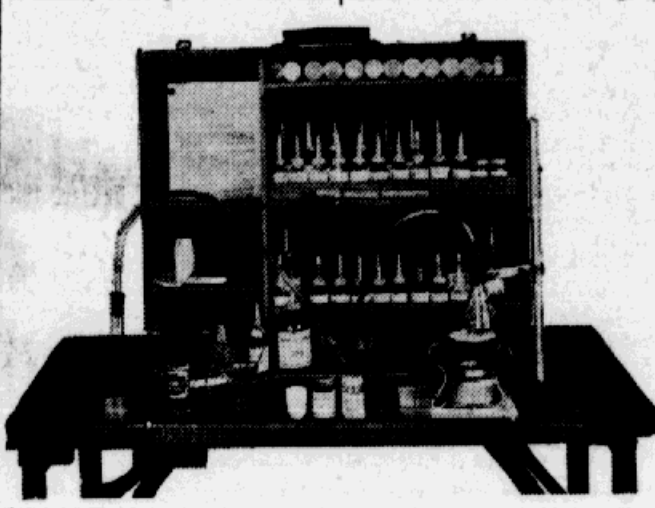
OFICINAS

A fim de que o programa pudesse realizar-se com o máximo de aproveitamento, resolveram os responsáveis pelo IBECC instalar oficinas mecânicas e de marcenaria em sua sede, iniciando-se então a fabricação de aparelhos científicos que se prestam a estudos práticos dos três ramos da ciência: química, física e biologia. O material, como os salários dos empregados dessas oficinas (que fazem horário de indústria), são custeados pelas subvenções estaduais. Agora uma pequena oficina mais delicada e de difícil construção, tudo o mais é produzido pelas oficinas, que, para tanto, estão devidamente aparelhadas.

FISICA

No campo da física, o Instituto Brasileiro de Educação, Ciências e

podem entrar em contato direto com as experiências do IBECC, foi criado o Clube de Ciência, organi-



"Kit" de química, pequeno laboratório para micro-experiências. Presta-se também para pesquisas de anions e cations.

existente e vendidos ou emprestados a particulares, para estudos.

BIOLOGIA

Na parte de biologia, fornece o IBECC todo o material necessário para uma completa dissecção de um vertebrado. Por ser de fácil localização, os mantenedores dos cursos instituiram o sapo como elemento de estudos. Por meio do material fornecido — prospectos, pequenos acessórios e recipientes contendo cera — os alunos podem analisar todo o organismo do sapo, desde sua completação, até os mínimos detalhes fisiológicos.

CLUBE DE CIENCIA

A fim de que os interessados

mo que reúne jovens de ambos os ciclos do curso secundário para aulas teóricas e práticas.

Aos sábados, reúnem-se eles nas oficinas e ali são orientados sobre vários processos de construção do aparelhamento especializado. Ao mesmo tempo, recebem instruções teóricas por meio de aulas ministradas por especialistas.

OUTROS TRABALHOS

Além dessa atividade, o IBECC constrói ainda, em suas oficinas, conjuntos especiais para estudos de bioquímica e fornece aparelhos para os diversos departamentos da Faculdade de Medicina. Em seu laboratório, diversos preparados

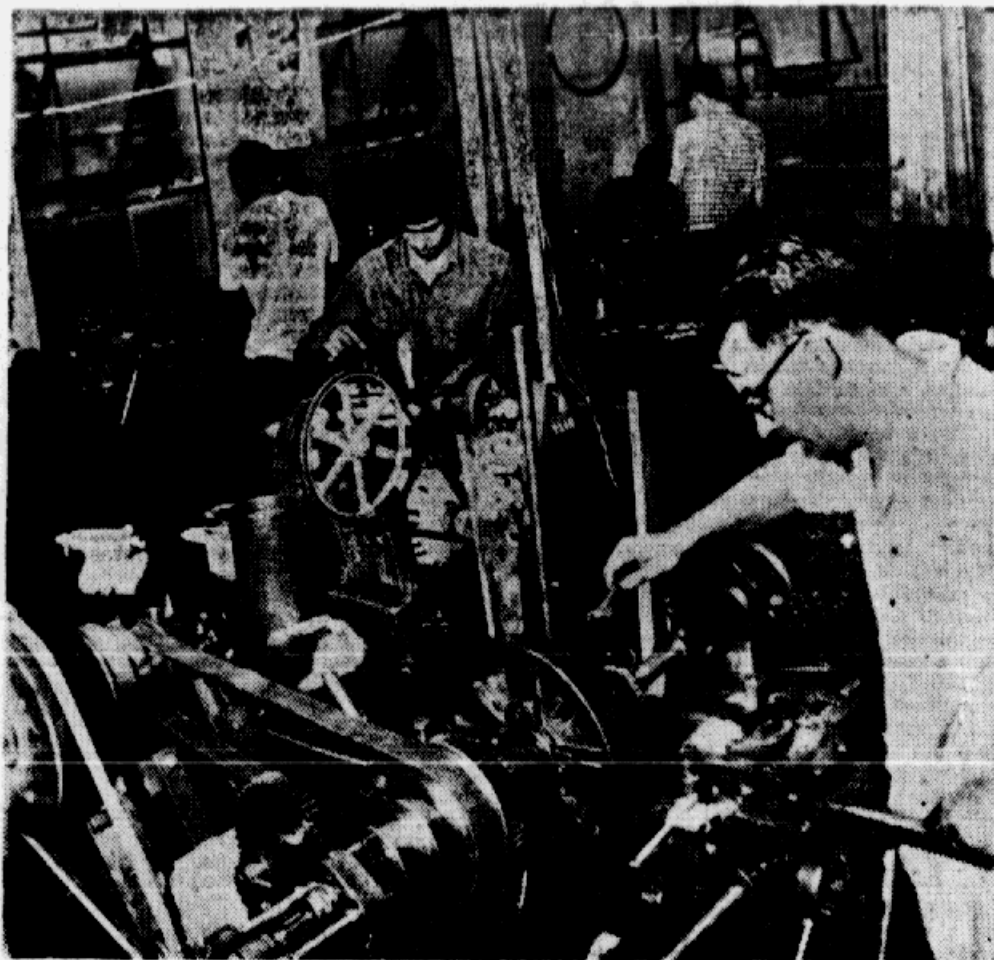
químicos se prestam a experiências por parte dos estudantes.

Em 1954, o IBECC celebrou um convenio com a Prefeitura Municipal de São Paulo, realizando, na Galeria Prestes Maia, uma exposição sobre o átomo. Tinha-se ali a repercussão desse trabalho que a UNESCO, através do Centro de Cooperação Científica para a América Latina, destacou um de seus membros especializados para acompanhá-lo numa excursão por toda a América do Sul. Hoje, depois de percorrer o território argentino, a exposição se encontra no Uruguai.

A revista "Cultus" é outra realização do Instituto e é mantida como seu órgão oficial, desde 1951, quando foi criada a secção paulista. Foi fundada em 1949, pelo sr. Isaias Raw, e é tida hoje como um dos órgãos mais conceituados de divulgação científica do nível do ensino secundário.

VISITAS

Entre as demais atividades, o Clube de Ciência promove visitas de estudos. No ano passado foram visitadas: a Estação de Tratamento de Águas de São Paulo, as instalações da Auto Asbestos, Companhia Melhoramentos de São Paulo, em Saleiras e o Instituto Tecnico de Aviação, em São José dos Campos. Nessas visitas, os membros do clube colheram valioso material para prosseguimento dos seus estudos de ciências.



Aspecto da oficina mecânica, onde são construídos os aparelhos para ensaios e reações. Tais aparelhos, ali construídos, são dados aos collegios estaduais, emprestados ou vendidos a preço do custo a estabelecimentos particulares.

EXPLORAÇÃO IMPUNE DOS "TAXIS" À SAÍDA DOS BAILES E FESTAS

Inoperancia e conivencia de um guarda civil em serviço no Estadio do Pacaembu — Cem cruzeiros por uma corrida até o centro — Ameaça de assalto contra um cidadão — Deficiente o plantão da D. S. T.

Na madrugada de domingo último um cidadão deixava pacatamente o baile que se realizava no Estadio Municipal do Pacaembu, quando, à saída daquele próprio, foi abordado por um indivíduo moreno, de compleição robusta, cabelos negros e ondulados.

— O senhor precisa de taxi?
— Preciso.
— Então estou à disposição... Para onde o senhor vai?
— Praça Julio Mesquita.
— Cobrarei cento e cinquenta cruzeiros, está bem?

Naquelas circunstâncias, embora tendo saltado aos olhos do pacato cidadão a irregularidade da exigência, um verdadeiro assalto, pois para idêntico percurso o taxímetro marca 34 cruzeiros, pareceu-lhe de bom alvitre não protestar imediatamente. Assim, já tomava o carro chego no 10-45-42 quando notou a cinquenta metros de distância um guarda civil. O capacete branco distinguia-o como encarregado dos serviços de trânsito no local. Urgiu uma reclamação. Pelo menos quatro infrações foram anotadas pelo leigo em tais assuntos: a cobrança antecipada de 300 por cento além do preço normal da corrida; a falta de gravata e boné no chofer; a bandeirinha do taxímetro já abalada, marcando 112 cruzeiros e mais que tudo isso, o visível estado de embriaguez do condutor.

Parêcia-lhe que nenhum destes pontos passaria despercebido ao representante da Diretoria de Serviço de Trânsito. Assim, chamou-o de uma roda de choferes, onde palestrava amistosamente:

GUARDA INOPERANTE

— "Seu" guarda, é o senhor que está de serviço aqui?
— Eu mesmo.
— O sr. tem conhecimento do que se está passando com os taxis? Este motorista acaba de cobrar cem cruzeiros para uma corrida até a cidade, que normalmente custaria apenas 34 cruzeiros...
— O miliciano, moço ainda, e com o distintivo semi-escondido sob a lapela da túnica (final 955 ou 953) não quis ouvir a queixa até o fim. Desandou em desaforos e ameaças, afirmando que "ali era assim mesmo, que pagasse quem quisesse, e quem não quisesse fosse a pé".

Não seria preciso dizer nada sobre o desamento do pacato cidadão, que procurou o representante da lei para exigir um direito líquido e certo. Este mostrava-se decididamente favorável ao infrator, além de esboçar até uma "piada por descafo" daquele que reclamava contra a exploração.

AMEAÇAS

O caso todavia não parou ainda ali. O chofer em meio a palavrões e ameaças, saltou com o carro em desabalada carreira para dizer ao meio do caminho:

— Eu não vou leva-lo para a cidade; vou deixá-lo num destes becos escuros por ali... E além disso vou querer todo o dinheiro que você tem no bolso!
Era uma autêntica ameaça de assalto. Talvez pensando em levar a melhor dada à diferença sensível de físico entre chofer e passageiro, o primeiro, indignado com a justa reclamação feita pelo segundo, pensava em tomar as rédeas. E o cidadão em questão apanhou uma agressão e o espoliamento. Já nem pensava na ação do guarda, pois em sua presença fora insultado pelo referido chofer, e ante sua impassibilidade, é que o automóvel arrancou em disparada. Tudo fazia crer num desfecho dramático.

SERVIÇO DEFICIENTE

Afortunadamente, porém, nosso cidadão não perdeu a calma. E com um pouco de energia e outro tanto de ameaça conseguiu que o taxi rumasse para a cidade. Da praça Julio Mesquita, onde estacionou, recusou-se terminantemente a processar a corrida até o plantão da Diretoria de Serviço de Trânsito, última esperança do passageiro afrontado por uma reprimenda em regra no motorista infrator. Assim, ficou por ali mesmo, prosseguindo depois para a DST em outro taxi, a fim de pedir as necessárias providências.

Infelizmente, o plantão da D. S. T. não está habilitado a tratar de casos desta espécie. A

encarregado do plantão, que de forma delicada mas implacável cumpria o seu dever, foi o registro de uma queixa no livro apropriado.

peram em fila, de taxímetros abalados, os incautos passageiros, aos quais obrigaria o pagamento que bem entenderem.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, 6.a-feira, 20 de janeiro de 1956 || N. 30. 614

Depois restaria esperar os trâmites legais, as intimações para comparecimento das partes e finalmente (se esta viesse) a pena para os infratores: motorista e guarda civil.

EXPLORAÇÃO

O caso narrado hoje não é um fato isolado. Repete-se diuturnamente, em todos os pontos da Capital. Alguns motoristas de praça, julgando insuficiente o aumento das tarifas que lhes foi concedido, têm forçado passageiros ao pagamento do que bem entendem, para certas corridas.

O que acontece às saídas dos bailes, pelas madrugadas, é uma exploração inqualificável. A marcação normal do taxímetro para determinado local é multiplicada por 2, 3 e até 4 vezes. Só então a corrida é feita. Diga-se de passagem que tudo isso acontece à vista de alguns guardas civis encarregados da fiscalização, que como o do caso narrado, não tomam qualquer atitude contra os infratores, pactuando com a exploração.

E de se notar ainda que, às saídas dos bailes e festas, pela madrugada, é possível encontrar-se dezenas de automóveis, que est-

Ainda, quando este não é feito, ou quando surge qualquer reclamação, o passageiro sujeita-se a ouvir toda sorte de desaforos e palavrões, não sendo impossível que muitos casos de agressão já se tenham verificado.

UMA SUGESTÃO

Julgamos oportuno lembrar ao diretor do Serviço de Trânsito a necessidade da constituição de "comandos" para operar nas horas noturnas, especialmente aos sábados. Tais elementos encarregados de uma fiscalização especial deveriam agir vestidos à paisana, possibilitando colher os exploradores com a boca na botija.

Ainda acreditamos que uma ação enérgica e imediata da autoridade, quando da constatação de tais irregularidades, teria resultados benéficos em todos os sentidos: o infrator não teria possibilidade de desculpar-se, colhido por quem seria em flagrante contravenção, ao passo que pousar-se-ia ao passageiro o vexame de brigas quase sempre perigosas, e o incomodo e tempo necessário ao registro de uma queixa na repartição competente. Por vezes, inutil.

ENFURECIDO ALVEJOU A FILHA, O GENRO E QUIS SUICIDAR-SE

Por questões familiares, na noite de ontem, pouco antes das 9 horas, Viler Galanche, de 62 anos, viúvo, russo, no interior da sua morada à av. Brigadeiro Luiz Antonio 3.093, casa 1, tentou assassinar seu genro Naum Spurgin, de 58 anos, lituano. No momento em que procurava alvejar Naum, Viler teve seu braço desviado pela sua filha Anita Galanche Spurgin, de 35 anos. Em consequência, a mulher recebeu dois tiros nos dedos das mãos, enquanto o terceiro projetou fôlego atingindo Naum, perfurando-lhe o ombro direito.

Praticado o atentado, e vendo a própria filha desfeita, Viler voltou a arma contra o peito e

por duas vezes acionou o gatilho. Os disparos atraíram a atenção dos moradores dos prédios vizinhos. Comunicado o fato à polícia, pouco depois compareceu ao local uma viatura da R.P.

Em estado grave Viler Galanche foi levado para o Hospital das Clínicas onde ficou internado, enquanto seu genro e a sua filha, foram medicados no P.E. daquele nosocomio e, também, ali ficaram hospitalizados.

Segundo informações obtidas no local, um dos motivos que diariamente provocavam sérios atritos entre o casal e Viler, era pelo fato de Naum ser um indivíduo viciado em jogos e por isso não dispensar maior atenção ao lar.



O funcionário do laboratório faz experiências com um aparelho que serve para transferir líquidos, de um recipiente para outro. Ao fundo, os preparados utilizados nos estudos.

riculos para o estudo das ciências, mediante adoção de métodos modernos; b) planejamento de sistemas econômicos para a realização deste estudo, através do uso de aparelhos e experiências improvisáveis e lucrativas; realização prática desses objetivos, mediante compra ou construção do material a ser fornecido aos estabelecimentos de ensino.

EM SÃO PAULO

A secção paulista do IBECC, criada em 1951, passou inicialmente a funcionar numa das dependências da reitoria da Universidade de São Paulo. Hoje está instalada no 4.º andar da Faculdade de Medicina, onde ocupa diversas salas — secretaria, biblioteca, laboratório, depósito, oficina e marcenaria. Seu programa é desenvolvido, mediante subvenção do governo do Estado, por dois funcionários especialmente destacados pela reitoria da Universidade de São Paulo. De acordo com o critério da subvenção, fica o IBECC obrigado a doar material científico aos collegios estaduais, sendo tais doações, posteriormente, demonstradas em relatórios à secretaria de Educação. Parte desse material é emprestado ou vendido a particulares. Todo o aparelhamento utilizado nas experiências é produzido pelas oficinas que mantem. As aulas teóricas são fornecidas por meio de publicações e através

Cultura, de São Paulo, tem realizado numerosos trabalhos, para a doação aos collegios estaduais e cessão ou venda a particulares. Entre os aparelhos construídos em suas oficinas, e que possui em estoques para aplicar os ensinamentos teóricos, podem-se destacar — Plano Inclinado de Duff, por meio do qual se estudam a velocidade da queda dos corpos e a resistência provocada pelo atrito dos corpos sólidos; Jogo de Forças Dinamométrico, destinado ao estudo do equilíbrio das forças; Aparelho "Van Der Graff", acumulador de eletricidade estática. Este aparelho é constituído de um globo, sustentado por duas colunas e quando carregado, concentra energia elétrica, produzindo-a depois como um gerador; Malha de Corrente Elétrica, destinada aos ensaios do princípio fundamental dos circuitos compostos de resistência elétrica; e Paquímetro, medidor de espessuras.

QUIMICA

Um dos trabalhos mais interessantes das oficinas do IBECC é o "kit" de química, um laboratório em miniatura, com o qual podem ser feitas micro-experiências, assim como pesquisas de anions e cations. É uma peça composta de duas partes: a) laboratório, com seus tubos de ensaios; b) estante, onde ficam os preparados químicos para as experiências. Esses "kits"

O FATO E A LEI

Iniciaremos amanhã estas colunas, a cargo de A. Quatim Moraes Jr., um trabalho de divulgação de noções elementares de direito penal, através de comentários e explicações, aproveitando o fato mais interessante dos últimos dias. Não alimentaremos a pretensão de transformar este canto de jornal em catedral da matéria. Os estudiosos nada encontrarão de novo no que for sendo escrito. Dirigimo-nos aos leigos. De todos os ramos do direito, o penal, por se revestir ocasionalmente de aspectos sensacionais, é o que consegue atrair-lhes a atenção com mais frequência. E esses curiosos, por mal informados, não raras vezes são levados a mal interpretar os casos judiciais, firmando deles conclusões pouco lisonjeiras para a justiça e para os que se dedicam à sua distribuição. Em linguagem divorciada de tecnicismo jurídico, sempre que possível, e guardando respeitável distância dos meandros doutrinários mais complicados, às vezes conduzindo à perplexidade os próprios especialistas, procuraremos ir esclarecendo os leitores sobre os casos ocorrentes, tanto de direito penal como de incidentes processuais, que se nos forem oferecendo pelo noticiário dos jornais.

INTERDITADA A FABRICA QUE VENDIA GUARANÁ ENVENENADO

Em péssimas condições higienicas encontraram os "comandos" a Fabrica de Bebidas "Loba" — Colhidas amostras de todos os demais produtos — Fechado pela segunda vez o bar "Tupã" — Nova investida dos "comandos" contra os ambulantes do Jardim da Luz

Em face da denuncia feita pela imprensa de que um cidadão, na Lapa, após ingerir alguns goles do guaraná marca "Diplomata", havia morrido por envenenamento, o secretário interno da Saúde, sr. Moscar Cunha Fonseca, determinou ao medico Mario Faiva, chefe do Serviço de Comandos da Saúde Publica, que levasse a efeito uma diligencia na Fabrica de Bebidas "Loba", produtora daquele refrigerante fatidico. Durante a diligencia, dos fiscais dos "Comandos" e representantes da imprensa e TV, constatarem as autoridades as péssimas condições das instalações do estabelecimento e a promiscuidade ali reinante. A secção de fabricação de refrigerantes está com piso esburacado e abertura insuficiente e não telada, enquanto que o laboratório é de ferro ripado e com muita falta de asseio. A secção de lavagem de garrafas foi instalada num barracão, ao lado da de refrigerantes, impossibilitando, assim, a esterilização natural. A secção de engarrafamento de pinga foi instalada ao ar livre e a de fabrico de xaropes (tachos) em outro barracão, junto ao depósito de

açúcar, que também serve para guardar garrafas e objetos velhos. Vestiário instalado em um dormitório em completo desacordo. No fundo, há ainda outro barracão onde são armazenadas as quantidades de vinho, em frascos promiscuidade com os mais variados utensílios e objetos velhos. Depois de colher amostras de todos os produtos da fabrica para exame de laboratório no "Adolfo Lutz", interditaram as autoridades as seguintes secções do estabelecimento: — vestiário, xarope, venda a varejo, lavagem, engarrafamento de pinga, expedição e os depósitos de matéria prima.

FECHADO O BAR TUPÃ

Depois de confiscar 6 carros de ambulâncias e suas respectivas mercadorias, que se encontravam estacionados no Jardim da Luz, os "Comandos" fecharam o Bar Tupã, estabelecimento reincentivado na falta de asseio. As autoridades ao entrarem no estabelecimento surpreenderam uma empregada lavando os copos em uma lata de agua, não obstante haver agua na torneira. A firma foi multada em 4 mil cruzeiros e o estabelecimento foi fechado para limpeza geral.



Na marcenaria fabricam-se as caixas para acondicionar aparelhos e preparados químicos, destinados às escolas da capital.

19.673 LAUDOS DE CORPO DE DELITO NO ANO DE 1955

Numeros fornecidos pelo Serviço Medico-Legal do Estado

O Serviço Medico-Legal do Estado, afeto à Secretaria da Segurança Publica, enviou-nos uma síntese do movimento estatístico dos casos registrados durante o ano de 1955, traduzida nos seguintes numeros:

SERVICO MEDICO-LEGAL

Agressões graves, 1.137; agressões leves, 7.145; desastres graves, 2.782; desastres leves, 3.450; tentativas de suicidio graves, 188; tentativas de suicidio leves, 94; exames de conjunção carnal, 1.122; exames para verificação de idade, 128; Exames de sanidade física, 647; exames de aborto, 67; exames de auto libidinoso, 128; exames para verificação de embriaguez, 23; exames genitais,

6; exames negativos, 908. Soma: 17.825.

EXAMES NECROSCOPICOS (Externo-Cadaverico)

Desastres, 838; homicídios, 14; suicídios, 96; morte natural, 97; acidentes no trabalho, 13; fetos, 5. Soma, 969.

EXAMES NECROSCOPICOS (Interno-Autopsia)

Desastres, 238; homicídios, 191; suicídios, 334; morte natural, 97; infanticídios, 9; abortos, 3, exumações, 7. Soma, 879.

RESUMO: Do item I, 17.825; do item II, 969; do item III, 878. Total de laudos de corpo de delito procedidos, 19.673.

Leia, Domingo, no Suplemento

- Recordações de Mistinguett — Declarações de Maurice Chevalier
- Influencia das cores sobre os estados patológicos
- Não é de hoje a invenção de mamadeiras para os bebês
- Grace Kelly será a rainha do povo que não paga impostos
- Julgam os homens italianos mulheres belas e famosas
- Do fundo da terra para a beleza da mulher
- Don Juan, o dos mil amores, converteu-se e fez milagres — (Artigo de AMALIA BORDIGA)
- Segredo de uma "píssa" bem feita
- Susan Hayward fala ao "Correio Paulistano"
- 23 anos a serviço da Assistência Social — (Texto de HENRIQUETA VERTEMATI)

LITERATURA — ARTES — CIENCIAS — ASSUNTOS FEMININOS — PAGINA INFANTIL — VIDA DOMESTICA

UMA REVISTA DENTRO DO "CORREIO PAULISTANO"

Especulação no Mercado de Café

VICENTE FELICIO PRIMO

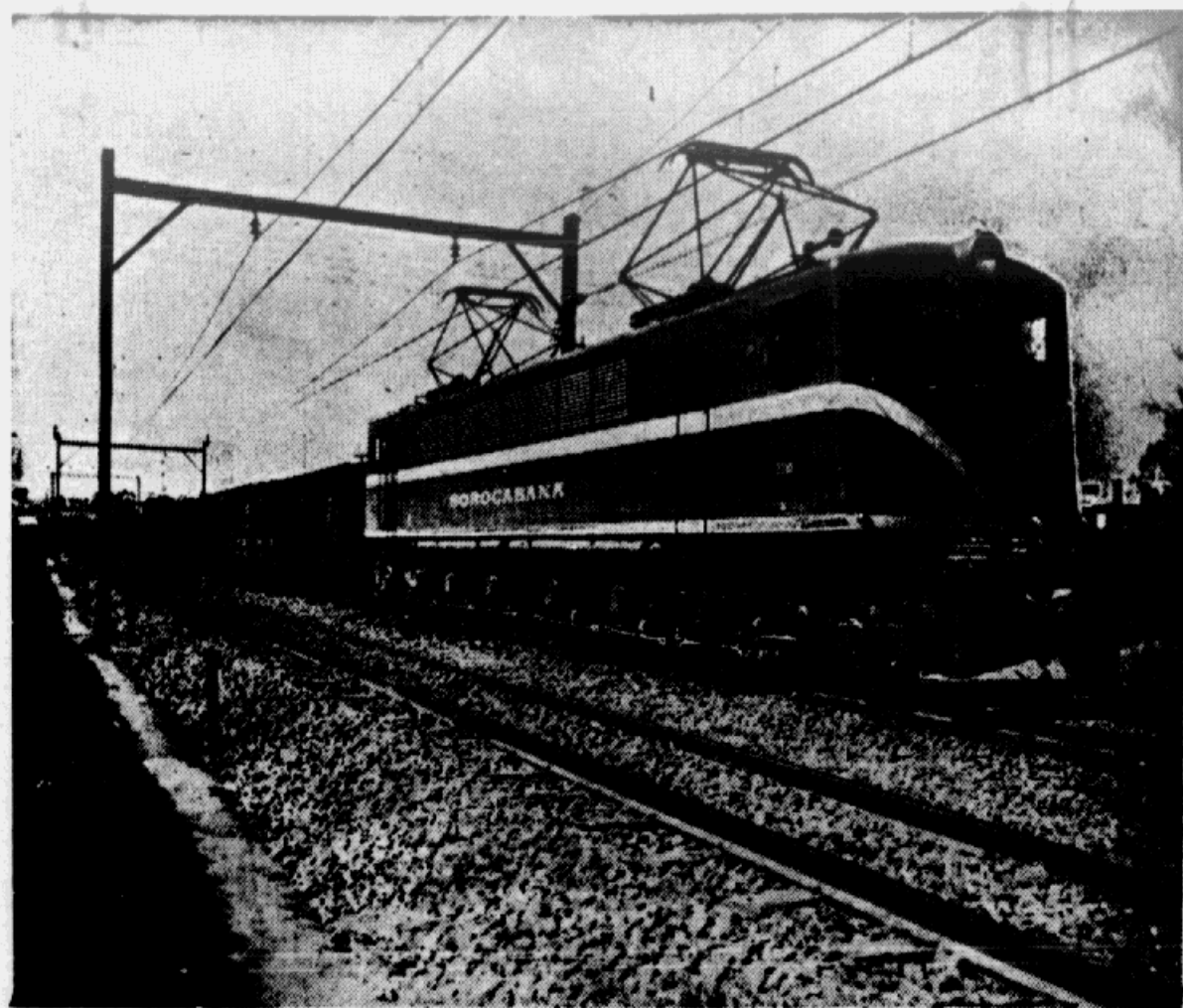
Estampou o "O Estado de São Paulo", em sua edição de 18 deste, última página, um artigo, cujo título e conteúdo colimam fins diversos daqueles apontados; não podendo fugir à regra, o articulista ou quem nele se oculta, endereça o seu pseudo- pessimismo, mascarado de advertência paternal, à lavradora, sempre menos atenta e alerta a tais manobras.

Prega, abertamente, o articulista, a baixa do café, servindo-se de dados e elementos, certos uns por pertencerem ao passado, e sobejamente conhecidos, imaginários outros e inverdadeiros os demais. Com efeito, imaginários são os dados relativos à exportação no período que vai de janeiro a junho de 1955, onde aponta como provável, o consumo de 6.500.000 de sacas, quando todos sabemos que, depois de muito tempo perdido, ganha o mercado, embora lentamente ainda, a posição de firmeza que vem agora coincidir com o novo período presidencial a iniciar-se em breve, tudo levando a crer, portanto, que os preços se estabilizarão por volta de 51 e 52 centavos por libra peso, ou seja Cr\$ 430.00 por 10 quilos, e a exportação, em face de tais fatores de confiança, não será inferior a 8.000.000 de sacas nesse semestre.

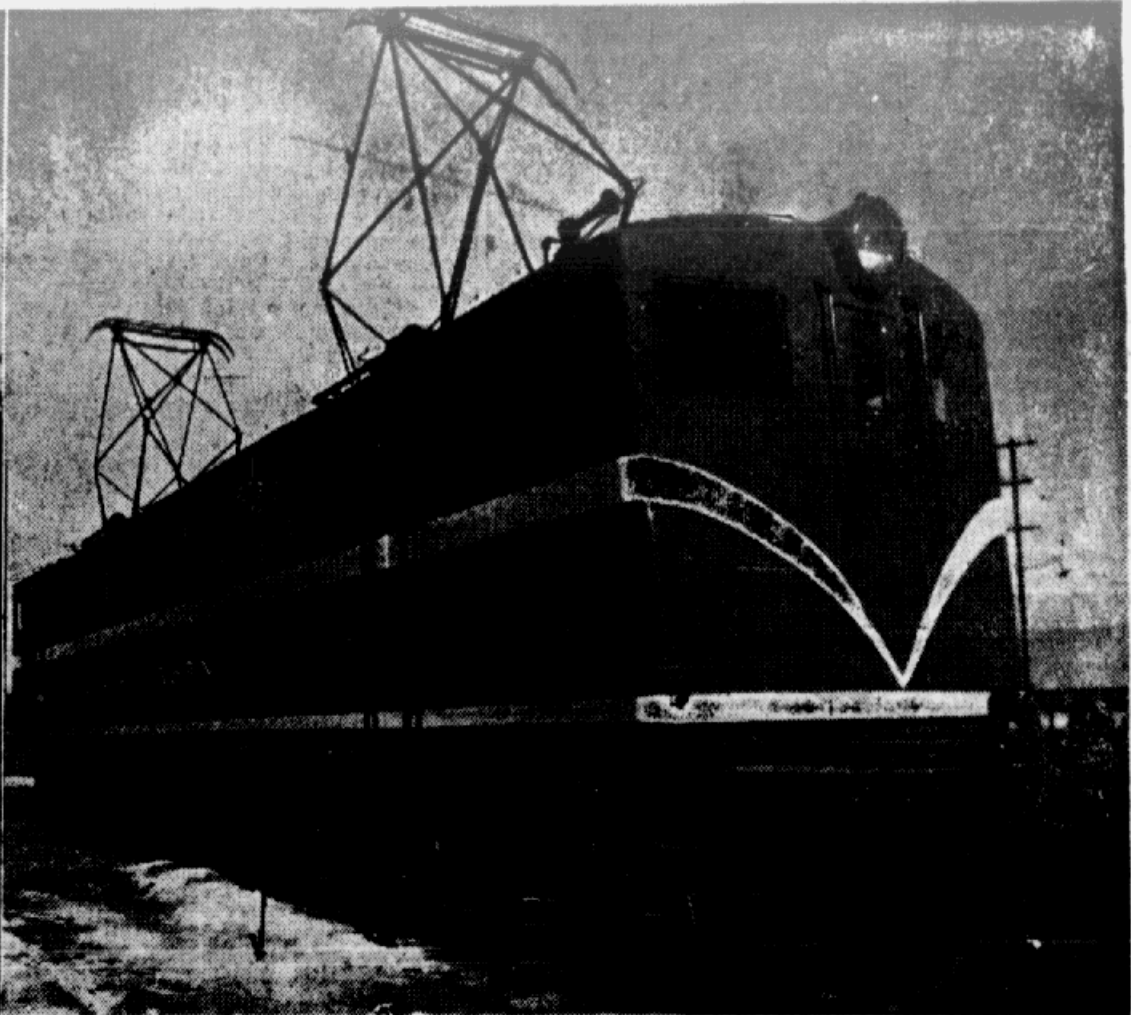
Para se acreditar que a safra exportável de 56-57 andará pelos 12.500.000 sacas como diz o articulista, seria preciso o desconhecimento completo dos efeitos da geada que devastou a lavoura cafeeira recentemente, efeitos que alcançaram também a safra de 57-58. Mas, no que diz respeito ao presente, é passivo que a safra exportável de 56-57 não chegará a 10 milhões de sacas e, desta forma, não há razões para se temer o excedente de 4,5 milhões de sacas em 30-6-57, como profetiza o articulista.

Quanto ao hipotético movimento de especuladores, organizado para elevar os preços do café, obrigando mesmo os lavradores que possuem estoques em Santos, a pedir maior preço pelo produto aos próprios especuladores, francamente, isto constitui novidade.

Como já dissemos, aquela publicação visa aos menos avisados e somente poderá ter em mira um destes objetivos: — relaxar a resistência do lavrador intimidando-o para que se desfaça dos saldos de seus estoques, entregando-os a preços vis e, quiçá, comprometer-lhes a safra que se aproxima, ou, então, outra hipótese mais séria, a de que existe, em verdade, um movimento organizado por parte de especuladores, isto é, de baixistas grandemente comprometidos em vendas no "Termo" e "Entregas Diretas", grupo que toma a



Eletrificação é o imperativo da hora. As vantagens oferecidas pelas ferrovias eletrificadas — comprovadas pela introdução desse sistema na Paulista, na Santos a Jundiaí, na Central do Brasil e na Sorocabana — são do conhecimento geral. Maior conforto e velocidade dos trens e grande segurança, além dos benefícios de ordem econômica, tais são elas.



Custam as Rodovias ao Brasil 10 Bilhões de Cruzeiros Por Ano

A competição entre a estrada de ferro e a de rodagem — Deficiências herdadas do tempo do Império — Rede rodoviária de 345.000 quilômetros — Avultado o dispêndio de cambiais com a importação de combustíveis, caminhões, ônibus e automóveis de passeio — Seis bilhões de cruzeiros e 128 milhões de dólares gastos de janeiro a maio de 1955 com a compra no estrangeiro de gasolina, óleo Diesel, chassis com motores para ônibus, pertences e acessórios em geral de veículos a motor — O rodoviarismo suga a vitalidade econômica do país

A reação que se vem operando nos meios econômicos, nos círculos técnicos, nas esferas oficiais e, sobretudo, no seio da opinião pública, pelo menos nos setores mais esclarecidos, favorável a um apoio mais completo e eficaz às estradas de ferro, é, por si só, sintomática. A possibilidade de comparar as vantagens dos diversos sistemas de transporte — por trilho, por ar e por rodovia — bem como as inevitáveis desvantagens de uma em relação aos

outros, têm contribuído para a revitalização da política ferroviária. Não se trata, nem remotamente, de entregar as vias férreas ao capital estrangeiro, do

qua, felizmente, elas libertaram-se em tempo. Três grandes empresas, a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a Estrada de Ferro Sorocabana e a Estrada de

cultura, Afonso Pena — depois presidente da República — assegurava que, persuadido de que a bitola de 1 metro era mais que suficiente para o tráfego a espe-



O Brasil está em vésperas de produzir automóveis e caminhões 100% nacionais. Movidos a gasolina e a óleo Diesel nacional ou nacionalizado, significarão grande economia de cambiais.

Ferro Santos a Jundiaí são padrões de eficiência, disciplina, administração e ordem. A primeira salienta-se como a melhor estrada de ferro do país e é administrada por particulares; a segunda é de propriedade estadual e a terceira pertence à União. Como se vê, são todas elas modernas, comprovando, portanto, que não é o fato de ser ou não dirigida pelo poder estadual que influirá na sua boa ou má organização.

Competição entre ferrovia e estrada de rodagem

Quando, em 30 de abril de 1854, se procedeu à inauguração do primeiro trecho ferroviário no Brasil, de Mauá à Raiz da Serra, na antiga Província do Rio de Janeiro, acreditava-se que o futuro econômico do país iria repousar numa ampla rede ferroviária. A minguada tradição desse campo técnico-econômico, as iniciativas não se coordenavam, expandindo-se livremente, nem nenhum planejamento. As soluções eram desarticuladas. Não se destinavam a constituir nenhum sistema homogêneo, com as imprescindíveis previsões, para que se entroncassem, mais tarde, numa grande rede nacional. Relata-se que, ao tempo do Império, as vias férreas não se obrigavam a idênticas especificações técnicas, desde a bitola entre os trilhos até o material rodante, que não propiciava condições de intercâmbio, impossível em virtude da ação de tipos diferentes de carros, que nem sequer se prendiam por meio de engates uniformes. Releva notar que, em 4 de junho de 1884, o então ministro da Agri-

rar-se, ainda mesmo na previsão do grande desenvolvimento futuro, sugeria o abandono da largura de 1 metro e 60 centímetros... Cuidava-se, então, de adotar novo padrão para a bitola da Estrada de Ferro D. Pedro II a qual, depois de ultrapassar o primeiro obstáculo, a Serra do Mar, através de túneis sucessivos, bem como o segundo, a Serra da Mantiqueira, avizinhava-se de Ouro Preto, na velha Província de Minas Gerais. Desse modo, foi reduzida a bitola da principal ferrovia do Brasil. Justificável, porventura na época, a solução difícil, na atualidade, a generalização da largura de 1,60 m. para as ferrovias de maior importância. Os males e as deficiências não são, pois, de hoje, foram herdados do passado e se mantiveram pela força da inércia.

Surgiram, muito anos depois, as estradas de rodagem, cujas linhas, devido à influência do motor de explosão, se transformaram em auto-estradas, as grandes e temíveis concorrentes das vias férreas. Na atualidade, o Brasil dispõe de uma rede rodoviária estimada em 345.000 quilômetros, dos quais 15.000 correspondem a estradas federais, 63.000 a estradas estaduais, restando a quilometragem restante a estradas municipais. Como termo de comparação: existem somente 37.276 quilômetros de linhas férreas em tráfego. Na luta surgida entre os dois sistemas, que se estão contrapondo um ao outro, quando devia haver cooperação mútua, quem está perdendo é o Brasil, e o povo brasileiro.

Em 1954, a importação de petróleo e derivados exigiu do Brasil o dispêndio de avultada importância em cruzeiros, adiante discriminada:

Importação de combustíveis

PRODUTO	Ano de 1954	Mais ou menos em relação a Cr\$ 1.000
Gasolina	2.119.183	— 35.629
Óleo Diesel	718.131	+ 78.774
Fuel Oil	930.133	+ 105.132
Petroleo em bruto	71.084	+ 52.746
Óleos provenientes da destilação de petróleo	4.752	+ 3.134
Querosene	253.913	+ 70.951

A aquisição, no estrangeiro, de produtos consumidos em grande proporção no transporte rodoviário, tais como a gasolina, os lubri-

CORREIO PAULISTANO

ANO 102 — SÃO PAULO, SEXTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1956 — PRIMEIRO CENTENÁRIO

Comercio do Estado de São Paulo POR VIAS INTERNAS EM 1950 — (RESUMO DA IMPORTAÇÃO)

VIA	EM TONELADAS	EM VALOR CR\$ 1.000
Não especificada	48.988	213.743
Aérea	1.612	278.549
Postal	219	28.318
FERROVIÁRIA	674.477	2.177.181
Fluvial	12.682	56.888
Pequena cabotagem	13.649	65.614
Rodoviária	520.901	5.566.530
TOTAL	1.272.528	8.386.823

FONTE: — "Conjuntura Econômica".

NOTA: — A estatística acima reproduzida omite, infelizmente, os dados referentes ao Estado de Minas Gerais, região da qual São Paulo importa avultado volume de mercadorias de grande valor e relativamente pouco peso, mormente laticínios. Figuram aí, o Distrito Federal, o Território do Guaporé, do Acre, de Rio Branco, do Amapá, e os demais 18 Estados, salvo, como dissemos, Minas Gerais.

Observe-se que o volume de mercadorias transportadas por estrada de ferro é inferior ao de mercadorias carregadas através das rodovias, sendo a diferença de 153.576 toneladas favorável ao transporte por caminhões. De outro lado, o valor é muito mais alto no referente às estradas de rodagem, em detrimento das ferrovias: 3 bilhões e 389 milhões de cruzeiros, quase o dobro do que as vias férreas transportam.

Esses números comprovam que a rodo via está aniquilando a ferrovia. Quem não o percebe?

Importação de veículos, motores, peças e acessórios

PRODUTO	Ano de 1954	Mais ou menos em relação a Cr\$ 1.000
Automóveis providos de tanque, guindastes e semelhantes	32.752	— 18.090
Caminhões e semelhantes	496.758	+ 112.538
Chassis para caminhões, ônibus e semelhantes	457.567	+ 317.022
Jeeps	129.824	+ 28.812
Ônibus	49.852	+ 8.638
Motores Diesel para automóveis	6.881	+ 4.100
Locomotivas	222.531	+ 247.784
Vagões para ferrovias	5.465	+ 65.635
Peças p/ automóveis	241.135	+ 80.865
Cameras de ar	7.847	+ 4.781
Peças de vidro	273	+ 76
Pneumáticos	6.408	+ 3.867
Radiadores	4.226	+ 2.962
Motores a gasolina	4.693	+ 5.072
Acessórios de ferro e aço para locomotivas	6.881	+ 1.405
Acessórios n. e. para locomotivas	27.406	+ 31.293
Acessórios para trens	3.206	+ 1.430
Trucks, rodas e eixos	33.500	+ 1.449
Acessórios n. e. para vagões	4.470	+ 1.864

O Brasil gastou, em 1954, na importação de veículos, motores, peças e acessórios, a quantia de 2 bilhões e 132 milhões de cruzeiros ou mais 25 milhões e 872 mil que em 1953. Para o reaparelhamento e remodelação das

ferrovias não desembolsou mais do que 334 milhões de cruzeiros em números redondos, inclusive trilhos, cremalheiras e acessórios. Deixamos de indicar os automóveis de passageiros, sem embargo de que são aproveitadas as facil-

ALTA DO CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19 (UP) — O café Santos "S" para entregas futuras fechou com 18 pontos de alta. eVnderam-se 40 contratos.

O "B" fechou com 10 pontos de alta. Foram vendidos 97 lotes.

O "M" o fez com 5 a 60 pontos de alta. eVnderam-se 83 lotes.

A tendência altista refletiu a escassa oferta de cafés colombianos e brasileiros e a moderada procura dos torreadores no mercado de entrega imediata.

Em dito mercado o Santos-4 manteve-se a 53 centavos a libra.

Os contratos abertos do "S" ao iniciar-se as operações de hoje, somavam 625, isto é, 27 menos que ontem. Os do "B" aumentaram em 47 a 1.607 e os do "M" também aumentaram em 7 a 555.

SEIS BILHÕES DE CRUZEIROS E 123 MILHÕES DE DOLLARES

Em 1955, de janeiro a maio conforme dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, o Brasil viu-se na contingência de destinar 6 bilhões e 123 milhões de cruzeiros ou 123 milhões de dólares na importação de gasolina, petróleo em bruto ou cru, óleo combustível, inclusive o Diesel para caminhões e ônibus, chassis com motores para ônibus, caminhões e semelhantes, óleo lubrificantes, caminhões, pertences e acessórios para automóveis de passageiros, caminhões, ônibus e semelhantes. A porcentagem desse elevadíssimo dispêndio, em dólares, sobre o total da importação foi de cerca de 22%. Há um reparo a fazer: em 1954 gastamos meio bilhão de cruzeiros apenas com a compra, no exterior, de óleo lubrificantes refinados.

Poder-se-á alegar, apressadamente, que nem todo onus decorre da influência das rodovias, visto que a indústria consome "fuel oil" e que, ademais, nem toda a gente vive percorrendo as autoestradas em automóveis. A

verdade, no entanto, é que a difusão das rodovias tem sido o maior estímulo para a compra de carros de passeio, sem falar nos caminhões e ônibus.

O fato é que, de janeiro a dezembro de 1955, devemos ter remetido para o estrangeiro quantia superior a 10 bilhões de cruzeiros para atender a necessidades decorrentes do uso das estradas de rodagem e autoestradas existentes, a que se deve adicionar outras despesas com a abertura de novas rodovias, grandes, médias e pequenas, inclusive com a importação de asfalto ou betume para a pavimentação, que em

1954 nos custou mais de 35 milhões de cruzeiros.

Temos a impressão de que as rodovias em que é maior o tráfego de caminhões e carros de passeio demandam do povo brasileiro o sacrifício anual de aproximadamente 200 milhões de dólares. Onde se oculta essa austeridade tão apregoadada e tão esquisita? Na verdade e sem o mínimo desejo de fazer demagogia, pode-se afirmar que as autoestradas estão matando o Brasil, tal como o morcego, sugando-lhe o sangue ou como a saúva, destruindo-lhe a vitalidade. (Reportagem de Ciro T. de Padua).

LAVAGEM DE TAPETES

com p
TAPETES STA. HELENA
RUA AUGUSTA, 111 - 1.º FL.

REPARTIÇÃO DA RENDA ATRAVÉS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

A economia destina-se a ter um sentido coletivo dentro do capitalismo ou, ao contrário, prosseguirá visando como alvo final apenas o lucro, o lucro máximo? A evolução tecnológica, tudo o indica, ao penetrar na era da automatização — o homem substituído em amplíssima escala pelas máquinas automáticas em todos os setores das atividades humanas — bem como a difusão do emprego do atomo para fins pacíficos, tendem a desviar o capitalismo dos seus rumos egoístas e a levá-lo para outra direção, que não é possível ainda antecipar com a necessária exatidão. Essa marcha, que a uns parece lenta e demorada e, a outros, se revela mais veloz do que o faria esperar as mais otimistas previsões, está contribuindo para dar destaque ao problema da repartição da renda nacional de cada povo por meio da previdência social.

A receita dos institutos e caixas de aposentadoria e pensões, em todo o Brasil, deve andar, agora, perto de 15 a 16 bilhões de cruzeiros; adicionando-se a esse montante a dívida da União para com as instituições de assistência social, estimada em mais de 20 bilhões de cruzeiros — que não se sabe quando será amortizada... — temos uma soma global de 35/36 bilhões de cruzeiros. Ai está computada, como é natural, a contribuição do patronato, parcela que ele retira dos seus lucros, evidentemente. Isso, de uma maneira por assim dizer, indireta. Na realidade, é o consumidor e, por conseguinte, o contribuinte dos próprios I. A. P. I. ou I. A. P. C. que acabam por pagar a contribuição patronal. Dessarte, de um ponto de vista realista, é o contribuinte que arca com o onus representado pela falta de pontualidade da administração federal.

Interessa-nos salientar, a esse propósito, que o patrimônio dos institutos e caixas de aposentadoria e pensões deve ser calculado, presentemente, em cerca de 40 bilhões de cruzeiros — quarenta bilhões — em números redondos. Esse patrimônio bem como a assistência que dele decorre — ineficiente e pessima, convenhamos — representa, sob o aspecto eminentemente positivo da política social, uma repartição da renda nacional através da previdência social. Bem, essa asseveração, assim tão "tranchant", colide com aquela outra nossa afirmativa de que é o contribuinte que, em última análise, sustenta a assistência de que se serve? Talvez sim, talvez não.

Em 1953, a renda "per capita" da população presente no Brasil — então avaliada em 55.772.000 habitantes, era de Cr\$ 6.030,00. No Distrito Federal, ela elevava-se a Cr\$ 19.580,00. Esse contraste mostra que a renda "per capita" ou por cabeça pode servir a todos os paladares. A sua significação, de um modo absoluto, é nula. Sem embargo dessa relatividade, serve de índice de uma situação econômica e, por isso não se pode desprezá-la. E', até, bastante útil para o economista ou o simples estudioso de economia.

Naquele mesmo ano, a remuneração do trabalho, exceto na agricultura, era estimada em 171 bilhões e 933 milhões de cruzeiros, que correspondiam a 51,5% do total da renda nacional. A quota parte do lucro — 37 bilhões e 256 milhões de cruzeiros — equivalia a 11,2% da renda nacional. A agricultura e a produção animal, concorriam com 106 bilhões e 329 milhões de cruzeiros ou 31,8% do total da renda nacional.

Admitindo-se, porém, a "grosso modo", que a renda proveniente dos juros, dos aluguéis e o lucro em si mesmo caibam, na maior parte, no setor capitalista da sociedade, isto é, ao que é dono do capital e do movimento, teríamos, então, a porcentagem elevada de 11,2% para 16,7% ou 55 bilhões e 617 milhões de cruzeiros.

A repartição da renda nacional, em consequência, procedente dos setores mais avançados da economia brasileira, deve, como é lógico, originar-se das atividades secundárias — indústrias de transformação, produção de eletricidade e construção civil — e das atividades terciárias — comércio, transportes e comunicações, intermediários financeiros, profissões liberais, administração pública e forças armadas. Por último, da agricultura e da mineração, que são atividades primárias.

E' o que por certo ocorre. Essa repartição, contudo, não se processa a contento ou, por outras palavras, é sofrível. O poder público, no caso a União, arroga-se o direito de empobrecer o trabalhador, negando-lhe recursos que sobem a mais de 20 bilhões de cruzeiros. Esse devedor relapso contribui, por isso mesmo, para distorcer o processo de repartição de renda nacional através da previdência social, agravando a situação das classes em que se apoia toda a estrutura da política assistencial no Brasil.

E' uma política social às avessas.

REGISTRA-SE NO MERCADO ESCASSEZ DE CAFÉ SUAVE

Colação menor para o produto brasileiro em relação ao da Colômbia e América Central

NOVA YORK, 19 (UP) — A situação do mercado de café, segundo opinião geral dos peritos, indica claramente que há escassez do grão suave.

O café suave da Colômbia e da América Central está sendo vendido a dez centavos mais, por libra, que o café brasileiro, por que é desuado. A diferença no preço, normalmente, é de só uns três centavos.

O representante dos cafeeiros de uma república centro-americana declarou:

"É evidente que há escassez de café suave. Isso se explica porque o café procedente da América Central, que estava chegando, havia sido vendido."

"A Colômbia — acrescentou — tem estado atrasada em suas embarques por causa das chuvas, e se calcula que há atualmente uns 200 mil sacos de café nos moinhos colombianos à espera de ser embarcados."

"Ademais, as chuvas impediram também o transporte do café do interior da Colômbia aos portos."

O "Journal of Commerce" se refere hoje ao mesmo assunto.

"Algumas autoridades — diz — depois de examinar as cifras disponíveis, estão convencidas de que os estoques de café da América Central e da Colômbia de hoje a 30 de abril serão menores do que se esperava em um milhão de sacos."

O Journal diz que os 300.000 sacos exportados por El Salvador durante os meses de novembro e dezembro estavam já vendidos ao chegar aos Estados Unidos. Acrescenta que os produtores venezuelanos têm vendido duas terças partes de seu café.

REUNIAO DE CAFEICULTORES DE DIVERSOS PAISES

GUATEMALA, 19 (UP) — Cafeicultores do Brasil, Colômbia, México, El Salvador, Cuba e outros países produtores se reuniram nesta cidade de 24 a 31 de janeiro para considerar questões técnicas da indústria.

Os técnicos consideram a questão de classificação do café, estudos sobre pragas que afetam ao grão, fertilizantes e conservação do solo.

A 31 de janeiro se celebrará o Dia Nacional do Café.

A reunião será realizada sob os auspícios da FEDECAME (Federação Cafeteira da América Central, México e do Caribe).

DENUNCIA CONTRA A "PETROBRAS"

RIO, 19 (Scural) — A Comissão Executiva da Petrobras acaba de ser denunciada pelas Indústrias Petroquímicas Brasileiras S/A, por se ter desviado dos preceitos legais ao conceder situação preferencial a negociantes estrangeiros na compra de gases residuais. Essa denúncia foi encaminhada ao presidente da República, que mandou abrir inquérito para apurar seus fundamentos.

VEM ESTIMULAR O COMERCIO COM OUTROS PAISES LATINO-AMERICANOS

Marcada para 3 de fevereiro a viagem de 32 homens de negocios de Kansas City, Missouri, Estados Unidos

KANSAS CITY, Missouri, 19 (UP) — Trinta e dois homens de negocios e profissionais desta grande cidade industrial da região central dos Estados Unidos vão empreender uma excursão de boa vontade com o propósito de estimular o comércio em oito países latino-americanos, inclusive o Brasil.

O grupo foi nomeado oficialmente pelo Conselho Municipal e iniciará sua excursão através de duas cidades do Brasil: Venezuela, Uruguai, Argentina, Chile, Peru, Panamá e México. A viagem durará dez dias a partir de 3 de fevereiro próximo.

O objetivo principal da viagem é "fomentar a boa vontade nas Américas e robustecer a solidariedade do hemisfério, especialmente entre a cidade de Kansas, que tem uma população de 700 mil pessoas, e as Repúblicas latino-americanas".

O sr. H. Roe Bartle, prefeito

ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

A candidatura do sr. Eduardo Saigh

Segundo tivemos oportunidade de divulgar, foi registrada uma única chapa para as eleições da Associação Comercial de São Paulo, que se efetuarão no dia 27 vindouro. Para o cargo de presidente está indicado o sr. Eduardo Saigh e para o de 1.º vice-presidente o sr. Emilio Lang Junior. A inexistência de oposição é perfeitamente explicável, momento ao tratar-se de uma agremiação do prestígio e da tradição da Associação Comercial. O momento não comporta divergências nem lutas internas. A conjuntura econômica do Brasil atravessa uma fase de transição, na expectativa de que virá amanhã, ao empossar-se o futuro presidente da República, dentro de onze dias. Os abalos de ordem financeira, as hesitações de uma administração efêmera como é a atual, com seus dias contados e que ascenderá ao poder num instante de grande efervescência política, não são propícios a uma agitação precisamente no seio de entidade das classes conservadoras que, por isso mesmo, deve dar exemplo de ponderação e cautela.

A unidade de ação — que não implica em unanimidade, mas pode significar coesão — torna-se mais do que nunca indispensável na hora crítica que atravessamos. Ao ser realizado o trabalho que seja realmente útil aos associados, estendendo quando possível os serviços da Associação Comercial e alargando o seu prestígio de 60 anos de fecunda existência. Cuidar, com especial carinho, das delegações distritais, cogitando de dotá-las de instalações que lhes permitam beneficiar realmente o comércio da periferia da Capital. Procurar, igualmente, manter cada vez mais íntimo contato com o Interior do Estado, dando seu integral apoio ao Conselho das Associações Filiais.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr\$ 66,00	Cr\$ 68,00
Anterior	Cr\$ 66,00	Cr\$ 68,00
OUTROS BANCOS	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr\$ 72,50	Cr\$ 75,50
Anterior	Cr\$ 72,50	Cr\$ 75,50

ELABORAÇÃO DA LEI DE REFORESTAMENTO

A última reunião da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, foi tratada a questão referente ao reforestamento de nosso território, problema que de longa data vem preocupando a classe industrial paulista. Sobre o assunto discorreu o sr. Ruben de Melo, diretor das entidades, que relatou as últimas medidas tomadas a respeito. Uma delas refere-se à desapropriação da área do Pontal, Paranaíba, para intensificação do reforestamento. Sobre essa medida governamental, bem como sobre a elaboração de projeto de lei que a longo prazo assegure um eficiente reforestamento, dispuseram-se as diretorias reunidas a colaborar com os poderes competentes.

CONTRARIA A RURAL A ELEVAÇÃO DA TAXA DE PROPAGANDA DO CAFÉ

Nesse sentido deverá ser feito um pronunciamento junto ao Congresso Nacional — Conclusões enviadas ao governador do Estado

O sr. Francisco Malta Cardoso manifestou-se durante a última reunião da Sociedade Rural Brasileira contrariamente à elevação da taxa de propaganda do café. O sr. Malta Cardoso é contra o aumento de 25 centavos de dólar e, principalmente, à emenda oferecida ao projeto, durante sua tramitação na Câmara, que eleva aquela base para 50 centavos. O sr. Malta Cardoso afirmou que se inventou o termo institucional para caracterizar a propaganda feita genericamente. Todavia, a questão não é a tal propaganda institucional pouco provável de trás para o Brasil. O sr. Rafael Sales Sampaio e Antonio M. Alves Lima acrescentaram outros argumentos contra o referido aumento. Finalmente, o sr. Luiz Piza Sobrinho comunicou à casa que iria fazer, em nome da entidade, um pronunciamento energético junto ao Congresso, a fim de que a referida emenda não prevalecesse.

SERVIÇO SOCIAL RURAL

Ao que apurou a reportagem, são as seguintes as conclusões a que chegou o Instituto de Economia daquela entidade de classe, com referência ao Serviço Social Rural: — "a) O problema social rural tem fundamentos econômicos. Em possiblidade o aumento da produção, de modo que a produtividade propicie bons salários, está em grande parte a melhoria das condições sociais do trabalhador rural; b) não há necessidade da criação de uma nova autarquia, com estrutura apartada do serviço social rural; c) a elevação do Serviço Social Rural

FURTAVA OS PENSIONISTAS

Há vários meses vinham se registrando furtos na pensão de propriedade de Carmine Recupito, de 42 anos, casado, situado à rua São Vicente de Paulo, 152. Inúmeras queixas foram registradas na Polícia. Realizavam os policiais investigações, quando Teresinha Rodrigues, empregada da pensão, surpreendeu Carmine vasculhando as gavetas do quarto do pensionista René Gabriel, Guardou sigilo e dias depois, sua mãe, Elvira Rodrigues, descobriu que Carmine havia praticado outro furto de dinheiro e joias, avaliado em sessenta mil cruzeiros. Esse fato levou ao conhecimento do pensionista Jonas José Ribeiro, que procurou as autoridades da Delegacia de Roubos denunciando Carmine Recupito. Ontem, foi ele preso e submetido a interrogatórios, tendo confessado a autoria de inúmeros furtos de dinheiro e objetos num montante de duzentos mil cruzeiros.

TECIDOS DE ALGODÃO

SANTOS, 19 (Da sucursal) — O vapor nacional "Barbacena", entrado de portos do norte e do nordeste do país, trouxe além de 178 ts. de borracha, 39 ts. de látex e 4 ts. de leite de seringueira procedentes de Manaus, 24 ts. de tecidos de algodão embarcados em Macaé.

NECROLOGIA

SR. DOMINGOS PALERMO — Casado com d. Palmira Roque Palermo e deixa os filhos: Miguel Palermo, casado com d. Lucila Leonardi Palermo; Waldomiro Palermo, casado com d. Bráulio Palermo; Martin Palermo; Delfino Palermo, casado com d. Ana Maria Nogueira Palermo; Euclides Palermo, casado com d. Gil da Veste Palermo; João Palermo, casado com d. Iolanda Castiglioni Palermo; Clotilde Sanches, casada com o sr. Gualter Galdino; Mario Sanches e Armando Sanches.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Palermo, 5-A, Jabaquara.

SR. MANUEL SANCHES — Casado com a sra. Maria Canheite e deixa os filhos: José Sanches, casado com d. Maria Lopes; Manuel Sanches Filho, casado com d. Iolanda Castiglioni Sanches; Clotilde Sanches, casada com o sr. Gualter Galdino; Mario Sanches e Armando Sanches.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Borges de Figueiredo, 927, casa 2.

MISSAS

Será celebrada amanhã, às 9 horas, missa de 7.º dia em sufrágio da alma de Rosa Rodrigues de Freitas, na Igreja N. S. Auxiliadora.

GUILHERME CARDOSO DE ALMEIDA, hoje, às 9.30 horas, na igreja Imaculada Conceição, de 3.º dia.

Seção Comercial

CAFÉ

DISPONÍVEL — No decorrer dos trabalhos de hoje, o Mercado de Café Disponível funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou estar este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 375,00, para o Estilo Santos; Cr\$ 365,00, para o Estilo Santos Riado; Cr\$ 343,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou franco na abertura e calmo no fechamento, sem registrar negócios; para o Contrato "D" funcionou estável em ambos os preços, registrando 750 sacas negociadas.

BOLSA DE CAFÉ DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 20 pontos e fechou com alta de 18 pontos, registrando 10.000 sacas de negócios. O Contrato "M" abriu com alta de 10 a 25 pontos e fechou com alta de 5 a 60 pontos, registrando 20.750 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje — entraram 17.400 sacas, foram embarcadas 24.251 e despachadas 36.293 sacas. Ficaram em estoque: 2.783.453 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 18, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 51.767 sacas, somando desde 1.º do mês 443.549 sacas.

ENTREGA DIRETA — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos:

Comp. vend.	Comp. vend.
Jan-fev	437,50 440,00
Março	437,50 440,00
Apr-maio	440,00 447,50
Jun-jul	440,00 447,50
Ag-set	440,00 447,50
Out-nov	440,00 447,50
Dez-jan	440,00 447,50

PERÍODOS:

Comp. vend.	Comp. vend.
Jan-fev	437,50 440,00
Março	437,50 440,00
Apr-maio	440,00 447,50
Jun-jul	440,00 447,50
Ag-set	440,00 447,50
Out-nov	440,00 447,50
Dez-jan	440,00 447,50

PERÍODOS:

Comp. vend.	Comp. vend.
Jan-fev	437,50 440,00
Março	437,50 440,00
Apr-maio	440,00 447,50
Jun-jul	440,00 447,50
Ag-set	440,00 447,50
Out-nov	440,00 447,50
Dez-jan	440,00 447,50

PERÍODOS:

Comp. vend.	Comp. vend.
Jan-fev	437,50 440,00
Março	437,50 440,00
Apr-maio	440,00 447,50
Jun-jul	440,00 447,50
Ag-set	440,00 447,50
Out-nov	440,00 447,50
Dez-jan	440,00 447,50

PERÍODOS:

Comp. vend.	Comp. vend.
Jan-fev	437,50 440,00
Março	437,50 440,00
Apr-maio	440,00 447,50
Jun-jul	440,00 447,50
Ag-set	440,00 447,50
Out-nov	440,00 447,50
Dez-jan	440,00 447,50

PERÍODOS:

Comp. vend.	Comp. vend.
Jan-fev	437,50 440,00
Março	437,50 440,00
Apr-maio	440,00 447,50
Jun-jul	440,00 447,50
Ag-set	440,00 447,50
Out-nov	440,00 447,50
Dez-jan	440,00 447,50

PERÍODOS:

Comp. vend.	Comp. vend.
Jan-fev	437,50 440,00
Março	437,50 440,00
Apr-maio	440,00 447,50
Jun-jul	440,00 447,50
Ag-set	440,00 447,50
Out-nov	440,00 447,50
Dez-jan	440,00 447,50

PERÍODOS:

Comp. vend.	Comp. vend.
Jan-fev	437,50 440,00
Março	437,50 440,00
Apr-maio	440,00 447,50
Jun-jul	440,00 447,50
Ag-set	440,00 447,50
Out-nov	440,00 447,50
Dez-jan	440,00 447,50

PERÍODOS:

Comp. vend.	Comp. vend.
Jan-fev	437,50 440,00
Março	437,50 440,00
Apr-maio	440,00 447,50
Jun-jul	440,00 447,50
Ag-set	440,00 447,50
Out-nov	440,00 447,50
Dez-jan	440,00 447,50

PERÍODOS:

Comp. vend.	Comp. vend.
Jan-fev	437,50 440,00
Março	437,50 440,00
Apr-maio	440,00 447,50
Jun-jul	440,00 447,50
Ag-set	440,00 447,50
Out-nov	440,00 447,50
Dez-jan	440,00 447,50

PERÍODOS:

Comp. vend.	Comp. vend.
Jan-fev	437,50 440,00
Março	437,50 440,00
Apr-maio	440,00 447,50
Jun-jul	440,00 447,50
Ag-set	440,00 447,50
Out-nov	440,00 447,50
Dez-jan	440,00 447,50

PERÍODOS:

Comp. vend.	Comp. vend.
Jan-fev	437,50 440,00
Março	437,50 440,00
Apr-maio	440,00 447,50
Jun-jul	440,00 447,50
Ag-set	440,00 447,50
Out-nov	440,00 447,50
Dez-jan	440,00 447,50

PERÍODOS:

Comp. vend.	Comp. vend.
Jan-fev	437,50 440,00
Março	437,50 440,00
Apr-maio	440,00 447,50
Jun-jul	440,00 447,50
Ag-set	440,00 447,50
Out-nov	440,00 447,50
Dez-jan	440,00 447,50

PERÍODOS:

Comp. vend.	Comp. vend.
Jan-fev	437,50 440,00
Março	437,50 440,00
Apr-maio	440,00 447,50
Jun-jul	440,00 447,50
Ag-set	440,00 447,50
Out-nov	440,00 447,50
Dez-jan	440,00 447,50

PERÍODOS:

Comp. vend.	Comp. vend.
Jan-fev	437,50 440,00
Março	437,50 440,00
Apr-maio	440,00 447,50
Jun-jul	440,00 447,50
Ag-set	440,00 447,50
Out-nov	440,00 447,50
Dez-jan	440,00 447,50

PERÍODOS:

Comp. vend.	Comp. vend.
Jan-fev	437,50 440,00
Março	437,50 440,00
Apr-maio	440,00 447,50
Jun-jul	440,00 447,50
Ag-set	440,00 447,50
Out-nov	440,00 447,50
Dez-jan	440,00 447,50

PERÍODOS:

Comp. vend.	Comp. vend.
Jan-fev	437,50 440,00
Março	437,50 440,00
Apr-maio	440,00 447,50
Jun-jul	440,00 447,50
Ag-set	440,00 447,50
Out-nov	440,00 447,50
Dez-jan	440,00 447,50

PERÍODOS:

Comp. vend.	Comp. vend.
Jan-fev	437,50 440,00
Março	437,50 440,00
Apr-maio	440,00 447,50
Jun-jul	440,00 447,50
Ag-set	440,00 447,50
Out-nov	440,00 447,50
Dez-jan	440,00 447,50

PERÍODOS:

Comp. vend.	Comp. vend.
Jan-fev	437,50 440,00
Março	437,50 440,00
Apr-maio	440,00 447,50
Jun-jul	440,00 447,50
Ag-set	440,00 447,50
Out-nov	440,00 447,50
Dez-jan	440,00 447,50

PERÍODOS:

Comp. vend.	Comp. vend.
Jan-fev	437,50 440,00
Março	437,50 440,00
Apr-maio	440,00 447,50
Jun-jul	440,00 447,50
Ag-set	440,00 447,50
Out-nov	440,00 447,50
Dez-jan	440,00 447,50

PERÍODOS:

Comp. vend.	Comp. vend.
Jan-fev	437,50 440,00
Março	437,50 440,00
Apr-maio	440,00 447,50
Jun-jul	440,00 447,50
Ag-set	440,00 447,50
Out-nov	440,00 447,50
Dez-jan	440,00 447,50

PERÍODOS:

Comp. vend.	Comp. vend.
Jan-fev	437,50 440,00
Março	437,50 440,00
Apr-maio	440,00 447,50
Jun-jul	440,00 447,50
Ag-set	440,00 447,50
Out-nov	440,00 447,50
Dez-jan	440,00 447,50

PERÍODOS:

Comp. vend.	Comp. vend.
Jan-fev	437,50 440,00
Março	437,50 440,00
Apr-maio	440,00 447,50
Jun-jul	440,00 447,50
Ag-set	440,00 447,50
Out-nov	440,00 447,50
Dez-jan	440,00 447,50

PERÍODOS:

Comp. vend.	Comp. vend.
Jan-fev	437,50 440,00
Março	437,50 440,00
Apr-maio	440,00 447,50
Jun-jul	440,00 447,50
Ag-set	440,00 447,50
Out-nov	440,00 447,50
Dez-jan	440,00 447,50

PERÍODOS:

||
||
||

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

IMPOSTO SOBRE BICICLETAS

A PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO leva ao conhecimento dos interessados que no dia 16 de Janeiro iniciará a cobrança do imposto sobre bicicletas, nos Bancos e respectivas Agências Distritais abaixo relacionados.

BANCO ALIANÇA DE SÃO PAULO S/A.

Centro Rua Boa Vista, 87
Belemzinho Rua Barão de Limeira, 39
Pinheiros Av. Alvaro Ramos, 1.082
Ipiranga Rua Butantã, 49
Pari Rua Lino Coutinho, 2.013
Brás Rua João Teodoro, 1.170
Santo Amaro Rua do Gazômetro, 209
Estrada de Sto. Amaro, 571

BANCO FEDERAL DE CREDITO S/A.

Tatuapé Rua Antonio de Barros, 261
Osasco Rua São João Batista, 24-A

BANCO ITAÚ S/A.

Luz Rua Paula Souza, 221
Brás Rua Piratininga, 772
Vila Maria Rua Guarani, 1.129
Alto de Vi. Maria Av. Alberto Byington, 72
Vila Maria Praça Sto. Eduardo, 149
Pinheiros Rua Butantã, 114
Jardim America Rua Augusta, 2.575

BANCO PAULISTA S/A.

Centro Rua da Quitanda, 77

BANCO NACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO S/A.

Centro Rua São Bento, 341
Lapa Rua Marconi, 45
Brás Rua Cincinato Pompeu, 187
Luz Av. Celso Garcia, 503
Rua Florencio de Abreu, 637

BANCO SUL AMERICANO DO BRASIL S/A.

Vila Prudente Rua Cap. Pacheco Chaves, 1.052

BANCO DO VALE DO PARAIBA S/A.

Centro Rua da Quitanda, 85/93

Após o pagamento do imposto municipal, os interessados deverão dirigir-se ao Palácio da Agricultura, Parque Ibirapuera, para a retirada das respectivas chapas.

CIA. UNIÃO DOS REFINADORES

— AÇÚCAR E CAFÉ —

SÃO PAULO

Acham-se a disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Rua Borges de Figueiredo, n. 237, nesta Capital, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao ano de 1955.

São Paulo, 18 de janeiro de 1956.

JOSÉ FERRAZ DE CAMARGO

Diretor-Presidente

IRIS MIGUEL ROTUNDO

Diretor-Vice-Presidente

ARMANDO PEREIRA VIARIZ

Diretor

JOSE ANTONIO ROSAS

Diretor

HANS MATT

Diretor

FERNANDO RUDGE LEITE

Diretor

HUMBERTO DA COSTA PINTO

Diretor

REYNALDO BRUNO PRACCHIA

Diretor

CAETANO DE MAURO

Diretor-Adjunto

JOÃO EVANGELISTA LEME DA FONSECA

Diretor-Adjunto

MAURICIO FRANÇA FERRAZ DE CAMARGO

Diretor-Adjunto

FRANCISCO MOREIRA DUBEUX LEAO

Diretor-Adjunto

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS SÃO PAULO
Rua Amador Bueno, 22 Largo da Misericórdia n. 23 — 5.º andar — salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO CR\$ 2.200.000,00

Grupos: 127, 128, 129, 141, 142, 143, 153, 154, 155, 157, 159, 162, 163, 170, 172, 173, 174, 175 e 190 Cr\$ 2.200.000,00

A distribuição de crédito de u.a. matrícula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 24 do corrente, às 17 horas, em nossa sede social, à rua Amador Bueno n. 22.

Os Srs. Associados deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição, funcionando a caixa das 12 às 17 horas, diariamente.

Artigo 21 — Não tomarão parte na distribuição de crédito as matrículas que não estiverem quitas da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Artigo 22 — Será permitida a construção ou incorporação de prédios e apartamentos em condomínio nas cidades de Santos, São Vicente, São Paulo, São Caetano do Sul, Santo André, São Bernardo do Campo, Ribeirão Pires, Guarujá, Cubatão, Jundiaí, Campinas, Sorocaba, Mogi das Cruzes e Mauá.

Santos, 18 de janeiro de 1956.

DR. JOSE CHIARELLO

Diretor-Secretário.

Olaria e Cerâmica Eletrificada em Sorocaba

Vende-se com 11 alqueires sendo 6 alqueires de barro de 1.a. Com 4 fornos para tijolos comuns, fornos para rebratários, telhas e manilhas, maquinários, vários burros etc.

Tratar: Rua Graça, 883. — S. PAULO.

SÃO VICENTE -- FRENTE AO MAR

Apartamentos — Sala, quarto etc. — Entrada única Cr\$ 8.000,00

No mais belo edifício, com OBRAS A INICIAR EM BREVES DIAS, na avenida Embaixador Pedro de Toledo n.º 462, com realmente a entrada única acima seguida de somente prestações mensais.

Propriedade e Incorporação: ATTILIO TOGNETTI

EXCLUSIVIDADE DE VENDAS:

SAUL VENTURA-FARES MAKLOUF

RUA 15 DE NOVEMBRO, 200 — 15.º ANDAR — SALAS 7 A 9 — TELEFONES: 35-2037 E 33-5471 — (A. MARTINS — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

EDITAL DE PRAÇA — PRAZO DE VINTE DIAS

O DR. ANTONIO MARZAGÃO BARBUTO, Juiz de Direito em exercício na Quarta Vara da Família e das Sucessões da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia vinte (20) de Janeiro do próximo ano de 1956, às quinze (15) horas, em o local destinado às habitações públicas, no Fórum, desta Capital de São Paulo, o porteiro dos auditórios ajudante sr. João Passos, ou quem suas vezes fizer, terá a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, digo, oferecer, acima da respectiva avaliação, o imóvel descrito, pertencente ao Espólio de MARIA CONCHETA POTOMATI, CARLOS POTOMATI e ALBERTO POTOMATI e que vai à praça a reger, digo, a requerimento dos herdeiros desses finados e cessionários de herdeiros, conforme consta dos autos, a saber: — UM IMÓVEL, casa e respectivo terreno, situado à RUA GOMES NOGUEIRA, sob n.º 297, no Subdistrito do Ipiranga, Termo, Município e Comarca desta Capital, medindo seu terreno 8,00 metros de frente, pelo lado direito, onde confronta com o predio n.º 273 mede 28,45 metros e pelo lado esquerdo onde confronta com o predio n.º 257 mede 28,07 mts., confrontando com propriedade de José Tonzio e nos fundos confronta com propriedade de Mariana Castanheira de Brito, medindo aí 8,00 mts., com a área de 226,08 mts.2. — A construção, terra, com 20 anos aproximadamente, construída no alinhamento da rua e recuada desse alinhamento, geminada de um lado, é constituída das seguintes peças: — um quarto, uma sala, cozinha e banheiro, sendo ascoalhados e forrados de estuque a sala e quarto; a cozinha e banheiro possuem pisos ladrilhados e barra a óleo nas paredes, com a área construída de 55,40 mts.2, estando esse imóvel situado no quarteirão compreendido pelas ruas: — Mont'Alverne, Piquete, Monumento e Gomes Nogueira. — Foi adquirido conforme a transcrição N.º 17.637, Livro 3-U, pag. 13 do Registro de Imóveis da 6.ª Circunscrição desta comarca e avaliado, conforme laudo constante dos autos, por cento e sessenta e um mil e setenta cruzeiros — Cr\$ 161.070,00 — preço este pelo qual vai à praça. — E, para que a notícia chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, é expedido o presente edital que será afixado no local do costume e, por cópia, publicado pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 28 de Dezembro de 1955. — Eu, Eudênio de Oliveira, Esc. Auto., do 4.º Ofício da Família e das Sucessões, subscrivi.

O Juiz de Direito:

(a) Antonio Marzagão Barbuto.

COMPANHIA ALMEIDA PRADO

Comercial e Agrícola

SÃO PAULO

São avisados os senhores acionistas de que à disposição deles se acham nos escritórios da sociedade, à Praça Antonio Prado n.º 9, 11.º andar, sala 1102, nesta Capital, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 13 de janeiro de 1956.

(a) J. Adhemar de Almeida Prado

Diretor-Presidente

(a) Rubens Moraes Alves de Lima

Diretor-Vice-Presidente

(a) Marcos Vieira da Cunha

Diretor-Gerente.

RADIO TELEVISÃO PAULISTA S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Segunda Convocação

Não tendo havido número para a instalação da Assembleia, em primeira convocação, ficam convocados os Srs. Acionistas da "Rádio Televisão Paulista S/A", para, em Segunda Convocação, se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na Sede Social, sita nesta Capital à Rua da Consolação, 2532, às 14,30 (Quatorze e meia) horas do dia 24 (vinte e quatro) de janeiro de 1956, a fim de deliberarem sobre os assuntos seguintes:

1.º — Eleição de novos Diretores.

2.º — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes.

3.º — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 17 de janeiro de 1956.

Pela Diretoria:

Dario Teixeira de Almeida

Diretor

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
A — VALORES DISPONÍVEIS		A — CONTAS EXIGÍVEIS	
TESOURARIAS		DEPOSITOS	
Matriz	40.222.737,50	Voluntários	
Agência	25.322.981,00	Populares	5.802.287.249,90
	65.545.718,50	Prazo Fixo	340.895.933,00
BANCOS		Aviso Prévio	26.806.158,10
Bco. do Brasil — C/ Movimento — S. Paulo	499.672.496,20	Sem Limite	57.541.023,80
Bco. do Brasil — C/Mov. — Interior	67.678.850,90	Contratual	6.516.416,90
Outros Bancos — C/ Mov. — Interior	9.135.280,40	Em Liquidação	57.505,20
B. Brasil — C/ Av. Prévio — Ag. Campinas	46.829.774,70		6.133.882.287,90
	623.316.402,20	Compulsórios:	
TESOURO NACIONAL		Caucionados	48.523.684,60
Deposito na Delegacia Fiscal	471.204.059,70	Judiciais	1.257.700,80
	1.180.066.180,40		49.781.385,20
B — EMPRESTIMOS		TRANSITÓRIAS	
EMPRESTIMOS HIPOTECÁRIOS		Credores Diversos	8.530.570,00
Hipotecas Prediais	1.771.729.872,60	Outras Contas	58.229.420,80
Hipotecas Casa Propria	1.106.771.887,20		61.759.990,80
Hipotecas Industriais	179.160.170,50	B — CONTAS PATRIMONIAIS	
	3.057.661.930,30	PATRIMONIO	90.651.390,60
EMPR. S/GARANTIAS		FUNDO DE RESERVA	203.491.011,70
SIMULTANEAS		OUTROS FUNDOS	
Poderes Públicos	319.165.437,00		15.708.340,80
Autorizadas (Estradas de Ferro)	487.831.362,60		219.199.352,50
Particulares	27.249.161,40		
	834.245.961,00		
EMPR. CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS	361.358.376,40		
EMPRESTIMOS S/ CAUÇÃO	10.715.137,50		
EMPRESTIMOS S/ CONSIGNAÇÕES	374.194.702,70		
EMPRESTIMOS S/ PENHORES	71.219.444,00		
	4.609.905.571,90		
C — VALORES DE MUTAÇÃO			
APOLICES E AÇÕES	122.945.518,60		
OBRIGAÇÕES DE GUERRA	166.099.515,50		
IMOVEIS	14.571.442,10		
ALMOXARIFADO	3.932.362,10		
	307.548.838,30		
D — VALORES TRANSITÓRIOS			
JUROS A RECEBER	113.777.426,60		
DIVIDENDOS A RECEBER	42.438.250,30		
DEVEDORES DIVERSOS	60.338.677,60		
OUTRAS CONTAS	44.585.951,20		
	260.150.305,60		
E — VALORES PATRIMONIAIS			
IMOVEIS PROPRIOS			
(Predios, Terrenos e Construções — custo histórico)	91.152.067,90		
MOVEIS E UTENSÍLIOS	12.647.712,10		
MAQUINAS E APARELHOS	22.595.608,00		
BIBLIOTECA	286.601,80		
VEICULOS	270.130,00		
	126.952.119,80		
Total do Ativo Real	6.464.623.016,00		6.464.623.016,00
F — VALORES DE COMPENSAÇÃO			
VALORES EM GARANTIA	10.888.599.517,00		
VALORES EM DEPOSITO	60.032.401,50		
CONTRATOS DE EMPRESTIMOS	412.921.333,30		
	11.361.553.251,80		
	17.826.176.267,80		
		C — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		GARANTIAS DE EMPRESTIMOS	10.888.599.517,00
		VALORES DE TERCEIROS	60.032.401,50
		CREDITOS ABERTOS	412.921.333,30
			11.361.553.251,80
			17.826.176.267,80

DEMONSTRAÇÃO DA "CONTA "RECEITA E DESPESA"

2.º Semestre

DESPESA		RECEITA	
DESPESA FINANCEIRA		RECEITA FINANCEIRA	
JUROS DEVEDORES		JUROS CREDITORES	
Juros pagos e creditados no Semestre	148.536.884,90	Juros do Tesouro Nacional	13.833.881,60
DESPESA ADMINISTRATIVA		Juros de Bancos	5.977.662,90
CONSELHO ADMINISTRATIVO		Juros de Empréstimos	198.469.274,90
Subsídios e Representações	1.244.791,90	Juros de Títulos Diversos	18.781.465,60
CONTRIBUIÇÃO PARA O CONSELHO SUPERIOR	5.819.943,70	Juros de Operações Diversas	1.607.342,10
PESSOAL			238.669.627,10
Vencimentos e outras despesas do Pessoal	62.124.287,00	DIVIDENDOS	
MATERIAL		Dividendos de Ações	2.985.000,00
Livros e Impressos; Artigos de Expediente e Desenho; Medicamentos; Jornais e Revistas; Remessa de Material; Material para Limpeza e Conservação; Material Elétrico; Combustível e Lubrificantes; Serviços de Alimentação	3.406.806,80	RECEITA ADMINISTRATIVA	
EXPEDIENTE		EMOLUMENTOS	257.233,10
Luz, Força e Gás; Correio, Telegrafo e Telefone; Aluguéis; Conservação e Reparos; Publicações e Avisos; Seguros; Propaganda; Água, Esgoto e Lixo; Serviços Médicos Especiais; Serviços de Fiscalização; Serviços de Terceiros; Aluguéis de Maquinas; Depreciações; Taxas e Impostos; Serviços de Avaliação	6.534.613,70	TAXAS DIVERSAS	6.094.893,50
	79.130.042,10	LOCAÇÕES E SUBLOCAÇÕES	15.000,00
DESPESA EXTRAORDINÁRIA		PORCENTAGENS E COMISSÕES	4.608.438,00
AUXÍLIO A SOCIEDADE BENEFICENTE	300.000,00	RECEITA EXTRAORDINÁRIA	
AUXÍLIOS DIVERSOS	266.400,00	JUROS DE MORA	1.256.380,70
PREJUÍZOS EM OPERAÇÕES	495.249,40	OUTRAS RECEITAS	438.575,80
DESPESAS JUDICIAIS	6.000,00		1.694.956,50
DESPESAS EVENTUAIS	1.783.113,80	RECEITA PATRIMONIAL	
DESPESA ABERTURA NOVAS AGENCIAS	67.977,60	LOCAÇÃO DE IMOVEIS PROPRIOS	60.000,00
	2.918.740,80	ALUGUEIS DE COPRES	182.560,00
DESPESA PATRIMONIAL			242.560,00
CONSERVAÇÃO E REPAROS DE PRÉDIOS	1.776.440,70		
CONS. E REP. DE MAQUINAS E INSTALAÇÕES	586.578,00		
CONS. E REP. DE MOVEIS E UTENSÍLIOS	244.115,30		
CONSERVAÇÃO E REPAROS DE VEICULOS	134.080,60		
	2.741.214,60		
Total da Despesa	233.326.882,90		
Saldo do Exercício creditado a:			
Patrimônio	6.372.269,80		
Fundo de Reserva	8.496.359,60		
Outros Fundos	6.372.269,80		
	21.240.899,20		
	254.567.782,10		
		Total da Receita	254.567.782,10

Financiamentos para Casa Propria pelas Diferentes Carteiras

Dotações, de 1952 a 1955

CARTEIRAS	1952	1953	1954	1955	TOTAL
(Predial)					
Hipotecas ()	20.000.000,00	150.000.000,00	200.000.000,00	250.000.000,00	620.000.000,00
(Financiamento)					
Hipotecas — Villas Populares	100.000.000,00	150.000.000,00	200.000.000,00	300.000.000,00	750.000.000,00
Casa Propria (Predial e Financiamento)	165.000.000,00	100.000.000,00	100.000.000,00	200.000.000,00	565.000.000,00
	176.000.000,00	235.000.000,00	270.000.000,00	400.000.000,00	1.081.000.000,00

OBSERVAÇÃO: Por escritura lavrada em 12-12-55, nas notas do 14.º Tabelião desta Capital, foi concedido, ao DEPARTAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS DO ESTADO DE S. PAULO, empréstimo de Cr\$ 240.000.000,00 (duzentos e quarenta milhões de cruzeiros), destinado às obras de ampliação e reaparelhamento do abastecimento de águas à cidade de São Paulo.

Essa operação, que foi autorizada

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Floresta Mágica — Com os bonecos eletrônicos Kineclips — Tecnico — RKO. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	ART-PALACIO — Jornadas Heroicas — Proib. 10 anos — Paramount — As 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas.	MARROCOS — Terra Ensanguentada — United — Rep. Campos, 206 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	BANDEIRANTES — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — W. Bros. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	OPERA — A Voz do Silêncio — Art Films — Fatos em foco, 119 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	BROADWAY — Sinfonia Carioca — Anselmo Duarte — Cine-distri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	PARATODOS — Scarface — Proib. 18 anos — S. Miguel — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	OASIS — O Preço de Um Homem — Tecnico — MGM — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.	ALHAMBRA — Scarface — Proib. 18 anos — S. Miguel — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	S. BENTO — Oportunistas em Ação — Proib. 14 anos — No Domínio do Vício — A Vingança de El Lato — Série — At. Atlântida, 55x51 — Desde 10 horas.	ESMERALDA — A Floresta Mágica — Tecnico — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	MAJESTIC — Teodora Imperatriz de Bizancio — Proib. 14 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	PAULISTA — A Floresta Mágica — Tecnico — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	PICOLINO — Terra Ensanguentada — United — Band. Tela, 709 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	CRUZEIRO — Madame Du Barry — Prib. 18 anos — Caluniada — Nacional — Desde 14 horas.	SABARA — A Floresta Mágica — Tecnico — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	ARLEQUIM — Madame Butterfly — Tecnico — Art Films — As 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas.	PARAMOUNT — A Floresta Mágica — Tecnico — RKO. — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.	JOIA — Sinfonia Carioca — Anselmo Duarte — Rolo Branco — Desde 14, 15 horas.	LIBERDADE — Uma Comédia em Cada Vida — Totó — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	NACIONAL — Terra Ensanguentada — Telefonema Fatal — Esp. Tela, 55x49 — As 18, 20 horas.	STA. CECILIA — Almirante Canaris — Proib. 10 anos — Art Films — As 17, 19, 21 e 23 horas.	S. PEDRO — Terra Ensanguentada — Se Isto é Pecado — J. Tela, 55x50 — As 18, 20 horas.	UNIVERSO — Terra Ensanguentada — Ingenua Até Certo Ponto — Esp. Tela, 55x52 — As 18, 20 e 22 horas.	PIRATININGA — Os Sete Samurais — Prib. 14 anos — Art Films — Caluniada — As 13, 15 e 18 horas.	BRAZ — Jornadas Heroicas — Gary Cooper — Proib. 10 anos — Segredo das Incas — As 18 horas.	CARLOS GOMES — (Capital) — Sinfonia Carioca — Vinte e Quatro Horas na Vida de Uma Mulher — As 18, 20 e 22 horas.	BRASIL — A Floresta Mágica — RKO. — A Tragédia Condus o Espetáculo — As 13, 15 e 18 horas.	CLIMAX — A Floresta Mágica — Tecnico — RKO. — C. Not. 95 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	RIVIERA — A Floresta Mágica — Tecnico — RKO. — As 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas.	ANCHIETA — Terra Ensanguentada — Totó Barbeiro em Sevilha — Totó — As 18, 20 e 22 horas.	PEDRO I — Jornadas Heroicas — Proib. 10 anos — De Tanga e de Sarong — As 18, 20 e 22 horas.	ROMA — Terra Ensanguentada — Uma Aventura Imprevista — Res. Semana, 55x51 — As 18, 20 e 22 horas.	JUPITER — A Floresta Mágica — Tecnico — O Mar Que Nos Cerca — As 14 e 19 horas.	PENNA-PALACE — Terra Ensanguentada — Totó Barbeiro em Sevilha — Totó — Nacional — As 14 e 18, 20 e 22 horas.	PARIS — A Floresta Mágica — Tecnico — A Tragédia Condus o Espetáculo — As 13, 15 e 18 horas.	VOGUE — Terra Ensanguentada — Fantasma de Improviso — Rep. Campos, 204 — As 19 horas.	STAR — Sinfonia Carioca — Anselmo Duarte — Eliana — Cineclips — As 18, 20 e 22 horas.	S. CAETANO — Jornadas Heroicas — Proib. 10 anos — Lige Encarnadas — As 18, 20 e 22 horas.	STO. ANTONIO — Sinfonia Carioca — Anselmo Duarte — Tesouro Africano — As 18, 20 e 22 horas.	MARACANA — A Floresta Mágica — Tecnico — A Tragédia Condus o Espetáculo — As 13, 15 e 18 horas.	IPIRANGA-PALACIO — Sinfonia Carioca — Anselmo Duarte — Corridas as Avesas — As 19 horas.	ESTRELA — Terra Ensanguentada — Tres Maridos — O Expresso do Petróleo — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.	S. SEBASTIAO — Sinfonia Carioca — Anselmo Duarte — Vale Tudo — As 13, 15 e 18 horas.	VITORIA — (Capital) — Sinfonia Carioca — Anselmo Duarte — Grito de Vingança — As 18, 20 e 22 horas.	VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Sinfonia Carioca — Anselmo Duarte — Tambores Selvagens — As 20 horas.	MARAJA — (Sto. Amaro) — Sinfonia Carioca — Anselmo Duarte — Cineclips — As 19 e 21 horas.	CARLOS GOMES — (Sto. André) — Sinfonia Carioca — Anselmo Duarte — Código de Guerreiro — As 20 hs.	LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Sinfonia Carioca — Corridas as Avesas — As 19, 21 e 23 horas.	METRO — 12, 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas — SEMENTES DE VIOLENCIA — Com Glenn Ford e Anne Francis — Metrocolor — Proibido até 18 anos — Acomp. nacional.
--	---	---	---	---	---	--	--	--	--	---	---	--	--	--	--	--	--	---	--	--	--	--	--	---	---	---	---	---	---	---	--	--	--	---	---	--	--	--	--	--	---	---	---	--	--	--	--	---	---

NOTAS DE ARTE

2.ª EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE ARTISTAS SURDOS — A Associação de Assistência aos Surdos-Mudos inaugurará, no dia 26 do corrente, numa das salas do Instituto Caetano de Campos, a sua 2.ª exposição de pintura de artistas surdos.

Os interessados, que ainda não entregaram seus quadros, poderão ser atendidos a R. Barão de Ijuí, 193. Informações, pelo telefone: 356-2428 ou 80-9212.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Exposição de Gravuras — Na sala pequena achase instalada uma exposição de gravuras, de diversos artistas. Nela figuram, entre outros, os seguintes nomes: Stanley Hayter, Schmitt Rotthoff, Prunella Clough, Paul Klee, Wassily Kandinsky, Rufino Tamayo, Florin.

Exposição das Paisagens Brasileiras de 1900 até hoje — Quase terminada a organização da exposição Paisagens Brasileiras, de 1900 aos nossos dias, projeta-se a sua inauguração para o dia 17 de fevereiro próximo, no Palácio dos Estados, no Parque Ibirapuera.

Na impossibilidade de procurar pessoalmente todos os proprietários de quadros importantes de artistas falecidos, o Museu organiza uma exposição de gravuras em que suas obras figuram na exposição e no catálogo que será feito, o obsequio de venderem pelo telefone 25-4299, com o sr. Chio Mourão. Os artistas deverão entregar os trabalhos até o dia 25.

Gravuras de Franz Herberich — Na sala grande achase exposto um conjunto de gravuras sobre linóleo em cores e em preto e branco do gravador austríaco Franz Herberich.

Pinturas, Desenhos e Ganchos de Fabio Barbosa — Figura na sala grande uma exposição de pinturas, desenhos e ganchos do pintor paulista Fabio Barbosa.

Curso Internacional para os vitrais da Igreja de Saint-Nicolas-de-Flus — Os artistas interessados encontraram no balcão do Museu o regulamento do curso.

Curso de férias para jovens — Está em funcionamento o curso de férias para jovens de 12 a 18 anos, que está sendo ministrado pelo diretor técnico do Museu, sr. Wolfgang Pfeiffer. O curso foi iniciado dia 11 e se prolongará até o dia 10 de fevereiro, com três aulas semanais no período da manhã compreendendo aulas de desenho aquarela e composição com elementos simples os quais visam uma introdução à compreensão e interpretação de obras de arte. As aulas estão sendo ministradas na Escola de Artesanato do Museu, à Praça Franklin Roosevelt, 227 (ao lado da Igreja da Consolação). Os interessados podem comparecer às segundas, quartas e sextas-feiras, às 13 horas, na Escola.

Curso de Férias de Cerâmica — O Museu organizou um curso de férias de cerâmica, que será ministrado na Escola de Artesanato, à Praça Franklin Roosevelt, 227, de 18 de janeiro a 29 de fevereiro. As inscrições podem ser feitas na Escola, das 17 às 19 horas. Horário das aulas: das 14,30 às 16,30 — das 17,15 às 19,15 às 21 horas, às quartas e sextas-feiras.

Desconto no Teatro de Arena — Os sócios do Museu já podem retirar os talões que lhes dão direito a desconto nos espetáculos do Teatro de Arena, das 15 às 22 horas, no balcão do Museu.

Concursos no I. B. G. E. — Comunica-se aos candidatos inscritos nos concursos a serem realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que serão publicados no "Diário Oficial" do Estado, de hoje a 22 do corrente mês, as datas, horários e locais da realização das provas de seleção e habilitação.

Gravuras de Franz Herberich — Na sala grande achase exposto um conjunto de gravuras sobre linóleo em cores e em preto e branco do gravador austríaco Franz Herberich.

Pinturas, Desenhos e Ganchos de Fabio Barbosa — Figura na sala grande uma exposição de pinturas, desenhos e ganchos do pintor paulista Fabio Barbosa.

Curso Internacional para os vitrais da Igreja de Saint-Nicolas-de-Flus — Os artistas interessados encontraram no balcão do Museu o regulamento do curso.

Curso de férias para jovens — Está em funcionamento o curso de férias para jovens de 12 a 18 anos, que está sendo ministrado pelo diretor técnico do Museu, sr. Wolfgang Pfeiffer. O curso foi iniciado dia 11 e se prolongará até o dia 10 de fevereiro, com três aulas semanais no período da manhã compreendendo aulas de desenho aquarela e composição com elementos simples os quais visam uma introdução à compreensão e interpretação de obras de arte. As aulas estão sendo ministradas na Escola de Artesanato do Museu, à Praça Franklin Roosevelt, 227 (ao lado da Igreja da Consolação). Os interessados podem comparecer às segundas, quartas e sextas-feiras, às 13 horas, na Escola.

Curso de Férias de Cerâmica — O Museu organizou um curso de férias de cerâmica, que será ministrado na Escola de Artesanato, à Praça Franklin Roosevelt, 227, de 18 de janeiro a 29 de fevereiro. As inscrições podem ser feitas na Escola, das 17 às 19 horas. Horário das aulas: das 14,30 às 16,30 — das 17,15 às 19,15 às 21 horas, às quartas e sextas-feiras.

Desconto no Teatro de Arena — Os sócios do Museu já podem retirar os talões que lhes dão direito a desconto nos espetáculos do Teatro de Arena, das 15 às 22 horas, no balcão do Museu.

Concursos no I. B. G. E. — Comunica-se aos candidatos inscritos nos concursos a serem realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que serão publicados no "Diário Oficial" do Estado, de hoje a 22 do corrente mês, as datas, horários e locais da realização das provas de seleção e habilitação.

Gravuras de Franz Herberich — Na sala grande achase exposto um conjunto de gravuras sobre linóleo em cores e em preto e branco do gravador austríaco Franz Herberich.

Pinturas, Desenhos e Ganchos de Fabio Barbosa — Figura na sala grande uma exposição de pinturas, desenhos e ganchos do pintor paulista Fabio Barbosa.

Curso Internacional para os vitrais da Igreja de Saint-Nicolas-de-Flus — Os artistas interessados encontraram no balcão do Museu o regulamento do curso.

Curso de férias para jovens — Está em funcionamento o curso de férias para jovens de 12 a 18 anos, que está sendo ministrado pelo diretor técnico do Museu, sr. Wolfgang Pfeiffer. O curso foi iniciado dia 11 e se prolongará até o dia 10 de fevereiro, com três aulas semanais no período da manhã compreendendo aulas de desenho aquarela e composição com elementos simples os quais visam uma introdução à compreensão e interpretação de obras de arte. As aulas estão sendo ministradas na Escola de Artesanato do Museu, à Praça Franklin Roosevelt, 227 (ao lado da Igreja da Consolação). Os interessados podem comparecer às segundas, quartas e sextas-feiras, às 13 horas, na Escola.

Curso de Férias de Cerâmica — O Museu organizou um curso de férias de cerâmica, que será ministrado na Escola de Artesanato, à Praça Franklin Roosevelt, 227, de 18 de janeiro a 29 de fevereiro. As inscrições podem ser feitas na Escola, das 17 às 19 horas. Horário das aulas: das 14,30 às 16,30 — das 17,15 às 19,15 às 21 horas, às quartas e sextas-feiras.

Desconto no Teatro de Arena — Os sócios do Museu já podem retirar os talões que lhes dão direito a desconto nos espetáculos do Teatro de Arena, das 15 às 22 horas, no balcão do Museu.

Concursos no I. B. G. E. — Comunica-se aos candidatos inscritos nos concursos a serem realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que serão publicados no "Diário Oficial" do Estado, de hoje a 22 do corrente mês, as datas, horários e locais da realização das provas de seleção e habilitação.

Gravuras de Franz Herberich — Na sala grande achase exposto um conjunto de gravuras sobre linóleo em cores e em preto e branco do gravador austríaco Franz Herberich.

Pinturas, Desenhos e Ganchos de Fabio Barbosa — Figura na sala grande uma exposição de pinturas, desenhos e ganchos do pintor paulista Fabio Barbosa.

Curso Internacional para os vitrais da Igreja de Saint-Nicolas-de-Flus — Os artistas interessados encontraram no balcão do Museu o regulamento do curso.

Curso de férias para jovens — Está em funcionamento o curso de férias para jovens de 12 a 18 anos, que está sendo ministrado pelo diretor técnico do Museu, sr. Wolfgang Pfeiffer. O curso foi iniciado dia 11 e se prolongará até o dia 10 de fevereiro, com três aulas semanais no período da manhã compreendendo aulas de desenho aquarela e composição com elementos simples os quais visam uma introdução à compreensão e interpretação de obras de arte. As aulas estão sendo ministradas na Escola de Artesanato do Museu, à Praça Franklin Roosevelt, 227 (ao lado da Igreja da Consolação). Os interessados podem comparecer às segundas, quartas e sextas-feiras, às 13 horas, na Escola.

Curso de Férias de Cerâmica — O Museu organizou um curso de férias de cerâmica, que será ministrado na Escola de Artesanato, à Praça Franklin Roosevelt, 227, de 18 de janeiro a 29 de fevereiro. As inscrições podem ser feitas na Escola, das 17 às 19 horas. Horário das aulas: das 14,30 às 16,30 — das 17,15 às 19,15 às 21 horas, às quartas e sextas-feiras.

Desconto no Teatro de Arena — Os sócios do Museu já podem retirar os talões que lhes dão direito a desconto nos espetáculos do Teatro de Arena, das 15 às 22 horas, no balcão do Museu.

Concursos no I. B. G. E. — Comunica-se aos candidatos inscritos nos concursos a serem realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que serão publicados no "Diário Oficial" do Estado, de hoje a 22 do corrente mês, as datas, horários e locais da realização das provas de seleção e habilitação.

Gravuras de Franz Herberich — Na sala grande achase exposto um conjunto de gravuras sobre linóleo em cores e em preto e branco do gravador austríaco Franz Herberich.

O Museu organizou um curso de férias de cerâmica, que será ministrado na Escola de Artesanato, à Praça Franklin Roosevelt, 227, de 18 de janeiro a 29 de fevereiro. As inscrições podem ser feitas na Escola, das 17 às 19 horas. Horário das aulas: das 14,30 às 16,30 — das 17,15 às 19,15 às 21 horas, às quartas e sextas-feiras.

Desconto no Teatro de Arena — Os sócios do Museu já podem retirar os talões que lhes dão direito a desconto nos espetáculos do Teatro de Arena, das 15 às 22 horas, no balcão do Museu.

Concursos no I. B. G. E. — Comunica-se aos candidatos inscritos nos concursos a serem realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que serão publicados no "Diário Oficial" do Estado, de hoje a 22 do corrente mês, as datas, horários e locais da realização das provas de seleção e habilitação.

Gravuras de Franz Herberich — Na sala grande achase exposto um conjunto de gravuras sobre linóleo em cores e em preto e branco do gravador austríaco Franz Herberich.

Pinturas, Desenhos e Ganchos de Fabio Barbosa — Figura na sala grande uma exposição de pinturas, desenhos e ganchos do pintor paulista Fabio Barbosa.

Curso Internacional para os vitrais da Igreja de Saint-Nicolas-de-Flus — Os artistas interessados encontraram no balcão do Museu o regulamento do curso.

Curso de férias para jovens — Está em funcionamento o curso de férias para jovens de 12 a 18 anos, que está sendo ministrado pelo diretor técnico do Museu, sr. Wolfgang Pfeiffer. O curso foi iniciado dia 11 e se prolongará até o dia 10 de fevereiro, com três aulas semanais no período da manhã compreendendo aulas de desenho aquarela e composição com elementos simples os quais visam uma introdução à compreensão e interpretação de obras de arte. As aulas estão sendo ministradas na Escola de Artesanato do Museu, à Praça Franklin Roosevelt, 227 (ao lado da Igreja da Consolação). Os interessados podem comparecer às segundas, quartas e sextas-feiras, às 13 horas, na Escola.

Curso de Férias de Cerâmica — O Museu organizou um curso de férias de cerâmica, que será ministrado na Escola de Artesanato, à Praça Franklin Roosevelt, 227, de 18 de janeiro a 29 de fevereiro. As inscrições podem ser feitas na Escola, das 17 às 19 horas. Horário das aulas: das 14,30 às 16,30 — das 17,15 às 19,15 às 21 horas, às quartas e sextas-feiras.

Desconto no Teatro de Arena — Os sócios do Museu já podem retirar os talões que lhes dão direito a desconto nos espetáculos do Teatro de Arena, das 15 às 22 horas, no balcão do Museu.

Concursos no I. B. G. E. — Comunica-se aos candidatos inscritos nos concursos a serem realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que serão publicados no "Diário Oficial" do Estado, de hoje a 22 do corrente mês, as datas, horários e locais da realização das provas de seleção e habilitação.

Gravuras de Franz Herberich — Na sala grande achase exposto um conjunto de gravuras sobre linóleo em cores e em preto e branco do gravador austríaco Franz Herberich.

Pinturas, Desenhos e Ganchos de Fabio Barbosa — Figura na sala grande uma exposição de pinturas, desenhos e ganchos do pintor paulista Fabio Barbosa.

Curso Internacional para os vitrais da Igreja de Saint-Nicolas-de-Flus — Os artistas interessados encontraram no balcão do Museu o regulamento do curso.

Curso de férias para jovens — Está em funcionamento o curso de férias para jovens de 12 a 18 anos, que está sendo ministrado pelo diretor técnico do Museu, sr. Wolfgang Pfeiffer. O curso foi iniciado dia 11 e se prolongará até o dia 10 de fevereiro, com três aulas semanais no período da manhã compreendendo aulas de desenho aquarela e composição com elementos simples os quais visam uma introdução à compreensão e interpretação de obras de arte. As aulas estão sendo ministradas na Escola de Artesanato do Museu, à Praça Franklin Roosevelt, 227 (ao lado da Igreja da Consolação). Os interessados podem comparecer às segundas, quartas e sextas-feiras, às 13 horas, na Escola.

Curso de Férias de Cerâmica — O Museu organizou um curso de férias de cerâmica, que será ministrado na Escola de Artesanato, à Praça Franklin Roosevelt, 227, de 18 de janeiro a 29 de fevereiro. As inscrições podem ser feitas na Escola, das 17 às 19 horas. Horário das aulas: das 14,30 às 16,30 — das 17,15 às 19,15 às 21 horas, às quartas e sextas-feiras.

Desconto no Teatro de Arena — Os sócios do Museu já podem retirar os talões que lhes dão direito a desconto nos espetáculos do Teatro de Arena, das 15 às 22 horas, no balcão do Museu.

Concursos no I. B. G. E. — Comunica-se aos candidatos inscritos nos concursos a serem realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que serão publicados no "Diário Oficial" do Estado, de hoje a 22 do corrente mês, as datas, horários e locais da realização das provas de seleção e habilitação.

Gravuras de Franz Herberich — Na sala grande achase exposto um conjunto de gravuras sobre linóleo em cores e em preto e branco do gravador austríaco Franz Herberich.

Pinturas, Desenhos e Ganchos de Fabio Barbosa — Figura na sala grande uma exposição de pinturas, desenhos e ganchos do pintor paulista Fabio Barbosa.

Curso Internacional para os vitrais da Igreja de Saint-Nicolas-de-Flus — Os artistas interessados encontraram no balcão do Museu o regulamento do curso.

Curso de férias para jovens — Está em funcionamento o curso de férias para jovens de 12 a 18 anos, que está sendo ministrado pelo diretor técnico do Museu, sr. Wolfgang Pfeiffer. O curso foi iniciado dia 11 e se prolongará até o dia 10 de fevereiro, com três aulas semanais no período da manhã compreendendo aulas de desenho aquarela e composição com elementos simples os quais visam uma introdução à compreensão e interpretação de obras de arte. As aulas estão sendo ministradas na Escola de Artesanato do Museu, à Praça Franklin Roosevelt, 227 (ao lado da Igreja da Consolação). Os interessados podem comparecer às segundas, quartas e sextas-feiras, às 13 horas, na Escola.

Curso de Férias de Cerâmica — O Museu organizou um curso de férias de cerâmica, que será ministrado na Escola de Artesanato, à Praça Franklin Roosevelt, 227, de 18 de janeiro a 29 de fevereiro. As inscrições podem ser feitas na Escola, das 17 às 19 horas. Horário das aulas: das 14,30 às 16,30 — das 17,15 às 19,15 às 21 horas, às quartas e sextas-feiras.

Desconto no Teatro de Arena — Os sócios do Museu já podem retirar os talões que lhes dão direito a desconto nos espetáculos do Teatro de Arena, das 15 às 22 horas, no balcão do Museu.

Concursos no I. B. G. E. — Comunica-se aos candidatos inscritos nos concursos a serem realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que serão publicados no "Diário Oficial" do Estado, de hoje a 22 do corrente mês, as datas, horários e locais da realização das provas de seleção e habilitação.

Gravuras de Franz Herberich — Na sala grande achase exposto um conjunto de gravuras sobre linóleo em cores e em preto e branco do gravador austríaco Franz Herberich.

Pinturas, Desenhos e Ganchos de Fabio Barbosa — Figura na sala grande uma exposição de pinturas, desenhos e ganchos do pintor paulista Fabio Barbosa.

Curso Internacional para os vitrais da Igreja de Saint-Nicolas-de-Flus — Os artistas interessados encontraram no balcão do Museu o regulamento do curso.

Curso de férias para jovens — Está em funcionamento o curso de férias para jovens de 12 a 18 anos, que está sendo ministrado pelo diretor técnico do Museu, sr. Wolfgang Pfeiffer. O curso foi iniciado dia 11 e se prolongará até o dia 10 de fevereiro, com três aulas semanais no período da manhã compreendendo aulas de desenho aquarela e composição com elementos simples os quais visam uma introdução à compreensão e interpretação de obras de arte. As aulas estão sendo ministradas na Escola de Artesanato do Museu, à Praça Franklin Roosevelt, 227 (ao lado da Igreja da Consolação). Os interessados podem comparecer às segundas, quartas e sextas-feiras, às 13 horas, na Escola.

Curso de Férias de Cerâmica — O Museu organizou um curso de férias de cerâmica, que será ministrado na Escola de Artesanato, à Praça Franklin Roosevelt, 227, de 18 de janeiro a 29 de fevereiro. As inscrições podem ser feitas na Escola, das 17 às 19 horas. Horário das aulas: das 14,30 às 16,30 — das 17,15 às 19,15 às 21 horas, às quartas e sextas-feiras.

Desconto no Teatro de Arena — Os sócios do Museu já podem retirar os talões que lhes dão direito a desconto nos espetáculos do Teatro de Arena, das 15 às 22 horas, no balcão do Museu.

Concursos no I. B. G. E. — Comunica-se aos candidatos inscritos nos concursos a serem realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que serão publicados no "Diário Oficial" do Estado, de hoje a 22 do corrente mês, as datas, horários e locais da realização das provas de seleção e habilitação.

Gravuras de Franz Herberich — Na sala grande achase exposto um conjunto de gravuras sobre linóleo em cores e em preto e branco do gravador austríaco Franz Herberich.

Pinturas, Desenhos e Ganchos de Fabio Barbosa — Figura na sala grande uma exposição de pinturas, desenhos e ganchos do pintor paulista Fabio Barbosa.

Curso Internacional para os vitrais da Igreja de Saint-Nicolas-de-Flus — Os artistas interessados encontraram no balcão do Museu o regulamento do curso.

Curso de férias para jovens — Está em funcionamento o curso de férias para jovens de 12 a 18 anos, que está sendo ministrado pelo diretor técnico do Museu, sr. Wolfgang Pfeiffer. O curso foi iniciado dia 11 e se prolongará até o dia 10 de fevereiro, com três aulas semanais no período da manhã compreendendo aulas de desenho aquarela e composição com elementos simples os quais visam uma introdução à compreensão e interpretação de obras de arte. As aulas estão sendo ministradas na Escola de Artesanato do Museu, à Praça Franklin Roosevelt, 227 (ao lado da Igreja da Consolação). Os interessados podem comparecer às segundas, quartas e sextas-feiras, às 13 horas, na Escola.

Curso de Férias de Cerâmica — O Museu organizou um curso de férias de cerâmica, que será ministrado na Escola de Artesanato, à Praça Franklin Roosevelt, 227, de 18 de janeiro a 29 de fevereiro. As inscrições podem ser feitas na Escola, das 17 às 19 horas. Horário das aulas: das 14,30 às 16,30 — das 17,15 às 19,15 às 21 horas, às quartas e sextas-feiras.

MUSICA

ESCOLA DE BAILLADO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO — Encerram-se hoje, na secretaria da Escola de Bailado (baixos do Viaduto do Chá), as inscrições para os novos candidatos, que deverão apresentar-se munidos de duas fotografias 3x4 e certidão de nascimento.

O BICENTENÁRIO DE MOZART — O Departamento Municipal de Cultura fará comemorar a 25 e 27 do corrente, no Teatro Municipal, o bicentário de nascimento de Wolfgang Amadeus Mozart.

Sob os auspícios da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, será apresentada, nos referidos dias, a celebração de MOZART, sob a regência do Maestro Ernesto Mehlh, e participação do Coro "Lirico" e "Paulistano".

Atualmente como solistas os cantores Lia Salgado (soprano), Gil da Rosa (meio-soprano), Jorge Patassini (tenor) e Jorge Bailly (baixo).

ANIVERSARIOS — Fazem anos hoje: a menina Maria Stela, filha do sr. Francisco R. Palma e da sr. Nilda Barcellos Palma;

a menina Julia e Maria Lucia, filhas do sr. Sebastião Nascimento;

a menina Naiva, filha do sr. Francisco Martinez e da sr. Naiva Martinez;

a menina Ione, filha do sr. José Floriano Mota e da sr. Nair Ribeiro Mota;

a menina Rebeca, filha do sr. Isaac Biecher e da sr. Rachel Biecher;

a menina Vilma, filha do sr. Manuel Garcia e da sr. Candida Cristiana Garcia;

a menina Rosal, filha do sr. Floravante Pizzotti e da sr. Laura Pizzotti;

o menino Benedito, filho do sr. Paulo de Almeida Lencastre e da sr. Júlia de Almeida Lencastre;

a sr. Arcelina, filha do sr. José Sevilhano e da sr. Maria Lopes Sevilhano;

a sr. Laura, filha do sr. Getúlio Cândido de Toledo, falecido, e da sr. Carmela Cardia de Toledo;

a sr. Rute, filha do sr. Patrício dos Santos Reis Amaral e da sr. Juvenina Barbosa dos Reis Amaral;

a sr. Rosalia G. Santini, esposa do sr. Guido Bartoli;

a sr. Angelina de Castro, esposa do sr. João de Castro;

o sr. Sebastião Eugênio de Camargo;

o sr. Sebastião Medeiros;

o sr. Sérgio Blumer Baños;

o sr. Artur da Silva Costa;

o sr. Sebastião Mariano;

o sr. Sebastião Vieira Franco.

NUPIAS — ENLACE ROSA-ROCHI — Realiza-se no dia 23 do corrente na Igreja da Lapa, às 17,30 horas, o enlace matrimonial da sr. Jacira Aparecida Rossi, filha do casal Otávio Rossi e da sr. Constante Ronchi, filha do casal Gaspar Ronchi.

Servirão de padrinho, no ato civil, o sr. Sebastião Henrique e a sr. N. religio, o sr. José Maldonado e a sr. Nelmia Ass

reprises") "Carnaval dos ca- TV-Paulista.

BONITO O PAREO DOS 1.800 METROS COM NACIONAIS E IMPORTADOS

A PROVA EM REFERENCIA VALORIZA MUITO O PROGRAMA DA DOMINGUEIRA — NO VA APRESENTAÇÃO DE RUMBO E ESTREIAS DE MINARSO E FASTENER, ESTE UM FILHO DO FAMOSO NEARCO — O PREMIO "CANDIDO MOTTA"

Como já frisamos, o grande atrativo das corridas de domingo, em Cidade Jardim, é a realização do Grande Premio "Piratinha", em 2.400 metros, que porá, frente a frente, o "crack" Adil, Quiproquo, Canaletto e Cyro. Mas a prova, pelo numero reduzido de concorrentes não conseguiu despertar grande interesse. E' o objeto de breves comentários nos meios turisticos apenas pelo reaparecimento do campeão Adil.

Há no programa da Domingueira um segundo grande atrativo embora não da esfera classica: o pareo que reúne nacionais e importados de boa classe, em 1.800 metros, com as inscrições de Rumbo, Minarso, Gardone, Fastener, Old Fashioned, Filosofo e Go-Drake. A distribuição dos quilos nivelou as possibilidades. Rumbo, conduzido com mais cuidado do que foi na apresentação de estreia, pode fazer sua vitória. Minarso é um estreante cre-

enciado e Fastener é outro desconhecido ainda do publico paulista, mas já com atuações regulares da Gavea. Trata-se de um importado francês, descendente de Nearco e tido em alta conta. Go-Drake é bem nosso conhecido e Old Fashioned retorna após um longo periodo de inatividade. Gardone e Filosofo são assíduos frequentadores dos nossos pareos. Por ora, o impressão que se tem é a de que a carreira se resolverá entre Rumbo, Fastener e Filosofo.

No conjunto da Domingueira há ainda um atrativo com denominação propria: premio "Candido Motta", em 1.200 metros, contando com o prometido concurso de Garota Bonita, Tascá, Greta Garbo, Linda Léa, Sabrina e Rosière. A carreira está cercada de bom interesse.

INGLESA, ADIL E SISLEY COM MAIORES PRETENSÕES

Pareos não muito cheios, mas regularmente equilibrados — Montarias para a Domingueira

As sete provas que compõem o programa de domingo, em Cidade Jardim, não estão, realmente, muito cheias. Apenas uma das provas tem concorrentes em numero bastante para terceiro place, mas, ainda assim, agrada o conjunto. Há bons atrativos, como o reaparecimento de Adil, no G. P. "Piratinha", e a estreia do cavalo francês Fastener, filho do famoso Nearco.

O mundo apostador já deu a conhecer os seus favoritos: Inglesa, Endiabrado, Sisley, Adil, Garota Bonita, Fastener e San Martin. De todos esses, porém, parecem realmente reunir maiores possibilidades Adil, que está aparentemente sozinho na grande carreira, Sisley, em bom estado e bem colocado na prova, e Inglesa, no primeiro pareo, que é a candidata logica do retrospecto.

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de domingo, a tarde, em Cidade Jardim:

1.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.	1.1 Inglesa, G. Silva ... 55 4
2.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 18 horas.	2.1 Calandra, A. D. Xav. 53 7
3.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.	3.1 Haila, J. M. Amorim 52 1
4.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 17,15 horas.	4.1 Idé, R. Olguin ... 55 2
5.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 17,15 horas.	5.1 Provença, F. Pereira 55 5
6.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 17,15 horas.	6.1 Oitara, J. P. Sousa ... 55 3
7.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 17,15 horas.	7.1 Ipaú, J. Carvalho ... 55 6

3.1 Janeiro, J. Alves ... 54 3	5.1 Dresden, M. Signor ... 56 2	8.1 Hysla, A. D. Xavier ... 52 9
4.1 Minovar, N. Pereira ... 54 2	6.1 Hladé, E. Gonçalves ... 54 1	9.1 Gascon, J. Carvalho ... 56 5
5.1 Debutante, J. M. Am. ... 50 1	7.1 Diluvium, D. Garcia ... 56 8	10.1 Belle au Bois, G. Ma. ... 57 1

1.1 Sisley, F. Irigoyen ... 56 4	2.1 Descampado, J. P. S. ... 56 1	3.1 Kopek, G. Silva ... 56 5
4.1 Ardoroso, M. Alonso ... 52 4	5.1 Inefavel, J. M. Amor ... 51 2	6.1 Giz, R. Olguin ... 54 6
7.1 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 2.400 metros — As 15,10 horas.	8.1 Haila, A. D. Xavier ... 54 3	9.1 PAREO — G. P. "Piratinha" — Cr\$ 200.000,00 — 2.400 metros — As 15,50 horas.

Todos os pareos serão corridos na grama.

PROMETENDO BASTANTE O PAREO BASICO DE AMANHÃ

Carreiras não muito cheias, mas interessantes — Pilotos oficiais

Agrada o programa das corridas de amanhã, em Cidade Jardim, muito embora não estejam muito cheias as diversas carreiras.

A prova principal está sendo aguardada com bom interesse, posto que marcará o encontro entre Gil Blás, Planito, Quib, Quizumba, Geranio e Ilhéu.

Figuram como favoritos dos apostadores Rintintin, Palafrem, Príncipe Negro, Rojão, Gil Blás e Gusponga.

2.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.	1-1 Palafrem, J. Camargo ... 56 5
3.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.	2-2 Del Rio, D. Garcia ... 56 4
4.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.	3-3 Gay Duty, G. Silva ... 51 1
5.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.	4-4 Elos, W. P. Farias ... 51 2
6.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.	5-5 Domus, J. M. Amor ... 52 6
7.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.	6-6 Because, M. Alonso ... 49 3
8.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.	9-9 Alax, A. D. Xavier ... 52 6
1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.	2-1 Dom Irany, J. M. A. ... 55 4
2.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.	3-1 El Menor, D. Garcia ... 56 11
3.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.	4-1 Protá Belmont, E. Go. ... 56 9
4.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.	5-1 Prin. Negro, E. Cas. ... 55 5
5.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.	6-1 Ondó, E. Franco Jr. ... 48 3
6.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.	7-1 Quick, O. V. Andrade ... 50 7
7.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.	8-1 Cascalho (x) T. O. S. ... 55 10
8.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.	9-1 Golden Horse, J. Car. ... 34 1
9.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.	10-1 Cravinho, L. B. Gon. ... 58 2
10.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.	11-1 Jocoú, W. P. Farias ... 53 8
11.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.	12-1 ex-Zezinho

2.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	1-1 Burundum, L. B. Go. ... 55 5
3.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	2-1 Buridan, C. Taborda ... 54 3
4.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	3-1 Rojão, L. Gonzalez ... 56 7
5.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	4-1 Ismail, N. Pereira ... 55 1
6.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	5-1 Aparato, J. P. Sousa ... 55 6
7.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	8-1 Ebo, E. Gonçalves ... 55 2
8.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	9-1 Giroé, R. Olguin ... 55 4
9.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	10-1 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16,40 horas.
10.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	11-1 Gil Blás, J. Alves ... 55 1
11.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	12-1 Planito, M. Alonso ... 56 6
12.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	13-1 Quib, E. Gonçalves ... 51 3
13.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	14-1 Quizumba, G. Santos ... 45 2
14.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	15-1 Geranio, F. Irigoyen ... 58 5
15.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	16-1 Ilhéu, R. Olguin ... 48 4
16.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	17-1 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 17,20 horas.
17.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	18-1 Tomba, M. Teixeira ... 52 1

2.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	3-1 Sagarana, M. Alonso ... 54 2
3.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	4-1 Ofaly, J. Carvalho ... 55 7
4.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	5-1 Garita, A. D. Xavier ... 53 6
5.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	6-1 Cicia, J. Alves ... 55 4
6.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	7-1 Raff, J. Camargo ... 53 5
7.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	8-1 Atica, G. Silva ... 55 3
8.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	9-1 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 18 horas.
9.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	10-1 Paé Chico, D. Garc. ... 56 2
10.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	11-1 Eter, C. Aurungu ... 51 7
11.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	12-1 Guaponga, B. Araújo ... 52 3
12.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	13-1 Gin Fliz, G. Silva ... 55 6
13.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	14-1 Primás, J. Alves ... 55 1
14.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	15-1 Marrakesh, J. M. Am. ... 55 8
15.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	16-1 Piraquê, L. Gonzalez ... 57 4
16.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	17-1 Prin. Negro, E. Casa. ... 54 5
17.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	18-1 O 1.º pareo será corrido na grama e os demais na areia.

2.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	3-1 Sagarana, M. Alonso ... 54 2
3.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	4-1 Ofaly, J. Carvalho ... 55 7
4.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	5-1 Garita, A. D. Xavier ... 53 6
5.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	6-1 Cicia, J. Alves ... 55 4
6.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	7-1 Raff, J. Camargo ... 53 5
7.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	8-1 Atica, G. Silva ... 55 3
8.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	9-1 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 18 horas.
9.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	10-1 Paé Chico, D. Garc. ... 56 2
10.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	11-1 Eter, C. Aurungu ... 51 7
11.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	12-1 Guaponga, B. Araújo ... 52 3
12.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	13-1 Gin Fliz, G. Silva ... 55 6
13.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	14-1 Primás, J. Alves ... 55 1
14.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	15-1 Marrakesh, J. M. Am. ... 55 8
15.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	16-1 Piraquê, L. Gonzalez ... 57 4
16.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	17-1 Prin. Negro, E. Casa. ... 54 5
17.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.	18-1 O 1.º pareo será corrido na grama e os demais na areia.

MOONRISE E PREGO, AS MELHORES INDICAÇÕES DE HOJE

Nove pareos em Vila Guilherme, com início às 13,30 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

Em virtude do forte calor que sofremos atualmente, a Comissão de Corridas deliberou iniciar suas reuniões de terça e sexta-feiras, às 13,30 horas, a fim de facilitar não só o publico como os proprios profissionais e funcionarios do trote.

NOSSOS INFORMES

A seguir passamos a apresentar os nossos costumeiros informes para as corridas desta tarde em Vila Guilherme:

1.0 Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.800 metros.	1 Charrutinho, E. And. ... 40
2.0 Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.800 metros.	2 Arani, G. Facchi ... 40

ALO GUIMARAES, NOVO PRESIDENTE DO J. C. P.

CURITIBA, 19 (SUCURSAL) — Realizou-se há dias, nesta capital, a eleição da nova diretoria do Jockey Club Paranaense.

Sau vencedor a chapa encabeçada pelo sr. Alo Guimaraes, devendo verificar-se amanhã, a posse da diretoria eleita.

Sabe-se que o novo presidente tem em vista ativar a conclusão das obras do novo hipodromo de Taramá, bem como a instalação de uma escola de aprendizes, nos moldes da existente no Rio de Janeiro.

QUIPROQUO A DISPOSICAO DOS CRIADORES PAULISTAS

Podemos adiantar que o torlido Quiproquo correrá apenas até o Grande Premio "São Paulo", em maio proximo, e, em seguida, será entregue ao Jockey Club de São Paulo para ser utilizado na reprodução.

Quiproquo ficará a disposição dos criadores paulistas, sob orientação do Stud-Book Paulista, que venderá as suas coberturas, a exemplo do que tem feito com o garanhão inglês Coaraze. Pelo prazo de dois anos, o torlido prestará assim o seu concurso à criação, devendo, segundo desejo do sr. A. J. Pelco de Castro, ser entregue a uma instituição de caridade toda a receita auferida com a venda de coberturas.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaro, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residência: 51-4055

3.0 Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.800 metros.	3 Moonrise, J. Lyon ... 40
4.0 Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.800 metros.	4 Palestra, F. Nocaro ... 40
5.0 Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.800 metros.	5 Lindo, F. Fiorani ... 40
6.0 Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.800 metros.	6 Liamar, A. Arcamula ... 20
7.0 Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.800 metros.	7 Festim, V. Papaleo ... 20
8.0 Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.800 metros.	8 Bambino, S. Sapienza ... 20
9.0 Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.800 metros.	9 Riosito, J. Carpinelli ... 20
10.0 Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.800 metros.	10 Moonrise é força destacadíssima e dificilmente será derrotada. Vamos indicá-la com muita convicção. Para a formação da dupla gostamos de Palestra, Bambino e um azar sedutor.
11.0 Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.800 metros.	11 Matias, S. Sapienza ... 60
12.0 Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.800 metros.	12 Adventurous, A. Man. ... 40
13.0 Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.800 metros.	13 Cima Tosa, C. Mat. F. ... 20
14.0 Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.800 metros.	14 Supremacy, S. Max. ... 40

3.0 Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.800 metros.	3 Moonrise, J. Lyon ... 40
4.0 Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.800 metros.	4 Palestra, F. Nocaro ... 40
5.0 Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.800 metros.	5 Lindo, F. Fiorani ... 40
6.0 Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.800 metros.	6 Liamar, A. Arcamula ... 20
7.0 Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.800 metros.	7 Festim, V. Papaleo ... 20
8.0 Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.800 metros.	8 Bambino, S. Sapienza ... 20
9.0 Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.800 metros.	9 Riosito, J. Carpinelli ... 20
10.0 Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.800 metros.	10 Moonrise é força destacadíssima e dificilmente será derrotada. Vamos indicá-la com muita convicção. Para a formação da dupla gostamos de Palestra, Bambino e um azar sedutor.
11.0 Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.800 metros.	11 Matias, S. Sapienza ... 60
12.0 Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.800 metros.	12 Adventurous, A. Man. ... 40
13.0 Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.800 metros.	13 Cima Tosa, C. Mat. F. ... 20
14.0 Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.800 metros.	14 Supremacy, S. Max. ... 40

TOMOU POSSE A NOVA DIRETORIA DO JOCKEY CLUB DO R. G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 19 (SUCURSAL) — Realizou-se sábado ultimo, nesta capital, na sede do Jockey Club do Rio Grande do Sul, a cerimonia de posse da diretoria eleita para o biénio 56-57.

Os trabalhos da sessão foram presididos inicialmente pelo sr. Raul Bastian, tendo este, no final, passado a presidência ao sr. Aluisio Ribeiro, que propôs a colocação, naquela sala, do retrato do ex-diretor falecido, sr. José Herculanio Machado. Em seguida verificou-se a posse, ocupando a presidência o sr. Vicente Santiago.

APONTOS

Eis a relação de apontos da manhã de ontem:

Genuequim — E. Casanova — 600 metros em 38";

Massapé — E. Gonçalves — 600 metros em 37";

Lapó — G. Silva — 800 metros em 51,5";

Cuscalho — J. Alves — 700 metros em 45";

Palafrem — J. Camargo — 800 metros em 52";

Gay Duty — G. Silva — 700 metros em 44,5";

Elos — W. P. Farias — 1.000 metros em 65";

Realizaram-se na manhã de ontem, em Cidade Jardim, os apontos dos concorrentes às provas da sabatina.

Os exercicios de partida, em numero elevado, agradaram de uma forma geral. Foram mesmo anotadas algumas marcas muito sugestivas, como, por exemplo, os 50" 6/10 da parella Gil Blás-Ismail; os 51" de Ilhéu, Domus e Burundum-Buridan, e os 600 metros em 37" de Massapé.

5.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	1 Vesta, S. Maximino ... 20
6.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	2 Dinne, A. Luiz ... 40
7.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	3 Bonito, M. Locatelli ... 60
8.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	4 Mico, J. Belfiore ... 40
9.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	5 Fascination, A. Arcam. ... 60
10.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	6 Marfil, L. Rotta ... 40
11.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	7 Maluca, J. Lyon ... 40
12.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	8 Liberty, C. Nappi ... 20
13.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	9 Pareo equilibrado entre Vesta, Fascination, Maluca e Bonito. Por mero palpite ficamos com este ultimo, que agora terá a direção de Matteo Locatelli. Para a dupla gostamos de Vesta, que é cheia de manhas. Fascination é o melhor azar.
14.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	1 Adonis, J. Belfiore ... 60
15.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	2 Plauto, A. Manzione ... 60
16.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	3 Panlico, J. Lyon ... 40
17.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	4 Dusty Piece, L. Rotta ... 40
18.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	5 Molly Maguire, G. Citti ... 60
19.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	6 Clarito, W. Burjak ... 40
20.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	7 Adonis surge como força nesta prova. Tem corrido bem e nesta distancia tem ares de vencedor certo. Para a segunda colocação optamos por Panlico, deixando Clarito como o melhor azar.

5.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	1 Vesta, S. Maximino ... 20
6.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	2 Dinne, A. Luiz ... 40
7.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	3 Bonito, M. Locatelli ... 60
8.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	4 Mico, J. Belfiore ... 40
9.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	5 Fascination, A. Arcam. ... 60
10.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	6 Marfil, L. Rotta ... 40
11.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	7 Maluca, J. Lyon ... 40
12.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	8 Liberty, C. Nappi ... 20
13.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	9 Pareo equilibrado entre Vesta, Fascination, Maluca e Bonito. Por mero palpite ficamos com este ultimo, que agora terá a direção de Matteo Locatelli. Para a dupla gostamos de Vesta, que é cheia de manhas. Fascination é o melhor azar.
14.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	1 Adonis, J. Belfiore ... 60
15.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	2 Plauto, A. Manzione ... 60
16.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	3 Panlico, J. Lyon ... 40
17.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	4 Dusty Piece, L. Rotta ... 40
18.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	5 Molly Maguire, G. Citti ... 60
19.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	6 Clarito, W. Burjak ... 40
20.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.800 metros.	7 Adonis surge como força nesta prova. Tem corrido bem e nesta distancia tem ares de vencedor certo. Para a segunda

"AO BATER DA TECLA..."
VENCER COM DIGNIDADE

EDUARDO PINTO

go, como é o Uruguai. (Oh... que saudades que eu tenho)...
tão bonita, tão gostosa, tão hospitaleira e de um povo tão amigável, como é o Uruguai. (Oh... que saudades que eu tenho)...
Como brasileiros, nada mais desejamos de que os nossos patriotas tornem vitoriosos não apenas nos campos, mas pela sua conduta, pelo seu espírito de esportividade, de dignidade esportiva. Se a vitória não for possível, ao menos que se deixe marcada a participação do futebol do Brasil no torneio como verdadeiras atletas, grandes na vitória, maiores na derrota.

Bem sabemos que muitos, mesmo da cronica esportiva, encaram os orientais de uma forma errônea e isso se deve ao excesso de fanatismo, às patriotadas. E também citam-se casos de clubes ou seleções estrangeiras que aqui agiram mal. Então, lembremo-nos de um fato que deve ter sido verídico. Pelo menos quem o escreveu, assim o afirmava.

Franklin Delano Roosevelt, o grande presidente dos Estados Unidos, acompanhado por alta autoridade civil, caminhava por uma rua de Washington. Cruzou seu caminho um preto, que, tirando o chapéu, cumprimentou respeitosamente o chefe da grande nação irmã. Este, com seu alto espírito liberal, descobriu-se e, como sempre, sorrindo, respondeu ao cumprimento do negro. Seu companheiro advertiu-o, dizendo tratar-se de um preto... E Roosevelt, aceitando a crítica, com os sorrisos que lhe eram peculiares, respondeu:

— "Você, acaso, queria que ele fosse mais educado do que eu?"

Os jogadores que defenderão o nome esportivo do Brasil no Sul-Americano Extra de Futebol têm uma grande responsabilidade sobre os ombros. Devem encerrar seus compromissos não como defensores da bandeira do Brasil, mas da bandeira brasileira, mas das camisas e do pavilhão da Confederação Brasileira de Desportos. O mais é patriótica que só envergonha o verdadeiro esportista.

Em 1950 perdemos o título mundial. Milhões e milhões de brasileiros choraram em todo o território nacional. Mas, um título nós o conseguimos: o de termos demonstrado disciplina, ordem, respeito, acerto ao adversário vencedor. Não houve um segundo naquela tarde tragédia esportiva, com o Maracanã repleto de uma minoria assistente de toda a história futebolística e os jogadores proprios jogadores, mesclando lágrimas com suor, cumprimentaram os orientais.

Brasileiros, vamos para a luta; saibamos vencer, mas principalmente perder!

O VASCO NA INGLATERRA

LONDRES, 19 (AFP) — A equipe de futebol brasileira "Vasco da Gama", disputará, pelo menos, uma partida na Inglaterra, no curso de sua próxima "tournee" na Europa. Esse encontro será contra o famoso clube londrino, atualmente em perigo de rebaixamento da primeira divisão inglesa. Terá lugar no fim de março, ou então no início de abril, dependendo a data das próximas partidas que o Arsenal, deve disputar na Copa da Inglaterra. Se o Arsenal for eliminado da Copa, o encontro poderá ser realizado no sábado, do contrário deverá desenrolar-se na semana.

O "Vasco da Gama" já conta duas vitórias sobre o "Arsenal", a primeira em 1949 e a segunda em 1951, ambas obtidas no Brasil, no curso das excursões que o clube londrino fez à América do Sul.

O sr. Tom Whitaker, "manager" do Arsenal, declarou ontem que a equipe do "Vasco da Gama" é a melhor que já viu jogar".

Acidentes nos treinos para os Jogos Olímpicos Invernais

CORINA D'AMPEZZO, 19 (A) — Ontem, quando, no curso dos treinos para os próximos Jogos Olímpicos Invernais, que se realizarão em Cortina, saltava do trampolim, o campeão de esquí soviético Nicolai Schamov foi vítima de um acidente, sofrendo ferimentos no rosto. Todavia, tais ferimentos não o impediram de participar das próximas provas.

Também o campeão italiano Bruno Alberti foi vítima de uma queda desastrosa quando treinava numa descida, sofrendo a distensão da clavícula direita.

LABORATORIO ALVIM & FREITAS S. A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede da Sociedade, à rua Líbero Baduró, n. 162, 2.º andar, nesta Capital, os documentos de que trata o artigo 89 do decreto-lei n. 2.627 de 26-9-1940.

LABORATORIO ALVIM & FREITAS S. A.

São Paulo, 20 de janeiro de 1956.

A DIRETORIA

a) JOVIANO ALVIM
a) JOSE DE FREITAS SOBRINHO.

INSTITUTO MEDICAMENTA FORTOURA S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas do INSTITUTO MEDICAMENTA FORTOURA S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 27 do corrente, às 15.00 horas, na sede social à rua Castanho Pinto, 129, 4.º andar, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Modificação parcial dos Estatutos;
- Renúncia de dois Diretores;
- Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 19 de janeiro de 1956.

FANDIDO FORTOURA SILVEIRA

Diretor-Presidente.

PREMIOS PARA A FAMILIA

- 1.º 1.425
- 2.º 7.363
- 3.º 1.008
- 4.º 5.765
- 5.º 2.828

ALMOÇO OFERECIDO AO SR. SILVIO PACHECO

PORTO ALEGRE, 19 (SUCURSAL) — Vários desportistas gaúchos, encabeçados pelo sr. Salvador Lopo, ofereceram, ontem, ao presidente da C.B.D., sr. Silvino Pacheco e sua esposa, um almoço.

Em palestra com o dirigente máximo do desporto brasileiro, afirmou-nos ele que está convencido de que, a exemplo da CBD com as federações, tratará a Federação Rio Grandense de Futebol de encontrar uma maneira de ressarir os eventuais prejuízos dos clubes gaúchos, decorrentes de cessão de jogadores para o quadro que irá ao México.

INQUERITO SOBRE A SITUAÇÃO DE VINICIO

ROMA, 19 (ANSA) — Com o objetivo de esclarecer qualquer mal entendido sobre a situação do jogador Vinicio, as competentes autoridades encarregaram a embaixada italiana no Rio de Janeiro para, com a colaboração das autoridades brasileiras, realizar um amplo inquerito a fim de se apurar o que há de verdadeiro a respeito de certas denúncias, segundo as quais o referido jogador do "Napoli" não poderia permanecer na Itália por não ser descendente de italiano. Os resultados desse inquerito serão remetidos, também, com a maior urgência, à Federação Italiana de Futebol.

O Flamengo em Montevideu

RIO, 19 (SUCURSAL) — A equipe do Flamengo competirá em Montevideu nos próximos dias 4 e 5, com os clubes campeões do Uruguai e da Argentina.

A VENEZUELA APOIA O CHILE

MONTevideu, 19 (AFP) — A Venezuela apoia o Chile para sede do Campeonato Mundial de 1962, declararam os representantes do futebol venezuelano, srs. Luis Cordero e Cabello Gibbis, que chegaram a Montevideu a fim de participar do Congresso Sul-Americano de Futebol, a iniciar-se amanhã.

Niginho na cidade do ouro

BELO HORIZONTE, 19 (SUCURSAL) — Afinal, o Vila Nova resolveu um problema que vinha sendo uma preocupação para os dirigentes e torcedores do "Leão do Bonfim". Depois de rápidos entendimentos, o sr. Inácio Ballesteros resolveu acatar com Niginho as bases para a assinatura de um compromisso com o clube de Nova Lima.

AUTOMOBILISMO

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — Os ensaios para o Grande Premio Automobilístico de 22 de janeiro começaram ontem. Foram registrados os seguintes resultados: Juan Manuel Fangio, sobre "Ferrari", melhor tempo, em 1'43"710, média de 137 quilômetros 819; Froilan Gonzalez, 1'45"810; Stirling Moss, 1'47"310; Jean Behra, 1'49"310, todos sobre "Maserati"; Luigi Musso, 1'52"310; Peter Collins, 1'53"610; Eugenio Castellotti, 1'54"110, todos em "Ferrari"; Chico Landi, sobre "Maserati", 1'57"; Oliver Gendebien, sobre "Ferrari", 2'03"110; Luigi Piotti, "Maserati", 2'08"810; o belga Gendebien anunciou que não participará do Grande Premio, porque não se restabeleceu ainda de um ferimento recebido, na véspera, no braço. Todavia, participará das "Mil Milhas", categoria esporte, a 29 do corrente.

APARTAMENTO NA AV. HIGIENOPOLIS

Vendo, face norte, bem ensolarado, 2.º andar, com 3 dormitórios, amplo living, "hall", 2 banheiros, cozinha, quarto de empregada e terraço. Tratar pessoalmente com JOSE G. A. MENDES — Rua José Bonifácio, 93 — 6.º andar — s/ 4. (Filial do Sindicato dos Corretores de Imóveis).

PRETENDE O SANTOS F. C. "CARIMBAR" AS FAIXAS COM BONITA VITORIA

ADVERSARIO DO CAMPEÃO O SÃO PAULO F. C. — EM VILA BELMIRO A PELEJA AMISTOSA — QUADROS E OUTROS INFORMES

Espectáculo impressionante deverá ser promovido, hoje à noite, no Estádio "Urbano Caldeira", na vizinha cidade paulista, pelos afoiteiros do Santos. Tudo faz crer que o "carnaval dos peléiros" hoje à noite atingirá o auge. E que Santos e São Paulo estarão em ação no gramado de Vila Belmiro, numa peleja cujo



Poy, arquiteiro do tricolor.

objetivo primordial consiste em homenagear os "cracks" do alvinegro paulista que conquistaram com invulgar brilho o título de campeão paulista de 55. Antes da partida, colocará as faixas de campees nos seus companheiros do clube de Vila Belmiro.

COM TODOS OS TITULARES De acordo com a decisão da C.B.D., o campeão paulista de 55 poderá incluir os seus profissionais que se encontram a disposição da entidade mater do futebol brasileiro, nos primeiros quinze minutos da contenda. Não resta a menor dúvida de que o gesto simpático da C.B.D. foi re-

5 POR DIA

1 — Um dos grandes do futebol paulista foi José Pereira Guimarães. Pertencendo ao selecionado paulista, e brasileiro e, no Rio, varias vezes campeão carioca pelo Fluminense — época de sua melhor forma. No Juvenius encerrou sua brilhante carreira esportiva no nosso futebol maior. Entre os grandes jogos em que tomou parte, destaca-se o encontro Brasileiro vs. Ferencvaros, nesta capital, em 2-7-1931. Vitória da turma nacional por 2 a 1. Este o nosso quadro: — Veloso — Domingos e Del Debbio — Pepe, GUIMARAES e Serafim — Ministrinho, Neco, Petro, Pinguinho e Teófilo. O quadro húngaro: — Amel — Takacs e Karanji — Lika, Sarosi e Lazar — Takacs II, Turay, Szedlasek, Toncos e Kohut.

2 — Na antiguidade clássica, entre gregos e romanos predominavam varios jogos em que o elemento principal era uma bola. Entre os romanos, havia a preocupação de a bola ser mantida no ar. O que se dá, na atualidade, com o volei, por exemplo. Entre os gregos, a de fazer a bola passar determinadas linhas ou metas — o que se dá no futebol atual.

3 — Muitos pugilistas famosos também se dedicaram a arbitragem desse desporto. Entre outros Fitzsimmons, Corbett, Sharkey, Dempsey, Mac Auliffe, Jess Willard, Bill Stribling, Gene Tunney e Benny Leonard. O que mais lucros tem conseguido como arbitro: Jack Dempsey.

4 — Os argentinos são os mais famosos jogadores de polo do mundo. Uma partida de polo dura 60 minutos divididos em 8 períodos de sete minutos e meio. Entre um período e outro, o intervalo é de 3 minutos para troca de cavalos.

5 — O Botafogo de Futebol e Regatas é um dos grandes do futebol carioca. Resultado da fusão em 12-42 do C. R. Botafogo — o mais antigo centro de regatas carioca — e Botafogo F. C. e C. R. Botafogo foi fundado em 1-7-1894, sendo remanescente do C. I. R. Guanabareense, fundado em 1874 que inicialmente se chamara Grupo de Regatas Botafogo. O Botafogo F. C. foi fundado em 12-8-1904, com o nome de Eletro Clube. Em 18-9-04 passou a denominar-se Botafogo F. C. — L. S.

cebido com manifestações de entusiasmo entre os paredões paulistas.

GRANDE ANIMAÇÃO NA TERRA DE BRAZ CUBAS

Informações vindas de Santos dão conta de que a impressão dominante é a de que uma numerosa assistência acorrerá ao gramado de Vila Belmiro, a fim de assistir a apoteose do campeão paulista de 55. Realmente, depois de uma campanha difícil, cheia de emoções, naturalmente o afoiteado paulista não deixará de ir prestigiar os profissionais do seu gremio predileto, numa festa que é parte integrante da vida de uma agremiação, que após vinte anos de lutas difíceis consegue, pela segunda vez, sagrar-se campeão paulista.

VITORIA E O QUE PRETENDEM OS PRAIANOS

Notícia das mais interessantes e por isso digna de registro é a que diz respeito ao interesse de vitória que anima os companheiros de Del Vecchio. O técnico Lula, por exemplo, em palestra com amigos não titubeou em

afirmar que o Santos necessita de um triunfo espetacular, hoje à noite, quando da festa da sua consagração.

O TRICOLOR EMPENHADO NO TRIUNFO

Muito embora reconheça o natural interesse de vitória dos santistas, o São Paulo está resolvido a "estragar com a festa" dos campees paulistas de 55. Os pupilos de Peola pretendem na grande noite dos praianos "carimbar" as suas faixas com uma contagem expressiva.

OS QUADROS

Os quadros iniciarão a contenda com a seguinte escalação: SANTOS — Manga: Helvio e Feljo; Zito, Formiga e Urubaito; Tite, Negri, Alvaro, Del Vecchio e Pepe. S. PAULO — Pov: Clelio e Pirani; Pé de Valsa, Bauer e Turcão; Lanzoninho, Sarcinelli, Gino, Dino e Teixeira.

PALMEIRAS E CORINTIANS INTERESSADOS EM PIRILLO

Notícias vindas do Rio, dão conta de que o Palmeiras, os Corinthians e o Fluminense estão assediando o técnico Pirillo, sendo bastante viável o seu ingresso no

tricolor carioca.

Sabe-se, entretanto, que dificilmente o Bonussucesso abrirá mão do seu concurso, mesmo que isso lhe custe sacrifícios.

VIAS E VIATURAS S/A

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação as contas relativas ao exercício findo de 1955, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

Como de costume, esta Diretoria permanece ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas, para informações que se tornarem necessárias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

J. ADHEMAR DE ALMEIDA PRADO
Diretor Presidente

AUGUSTO MEIRELLES REIS NETO
Diretor Comercial

PAULO EMILIO GOMES DOS REIS
Diretor Técnico

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955.

ATIVO				PASSIVO			
IMOBILIZADO				NAO EXIGIVEL			
Ações	65.000,00			Capital	20.000.000,00		
Ad. do Imposto de Renda	1.433.663,30			Fundo de Reserva	10.000.000,00		
Cauções	659.350,00			Fundo de Reserva Legal	4.000.000,00		
Despesas de Instalação	13.274,60			Fundo de Reserva para Aumento de capital ...	2.800.000,00		
Imoveis	8.817.178,00			Fundo para Indenização	1.198.750,00		
Maquinas e Ferramentas da Oficina	829.307,10			Fundo para Amortização de:			
Movels e Utensilios	619.841,90			Despesas de Instalação	2.866,00		
Subscrição da Petrobrás	806,00			Fundo para Depreciação de:			
Veiculos	132.775,00	12.570.895,80		Maquinas Ferramentas da Oficina	811.630,80		
				Movels e Utensilios	261.707,70		
				Veiculos	68.248,00	38.657.892,80	
DISPONIVEL				EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Em Caixa		120.105,70		Contas Correntes	2.847.018,70		
				Faturas a Pagar	134.904,50		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO				Titulos Cauçionados	1.536.018,00	4.517.942,20	
Devedores por Duplicatas	9.535.547,00			CONTAS DO EXERCICIO			
Duplicatas em Caução	1.536.018,00			Dividendos	5.000.000,00		
Mercedarias	20.082.189,90			Lucros e Perdas	3.878.632,40		
Mercedarias a Importar	10.010.419,40			Percentagem da Diretoria	2.425.635,00	11.304.264,40	
Promissórias a Receber	625.023,30	41.789.197,60		CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
		54.480.199,10		Ações Cauçionadas	30.000,00		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Titulos Cauçionados Garantidos	5.733.000,00		
Caução da Diretoria	30.000,00			Acionistas — Imposto Ad. de Renda	402.701,10	6.165.701,10	
Garantias Diversas	5.733.000,00						
Imposto Ad. de Renda — Acionistas	402.701,10	6.165.701,10					
Soma	Cr\$ 60.645.900,20			Soma	Cr\$ 60.645.900,20		

São Paulo, 31 de dezembro de 1955

J. ADHEMAR DE ALMEIDA PRADO
Diretor Presidente

AUGUSTO MEIRELLES REIS NETO
Diretor Comercial

PAULO EMILIO GOMES DOS REIS
Diretor Técnico

JOAO VON ATZINGEN
Guarda-Livros — C.R.C. 2.937

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEBITO		CREDITO	
Despesas Gerais, Aluguéis, Contribuição ao IAPC e outros. Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal, Fretes, Carreiros, Impostos e Taxas, Ordenados, Gratificações, Estampilhas, Imposto de Renda, Imposto de Vendas e Consignações, Juros e Descontos	13.610.885,90	de: Mercadorias	26.074.565,40
Fundo de Depreciação de: Maquinas e Ferramentas da Oficina	82.930,70	Comissões	3.866.212,20
Movels e Utensilios	61.954,20	Saldo do Exercício Anterior	2.321.616,30
Despesas de Instalação	1.327,50		
Veiculos	13.277,50		
Fundo de Reserva Legal	743.203,70		
Fundo de Reserva	6.000.000,00		
Percentagem à Diretoria	2.425.635,00		
Dividendos	5.000.000,00		
Fundo para Indenizações	345.250,00		
Saldo à Disposição da Assembleia Geral Ordinaria de março de 1956	3.878.629,40	18.392.718,10	
Soma	Cr\$ 32.162.593,90	Soma	Cr\$ 32.162.593,90

São Paulo, 31 de dezembro de 1955

J. ADHEMAR DE ALMEIDA PRADO
Diretor Presidente

AUGUSTO MEIRELLES REIS NETO
Diretor Comercial

PAULO EMILIO GOMES DOS REIS
Diretor Técnico

JOAO VON ATZINGEN
Guarda-Livros — Reg. C.R.C. 2.937

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de VIAS E VIATURAS S/A, abaixo-assinados, declaram: haver examinado os livros e documentos da Sociedade, referentes ao exercício de 1955 e, havendo encontrado tudo em ordem, opinam para que o balanço seja aprovado pelos Srs. Acionistas.

São Paulo, 5 de janeiro de 1956

FERNANDO EUGENIO MARTINS RIBEIRO
HENRIQUE LINDENBERG FILHO
TROYLUS GUIMARAES

AGRADOU O SEGUNDO TREINO DA SELEÇÃO BRASILEIRA

Os quadros que se exercitaram — Resultados dos dois tempos — Embarque amanhã — Vasconcelos foi dispensado por deficiência física — Muito bom o ataque e um tanto fraca a defesa — O menos produtivo na retaguarda é Alfredo

Como era esperado, o segundo exercício dos paulistas, efetuado ontem à tarde, no Estádio do Parque Antártica agradou plenamente. A prática que foi realizada seu arco retornavam com precisão, a fim de cobrir a lacuna deixada no seu setor. A ofensiva ainda não apresentou o rendimento esperado. Não

falharam os componentes do ataque efetivo. Pelo contrário, os comandados de Alvaro atuaram com acerto. A verdade é que se notou que o ataque da seleção "A" possui recursos para render muito mais. Contudo, ainda se resente de um melhor entendimento. Acredita-se, no entanto, que no próximo ensaio a ser efetuado em Montevideu, a ofensiva comandada por Alvaro atingirá o nível técnico esperado.

Quanto ao selecionado "B", alguns valores conseguiram chamar a atenção da assistência com um trabalho impressionante. De Sordi, por exemplo, voltou a ser aquele mesmo zagueiro excepcional a que os esportistas banderantes acostumaram a admirar em memoráveis jornadas no tricolor. Calmo, com um domínio surpreendente nas bolas altas e

preciso na marcação ao adversário, De Sordi foi de uma precisão matemática nas devoluções enviando a bola com rumo certo ao companheiro melhor colocado. Zezinho estranhou um pouco, notadamente no início da prática. Com o decorrer do exercício, o conhecido avanço paulista foi dominando paulatinamente as ações e ao encerra: o treino vinha aparecendo como um dos valores úteis da seleção "B". Os demais valores, embora esforçados, não conseguiram impressionar satisfatoriamente.

OS TENTOS

Os gols marcados naquele período obedeceram a seguinte ordem: — Canhoto aos 18 minutos, Alvaro aos 20, Canhoto aos

22, Nestor aos 27, cobrando uma falta, Del Vecchio aos 30 e Roberto aos 39 minutos encerrou a contagem:



Vasconcelos, dispensado por deficiência física.

CONTRA A SELEÇÃO JUVENIL

A segunda fase do exercício a seleção "A" ensaiou contra o selecionado juvenil durante 30 minutos.

AS ESCALAÇÕES

"A" — Paulo — Djalma Santos e Mauro — Zito, Julião e Alfredo — Maurinho, Del Vecchio, Baltazar, Jair e Canhoto.

SELEÇÃO JUVENIL — Marcos

— Ismael e Kefer — Julio, Isaac e Rodrigues — Tito, Nardinho, Fernando, Marlin e Alemão.

O resultado da prática foi a vitória da seleção "A" por 4 a 0, tentos de Del Vecchio aos 4", Del Vecchio aos 9, Maurinho aos 10 e Baltazar aos 28 minutos.

Como se vê, contra a seleção juvenil Paulo substituiu a Gilmar e Baltazar entrou no lugar de Alvaro.

Dada a disparidade de forças, a seleção "A" jogou praticamente à vontade e só não registrou um placar mais expressivo porque houve flagrante desinteresse dos seus componentes na conquista de um placar mais dilatado.

O juiz do ensaio foi o sr. Abílio Ramos.

DISPENSADO VASCONCELOS

A última hora, deliberaram os responsáveis pelo selecionado fosse Vasconcelos dispensado por se encontrar completamente esgotado.



Baltazar voltou, afinal, ao selecionado brasileiro.

em duas fases distintas foi das mais produtivas. Na primeira, a seleção "A" treinou contra a "B" e a vitória coube ao selecionado "A" por 4 a 2.

AS ESCALAÇÕES

Os selecionados atuaram assim organizados:

"A" — Gilmar — Djalma Santos e Mauro — Zito, Julião e Alfredo — Maurinho, Del Vecchio, Alvaro, Jair e Canhoto.

"B" — Cabeção — De Sordi e Olavo — Wilson, Formiga e Roberto — Nestor, Luizinho, Baltazar, Zezinho e Tito.

A conduta da seleção "A", apontada como a titular foi muito boa. A defesa impressionou magnificamente. O trabalho de apoio a ofensiva foi dos mais eficientes. Vale ainda dizer que a cobertura pode ser apontada como soberba. Revelando apreciável disposição, os componentes do trio médio acompanharam de perto as incursões do seu ataque e nos momentos de perigo para o



Gilmar, goleiro titular.



Djalma Santos, considerado o melhor meio dos campos brasileiros.

VENCER COM DIGNIDADE
(Leia "AO BATER DA TECLA..." em Esportes)

novamente as lojas **GARBO** apresentam o magnífico

enxoval **GARBO**

e para V. começar bem o ANO NOVO mantemos ainda o m. s. l. preço do ano passado!

298
CRUZEIROS POR MÊS

20 peças utilíssimas para o seu vestuário

- 1 Costume superior tropical, pura lã Cr\$ 1.950,
- 3 Camisas de tricoline ou cambráia Cr\$ 585,
- 3 Cuecas de tricoline ou cambráia Cr\$ 255,
- 1 Pijama de tricoline ou cambráia Cr\$ 380,
- 6 Lenços de cambráia Cr\$ 72,
- 3 Gravatas "Splendid" Cr\$ 255,
- 3 Pares de meias malha Derby Cr\$ 96,

Cr\$ 3.593,

Preço de Feliz Ano Novo
cr\$ 2.980,

Agora também o seu filho poderá usufruir da mesma vantagem adquirindo o enxoval **GARBO Junior**

- 1 Costume de sarja azul marinho, calças curtas Cr\$ 920,
- 3 Camisas de tricoline. Gola esporte Cr\$ 390,
- 3 Cuecas de cambráia Cr\$ 120,
- 3 Pares de meias, finíssimas Cr\$ 60,
- 6 Lenços de cambráia Cr\$ 72,
- 1 Pijama de cambráia Cr\$ 195,
- 1 Suspensório elástico Cr\$ 35,
- 1 Cinto elástico Cr\$ 30,
- 1 Gravata "Splendid" Jr. Cr\$ 35,

Cr\$ 1.857,

Preço de Feliz Ano Novo Cr\$ 1.590,
ou pelo "Carnet Garbo" - Cr\$ 159, por mês

lojas à sua dispo.

Rua 15 de Novembro, 256
Rua Direita, 223
Rua Benjamin Constant, esq. Quintina Bocaluva
Rua 7 de Abril, 241
Av. Casper Líbero, 22/28
Rua da Penha, 324
Av. Casper Líbero, 42 (Juvenil)
Rua Cel. Oliveira Lima, 254/262 (Santo André)